

ISSN 0872-1114

ESTATÍSTICAS

ELEMENTOS
ESTATÍSTICOS

INFORMAÇÃO GERAL

SAÚDE / 2000



DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

LISBOA

Junho/2003

Portugal. Direcção-Geral da Saúde. Direcção de Serviços de Informação e Análise. Divisão de Estatística

Elementos Estatísticos: Informação Geral: Saúde 2000 / Direcção-Geral da Saúde. – Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2003. – 167 p. – (Estatísticas)

ISSN 0872-1114

Demografia / Indicadores de saúde / Recursos humanos em saúde / Gastos em saúde / Portugal

Editor

Direcção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: 218430500
Fax: 218430530/31
Email: dgsaude@dgsaude.min-saude.pt
<http://www.dgsaude.pt>

Composição

Divisão de Estatística

Impressão

Grafifina – Indústria de Artes Gráficas, Lda.

Tiragem

300 exemplares

Depósito Legal

86406/95

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo/não aplicável
- ✗ Dado não disponível
- " Estimativa
- * Dado rectificado
- Dado inferior a metade da unidade utilizada

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ABREVIATURAS UTILIZADAS

- ARS - Administração Regional de Saúde
 CAT - Centro de Atendimento a Toxicodependentes
 CH - Centro Hospitalar
 CIAV - Centro de Informação Anti-venenos
 CID9 - Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte (9^a Revisão)
 CSD - Cuidados de Saúde Diferenciados
 CSP - Cuidados de Saúde Primários
 CVEDT - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis
 Dep. - Departamento
 DEPS - Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde
 DGS - Direcção-Geral da Saúde
 DI - Dias de internamento
 DM - Demora média
 DMRHS - Departamento de Modernização e Recursos da Saúde
 DRHS - Departamento de Recursos Humanos da Saúde
 DS/C - Doentes saídos/cama
 DSIA - Direcção de Serviços de Informação e Análise
 ECG - Electrocardiogramas
 FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
 Freq. - Frequência
 H - Homem
 Hab, h - Habitantes
 HC - Hospital Central
 HD - Hospital Distrital
 HDN1 - Hospital Distrital de Nível 1
 HE - Hospital Especializado
 HG - Hospitais Gerais
 HP - Hospitais Psiquiátricos
 IC - Instituto do Consumidor
 IGIF - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde
 INE - Instituto Nacional de Estatística
 INFARMED - Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento
 INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica
 INS - Inquérito Nacional de Saúde
 INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
 IPC - Índice de preços no consumidor
 IPO - Instituto Português de Oncologia
 M - Mulher
 MAI - Ministério da Administração Interna
 MS - Ministério da Saúde
 MSST - Ministério da Segurança Social e do Trabalho
 Nº, nº - Número
 OCDE (OECD) - Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
 OMS - Organização Mundial da Saúde
 PCM - Presidência do Concelho de Ministros
 PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
 PIB - Produto Interno Bruto
 RA - Regiões Autónomas
 ROR - Registo Oncológico Regional
 RS - Região de Saúde
 SC - Serviços Centrais
 SM - Saúde Mental
 SNS - Serviço Nacional de Saúde
 SO - Serviço de Observação
 SPTT - Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência
 TDT - Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica
 TMP - Taxa de Mortalidade Padronizada
 Tx.O - Taxa de Ocupação
 UE - União Europeia

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	Pág.
Introdução	XIV
Capítulo 1 – DEMOGRAFIA	
1.1 População residente	
a) Estimativas da população residente, Portugal e Continente, 1990-2000	1
b) Estimativas da população média e em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	2
c) Estimativas da população residente, segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 2000	3
d) Estimativas da população residente, segundo os grandes grupos etários, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	4
1.2 Movimento da população	
a) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, Portugal e Continente, 1990-2000	6
b) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	7
c) Nados-vivos, Segundo o grupo etário das mães, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	9
1.3 Indicadores demográficos	
1.3.1 Indicadores demográficos	
a) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, Portugal e Continente, 1990-2000	10
b) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	11
c) Esperança de vida à nascença e por grupos etários, Portugal, 1990-1999/2000	13
1.3.2 Indicadores demográficos (comparações internacionais)	
Taxas brutas de natalidade e de mortalidade, índice sintético de fecundidade e esperança de vida à nascença, União Europeia, 2000	14
Capítulo 2 – ESTADO DE SAÚDE	
2.1 Morbilidade	
2.1.1 Autopercepção do estado de saúde	
Percentagem da população inquirida de 15 e mais anos, segundo o sexo e a percepção sobre o seu estado de saúde, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999	15
2.1.2 Alteração ao estado de saúde	
Percentagem da população que referiu ter estado doente ou ter-se sentido mal nas duas semanas anteriores à entrevista, com exclusão dos sempre acamados, segundo o grupo etário, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999	16
2.1.3 Incapacidade de longa duração	
População inquirida de 10 e mais anos que declarou sofrer de um ou mais tipos de incapacidade de longa duração, segundo o tipo de incapacidade e sexo, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999	17

Pág.

2.1.4 Doenças de declaração obrigatória	
a) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por tipo de doença, Portugal, 1990, 1995, 1999-2000	18
b) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1990, 1995, 1999-2000	19
2.1.5 Tuberculose	
a) Número de casos novos, retratamentos e taxa de incidência, Portugal e Continente, 1990-2000	20
b) Número de casos novos e taxa de incidência por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1990, 1995, 1999-2000	22
2.1.6 SIDA	
a) Total de casos segundo o ano de diagnóstico e o sexo e o ano de notificação, Portugal, 1990-2000	23
b) Total de casos (total acumulado), segundo a residência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1990, 1995, 1999-2000	24
2.1.7 Tumores malignos	
a) Taxa de incidência segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 1993	25
b) Taxa de incidência segundo o sexo, por "localização topográfica" do tumor, Portugal, 1993	26
2.1.8 Morbilidade hospitalar	
a) Total de doentes saídos dos hospitais segundo o sexo e demora média observada, por grupos de doenças (capítulos da CID-9), Continente, 2000	27
b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2000	28
2.1.9 Doenças profissionais	
Número de incapacitados permanentes, segundo o sexo, por tipo de doença contraída, com pensões iniciadas em 2000, Continente	30
2.1.10 Incapacidade para o trabalho	
Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo, Portugal, 1990-2000	31

2.2 Acidentes

2.2.1 Acidentes de viação	
a) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes, segundo a taxa de alcoolemia, Portugal e Continente, 1990-2000	32
b) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes, segundo a taxa de alcoolemia, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	33
2.2.2 Acidentes de trabalho	
Número de acidentes segundo as consequências (mortais e não mortais), Portugal e Continente, 1990-2000	34
2.2.3 Acidentes domésticos e de lazer	
a) Distribuição percentual dos acidentes, segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 1999	35
b) Distribuição percentual por tipo de acidentes, Portugal, 1999	36
2.2.4 Intoxicações	
a) Número de produtos (agentes) envolvidos em intoxicações, segundo o tipo, Portugal, 1995, 1999	37
b) Número de produtos (principais grupos) envolvidos em intoxicações, por grupos etários, Portugal, 1999	38

2.3 Comportamentos nocivos à saúde

2.3.1 Consumo de Tabaco

- a) População inquirida de 10 e mais anos, segundo o comportamento face ao consumo de tabaco, por grupos etários e regiões (NUTS), 1995/1996, 1998/1999 39
- b) População inquirida de 10 e mais anos, fumadora diária de cigarros, segundo os níveis de consumo e média, por grupos etários e regiões (NUTS), 1995/1996, 1998/1999 41

2.3.2 Consumo de bebidas alcoólicas

- População inquirida, segundo o comportamento face ao consumo de bebidas alcoólicas durante os 12 meses anteriores à inquirição, por grupos etários, Continente, 1995/96, 1998/1999 42

2.3.3 Consumo de álcool puro

- Consumo anual de álcool puro (em litros), *per capita*, Portugal, 1990-2000 43

2.3.4 Consumo de drogas ilícitas

- Número de casos novos (atendimentos pela 1^a vez) e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, Portugal, 1990-2000 44

2.4 Cobertura vacinal

- Número de inoculações por tipo de vacina e taxas de cobertura de vacinação, por regiões de saúde e regiões autónomas, 2000 45

2.5 Doenças congénitas

- Número de anomalias congénitas por 10000 nascimentos, por regiões de saúde e regiões autónomas, 1999 46

2.6 Mortalidade

2.6.1 Indicadores sanitários

- a) Principais taxas de mortalidade materno-infantil e percentagem de partos sem assistência, Portugal e Continente, 1990-2000 47
- b) Principais taxas de mortalidade infantil, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000 48
- c) Total de óbitos materno-infantis e partos sem assistência, Portugal e Continente, 1990-2000 50
- d) Total de óbitos materno-infantis e partos sem assistência por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000 51
- e) Número de óbitos infantis e número de nados-vivos segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2000 52

2.6.2 Indicadores sanitários (comparações internacionais)

- Taxas de mortalidade infantil, neonatal e perinatal, União Europeia, 2000 53

2.6.3 Óbitos gerais

- a) Total de óbitos segundo o Sexo e grupos etários, por causas de morte (Capítulos da CID-9), Portugal, 2000 54
- b) Distribuição percentual dos óbitos, segundo os grupos etários, por causas de morte (capítulos da CID-9), Portugal, 2000 55
- c) Distribuição percentual dos óbitos, segundo as causas de morte (capítulos da CID-9), por grupos etários, Portugal, 2000 56

2.6.4 Mortalidade específica

- Número de óbitos e taxa de mortalidade específica para algumas causas de morte, Portugal, 2000 57

2.6.5 Mortalidade padronizada

- Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000 58

Pág.

2.6.6 Mortalidade padronizada (comparações internacionais)	
a) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), 0-64 anos, União Europeia, 2000	60
b) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), todas as idades, União Europeia, 2000	61
2.6.7 Anos de vida potencial perdidos	
Número de anos de vida potencial perdidos, segundo o sexo, por determinadas causas de morte, Portugal, 1990, 1995 e 2000	62

Capítulo 3 – SERVIÇO NACIONAL de SAÚDE

3.1 Rede total de serviços de saúde

3.1.1 Estabelecimentos de saúde: equipamento	
a) Número de estabelecimentos e lotação segundo o tipo de estabelecimentos, Continente, 1990/1995/2000	63
b) Lotação segundo o tipo de estabelecimentos, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000	64
3.1.2 Estabelecimentos de saúde: actividade global	
a) Número de consultas, doentes saídos e urgências por tipo de estabelecimentos, Continente, 1990/1995/2000	65
b) Número de consultas, doentes saídos, urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por tipo de estabelecimentos, Continente, 2000	66
c) Número de consultas, doentes saídos, urgências, e respectivas frequências por 1000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000	67
d) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica efectuados por tipo de estabelecimento, Continente, 2000	68

3. 2 Centros de saúde

3.2.1 Centros de saúde: equipamento	
Número de centros de saúde, extensões e SAP, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000	69
3.2.2 Centros de saúde: actividade desenvolvida	
Número de consultas por valência e de atendimentos urgentes nos SAP, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000	70

3.3 Hospitais

3.3.1 Hospitais: equipamento	
a) Lotação dos hospitais por regiões de saúde e tipo de hospital, 2000	71
b) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital, por valências, 2000	72
c) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde e especialidades, 2000	73
d) Lotação dos hospitais especializados segundo as especialidades, por regiões de saúde, 2000	74
3.3.2 Hospitais: actividade global	
Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2000	75
3.3.3 Hospitais: internamento	
a) Indicadores de utilização (hospitais centrais gerais), por regiões de saúde e especialidades, 2000	78
b) Indicadores de utilização (hospitais especializados), por regiões de saúde e especialidades, 2000	79
c) Indicadores de utilização (hospitais distritais), por regiões de saúde e especialidades, 2000	80

Pág.

d) Indicadores de utilização (hospitais distritais de nível 1), por regiões de saúde e especialidades, 2000	81
e) Doentes saídos por regiões de saúde, segundo o sexo e grupos etários, Continente, 2000	82
3.3.4 Hospitais: consulta externa	
a) Número de consultas segundo o tipo de hospital, por especialidade, Continente, 2000	83
b) Número de consultas por regiões de saúde, segundo a especialidade, 2000	85
3.3.5 Hospitais: actos complementares de diagnóstico (ACD)	
Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2000	86
3.3.6 Hospitais: actos complementares de terapêutica (ACT)	
Actos complementares de terapêutica efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2000	88
3.3.7 Hospitais: intervenções cirúrgicas efectuadas	
Intervenções cirúrgicas efectuadas por regiões de saúde, segundo a CID-9 MC (grandes grupos), Continente, 2000	89
3.3.8 Hospitais: outras actividades desenvolvidas	
a) Número de transplantes, partos, cesarianas e intervenções cirúrgicas realizadas segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2000	90
b) Número de transplantes efectuados segundo o tipo de transplante, por região de saúde, 2000	91

3.4 Hospitais e estabelecimentos de saúde mental: equipamento e actividade desenvolvida

3.4.1 Hospitais centrais gerais: equipamento e actividade desenvolvida	
Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000	92
3.4.2 Hospitais especializados: equipamento e actividade desenvolvida	
Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000	93
3.4.3 Hospitais distritais: equipamento e actividade desenvolvida	
Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000	94
3.4.4 Hospitais distritais de nível 1: equipamento e actividade desenvolvida	
Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000	96
3.4.5 Estabelecimentos de saúde mental: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência	
a) Lotação e utilização hospitalar por tipo de estabelecimento, Continente, 2000	97
b) Lotação e utilização hospitalar por regiões e tipo de estabelecimento, 2000	98

Capítulo 4 - RECURSOS HUMANOS

4.1 Formação

4.1.1 Formação de médicos, médicos dentistas e farmacêuticos	
Alunos matriculados e diplomados, por tipo de curso e estabelecimento, ano lectivo 1999/2001	103
4.1.2 Formação de enfermeiros	
Alunos matriculados e diplomados, por regiões de saúde e regiões autónomas, ano lectivo 1999/2001	104
4.1.3 Formação de técnicos de diagnóstico e terapêutica	
Alunos matriculados e diplomados por áreas funcionais, ano lectivo 1999/2001	105

4.2 Exercício

4.2.1 Efectivos do Serviço Nacional de Saúde (Ministério da Saúde)	
a) Total de efectivos por agrupamentos profissionais, 1990/1995-1998	106
b) Total de efectivos segundo o tipo de serviço, por agrupamentos profissionais, 1998	107
c) Total de efectivos, segundo os agrupamentos profissionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998	108
4.2.2 Médicos do Serviço Nacional de Saúde	
a) Médicos, segundo as carreiras profissionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998	110
b) Número de habitantes por médico e de médicos por cama, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998	111
4.2.3 Enfermeiros do Serviço Nacional de Saúde	
a) Total de enfermeiros segundo os níveis de cuidados de saúde (cuidados de saúde primários e diferenciados), por regiões e sub-regiões de saúde, 1998	112
b) Número de habitantes por enfermeiro, total e em cuidados de saúde primários, enfermeiro por cama em cuidados de saúde diferenciados, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998	113
4.2.4 Técnicos de diagnóstico e de terapêutica do Serviço Nacional de Saúde	
a) Total de efectivos segundo os níveis de cuidados de saúde (cuidados de saúde primários e diferenciados), por regiões e sub-regiões de saúde, 1998	114
b) Número de efectivos segundo as áreas funcionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 1997	115

4.3 Profissionais de saúde inscritos nas respectivas ordens profissionais

4.3.1 Médicos inscritos na respectiva ordem profissional	
a) Número de médicos e habitantes por médico, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1996/ 2000	116
b) Médicos segundo o grupo etário (em %) e por 100.000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	118
c) Número de médicos especialistas e número de habitantes por médico especialista, Portugal, 2000	119
4.3.2 Enfermeiros inscritos na respectiva ordem profissional	
Número de enfermeiros, enfermeiros por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	120
4.3.3 Farmacêuticos inscritos na respectiva ordem profissional	
Número de farmacêuticos, farmacêuticos por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	121
4.3.4 Médicos Dentistas inscritos na respectiva ordem profissional	
Número de médicos dentistas, médicos dentistas por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000	122

4.4 Médicos e enfermeiros, comparações internacionais (União Europeia)

4.4.1 Comparações internacionais (União Europeia)	
a) Número de médicos por 1000 habitantes, 1996-2000	123
b) Número de enfermeiros por 1000 habitantes, 1996-2000	124

Capítulo 5 – CONSUMO de BENS e SERVIÇOS

5.1 Medicamentos

a) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens per capita, Continente, 1990-2000	125
b) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens per capita, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000	126
c) Encargos do SNS com medicamentos, valor comparticipado per capita e taxa média de comparticipação do SNS e dos utentes, Continente, 1990-2000	127
d) Encargos com medicamentos, valor comparticipado per capita e taxa média de comparticipação, do SNS e dos utentes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000	128
e) Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, Continente, 2000	129

5.2 Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados na área dos cuidados de saúde primários, Continente, 1990-2000	130
b) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados na área dos cuidados de saúde primários, segundo as entidades produtoras, Continente, 1990-2000	131
c) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados, segundo o tipo, na área dos cuidados de saúde primários, por entidades produtoras, Continente, 2000	132

5.3 Serviços requisitados ao exterior

a) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 1990-2000	133
b) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 2000	134
c) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica, requisitados pelos hospitais do SNS, Continente, 2000	135

Capítulo 6 – DESPESAS e FINANCIAMENTO da SAÚDE

6.1 Financiamento do SNS

a) Verbas do Serviço Nacional de Saúde, segundo a origem, 1996-2000	137
b) Verbas do Serviço Nacional de Saúde na despesa efectiva do Estado e em relação ao PIB, 1996-2000	138

6.2 Despesas correntes do SNS

a) Despesas do SNS a preços correntes e constantes e índices de variação, 1991-2000	139
b) Transferências financeiras do SNS, por grupos de serviços, 1991-2000	140
c) Despesas do SNS, segundo a natureza dos encargos, 1991-2000	141

6.3 Investimento do Ministério da Saúde

a) Total do investimento executado (PIDAAC e FEDER), 1996-2000	142
b) Total do investimento executado (PIDAAC e FEDER), segundo as entidades executantes, 2000	143
c) Total do investimento executado (PIDAAC e FEDER) e montante per capita, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000	144

6.4 Despesas da Segurança Social em saúde

Montante de subsídios atribuídos por doença, referentes à população activa, 1990-2000	145
---	-----

Pág.

6.5 Comparações internacionais (União Europeia)

a) Despesas totais e despesas públicas em saúde, em relação ao PIB, 1996/2000	146
b) Despesas totais e despesas públicas em saúde, per capita, (em dólares PPP) 1996/2000	147

CONCEITOS UTILIZADOS

149

GRÁFICOS E CARTOGRAMAS**Capítulo 1 – Demografia****Gráficos**

Nº 1 – Evolução do índice de dependência total, índice de dependência dos jovens e índice de envelhecimento, 1990 – 2000	1
Nº 2 – Pirâmide etária, Portugal, 2000	3
Nº 3 – Esperança de vida à nascença, por sexos, Portugal, 1990-1999/2000	13
Nº 4 – Índice Sintético de Fecundidade, União Europeia, 2000	14

Cartogramas

Nº 1 – Percentagem da população com 65 e mais anos, por sub-regiões de saúde, 2000	5
Nº 2 – Crescimento natural da população, por sub-regiões de saúde, 2000	8
Nº 3 – Indicadores demográficos - Taxa de fecundidade, por sub-regiões de saúde, 2000	12
Nº 4 – Indicadores demográficos - Taxa de mortalidade geral, por sub-regiões de saúde, 2000	12

Capítulo 2 – Estado de Saúde**Gráficos**

Nº 5 – População que referiu ter estado doente ou ter-se sentido mal, por grupos etários, Continente, 1995/96, 1998/99	16
Nº 6 – Tuberculose – Evolução da taxa de incidência dos casos novos, Continente, 1990-2000	20
Nº 7 – SIDA – Total de casos por data de notificação, 1990-2000	23
Nº 8 – Doenças Profissionais - Evolução do número de incapacitados permanentes, com pensões iniciadas em cada ano, Continente, 1990-2000	30
Nº 9 – Acidentes de viação - Número de acidentes de viação com vítimas e número de vítimas, Continente, 1990-2000	32
Nº 10 – Percentagem de acidentes, segundo o sexo, por grupos etários, 1999	35
Nº 11 – Acidentes domésticos e de lazer (HM), por tipo de acidente, Portugal, 1999	36
Nº 12 – Intoxicações – Produtos envolvidos em intoxicações, 1999	37
Nº 13 – Intoxicações – Percentagem de produtos envolvidos em intoxicações, por grupos etários, Portugal, 1999	38
Nº 14 – Consumo de tabaco - População fumadora por Regiões, 1995/96, 1998/99	40
Nº 15 – Consumo de tabaco - Consumo médio diário de cigarros da população fumadora, por grupos de idade, Continente, 1995/96, 1998/99	40
Nº 16 – Consumo de bebidas alcoólicas - População inquirida consumidora de bebidas alcoólicas, por grupos etários, 1995/96 e 1998/99	42
Nº 17 - Consumo de álcool puro - Consumo anual de álcool puro em litros, per capita, Portugal, 1990-2000	43
Nº 18 – Consumo de drogas ilícitas – Índices de variação de casos novos e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, 1990-2000	44

	Pág.
Nº 19 – Mortalidade infantil (taxas), Portugal, 1990-2000	47
Nº 20 – Mortalidade infantil segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2000	52
Nº 21 – Taxa de mortalidade infantil, União Europeia, 2000	53
Nº 22 – Óbitos gerais – Total de acidentes (E47-E53) por grupos etários, Portugal, 2000	56
Nº 23 – Mortalidade específica - Distribuição percentual de algumas causas de morte, 2000	57
Nº 24 – Taxa de mortalidade padronizada (todas as idades), todas as causas (01-57), União Europeia, 2000	61
Nº 25 – Anos de vida potencial perdidos, todas as causas, por sexos, Portugal, 1990/95/2000	62

Cartogramas

Nº 5 – Taxa de incidência da tuberculose, por sub-regiões de saúde, 2000	21
Nº 6 – Taxa de mortalidade infantil por sub-regiões de saúde, 2000	49
Nº 7 – Taxa de mortalidade neonatal, por sub-regiões de saúde, 2000	49
Nº 8 – Taxa de mortalidade perinatal, por sub-regiões de saúde, 2000	49
Nº 9 – Taxa de mortalidade específica de 1-4 anos, por sub-regiões de saúde, 2000	49
Nº 10 – TMP – Tumores malignos, por sub-regiões de saúde, 2000	59
Nº 11 – TMP – Doenças cerebrovasculares, por sub-regiões de saúde, 2000	59
Nº 12 – TMP – Doença isquémica do coração, por sub-regiões de saúde, 2000	59
Nº 13 – TMP – Acidentes de veículo a motor, por sub-regiões de saúde, 2000	59

Capítulo 3 – Serviço Nacional de Saúde

Gráficos

Nº 26 – Camas, por tipo de estabelecimento, 2000	64
Nº 27 – Índices de variação das actividades desenvolvidas, 1990-2000	65
Nº 28 – Consultas, por tipo de estabelecimentos, 2000	66
Nº 29 – Atendimentos na urgência, por tipo de estabelecimentos, 2000	66
Nº 30 – Doentes saídos por tipo de estabelecimentos, 2000	66
Nº 31 – Consultas/1000 habitantes, 2000	67
Nº 32 – Doentes saídos/1000 habitantes, 2000	67
Nº 33 – Urgências/1000 habitantes, 2000	67
Nº 34 – Consultas e atendimentos urgentes, por regiões de saúde, 2000	70
Nº 35 – Frequências das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos) por tipo de hospital, Continente, 2000	77
Nº 36 – Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos) por tipo de hospital, por região de saúde, 2000	77
Nº 37 – Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2000	78
Nº 38 – Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2000	78
Nº 39 – Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2000	79
Nº 40 – Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2000	79
Nº 41 – Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2000	80
Nº 42 – Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2000	80
Nº 43 – Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2000	81
Nº 44 – Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2000	81
Nº 45 – Doentes saídos, por grupos etários e sexos, Continente, 2000	82
Nº 46 – Consultas, por especialidade, segundo o valor percentual mais elevado, Continente, 2000	84
Nº 47 – Consultas de ortopedia, cirurgia geral e oftalmologia, por regiões de saúde, 2000	84
Nº 48 – Intervenções cirúrgicas, por categorias, Continente, 2000	89

Pág.

Capítulo 4 – Recursos Humanos**Gráficos**

Nº 49 – Formação de enfermeiros – Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes, 1990-2000	104
Nº 50 – Formação de enfermeiros - Alunos diplomados (Bacharelato), por 100000 habitantes, 1990-2000	104
Nº 51 – Formação de TDT - Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes, 1990-2000	105
Nº 52 – Formação de TDT - Alunos diplomados (Bacharelato), por 100000 habitantes, 1990-2000	105
Nº 53 – Distribuição dos médicos por grupos etários e sexos, Portugal, 2000	118
Nº 54 – Distribuição dos enfermeiros por grupos etários e sexos, Portugal, 2000	120
Nº 55 – Distribuição dos farmacêuticos por grupos etários e sexos, Portugal, 2000	121

Cartogramas

Nº 14 – Índice habitante/médico, por sub-regiões de saúde, 2000	117
---	-----

Capítulo 5 – Consumo de Bens e Serviços**Gráficos**

Nº 56 – Índices de variação do número de receitas e de embalagens, 1990-2000	125
Nº 57 – Índices de variação do valor comparticipado pelo SNS, da % das despesas do SNS e em relação ao PIB, Continente, 1990-2000	127
Nº 58 – Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, 2000	129
Nº 59 – Evolução percentual das análises em cuidados de saúde primários, 1990-2000	130
Nº 60 – Evolução percentual dos ECG em cuidados de saúde primários, 1990-2000	130
Nº 61 – Evolução percentual da radiologia em cuidados de saúde primários, 1990-2000	130
Nº 62 – ACD+ACT em cuidados de saúde primários, por entidades produtoras, 2000	131
Nº 63 – ACD, segundo o tipo, em centros de saúde, entidades convencionadas e reembolsos, 2000	132
Nº 64 – Índice de variação do número de consultas efectuadas, 1990-2000	133
Nº 65 – Demora média no internamento, 1990-2000	134

Capítulo 6 – Despesas e financiamento da Saúde**Gráficos**

Nº 66 – Evolução percentual do financiamento total do SNS, segundo a origem, 1996-2000	137
Nº 67 – Verbas do SNS na despesa efectiva do Estado e no PIB, 1996-2000	138
Nº 68 – Índices de variação das despesas do SNS, a preços correntes e constantes, 1990-2000	139
Nº 69 – Índice de variação das transferências do SNS, por tipo de serviços, 1990-2000	140
Nº 70 – Índice da variação das despesas por natureza dos encargos, 1990-2000	141
Nº 71 – Índice de variação do investimento executado a preços correntes e constantes, 1996-2000	142
Nº 72 – Distribuição percentual do investimento executado (PIDAAC+FEDER), por tipo de entidades executantes, 2000	143
Nº 73 – Investimento executado (PIDAAC+FEDER) per capita, por regiões de saúde, 2000	144
Nº 74 – Subsídios atribuídos por doença, 1990-2000	145
Nº 75 – Despesas totais e públicas em saúde (percentagem) em relação ao PIB, na UE, 2000	146
Nº 76 – Despesas totais e públicas em saúde per capita, (Dólares PPP), na UE, 2000	147

INTRODUÇÃO

Com a presente edição, divulgamos a informação disponível relativamente ao ano 2000. Embora tenham sido feitas algumas alterações relativamente à estrutura da edição precedente, procuramos manter a mesma informação na maior parte dos capítulos. Foi sobretudo nos capítulos relativos à demografia e ao estado de saúde que se introduziu um maior número de quadros novos.

No capítulo relativo aos recursos humanos, mantém-se a informação apresentada sobre os efectivos em exercício, respeitante ao ano de 1998. Os elementos disponibilizados mais recentemente não contemplam os mesmos níveis de desagregação, optando-se por manter os dados anteriores. Também no capítulo relativo ao estado de saúde não foi possível, em alguns casos, incluir os dados respeitantes ao ano 2000.

Tal como nas edições precedentes, cada capítulo inclui um ou mais quadros com dados retrospectivos, apresentando as séries a partir de 1990 ou de 1995. Pretende-se deste modo proporcionar um conjunto de dados e indicadores sistematizados, possibilitando uma visão imediata do seu comportamento ao longo do período referenciado.

É também disponibilizado um conjunto de quadros comparativos, com dados e indicadores relativos aos estados-membros da União Europeia. A leitura desta informação deve ser particularmente cuidada, devendo ter-se em conta as diferenças existentes a nível conceptual (apesar do esforço dedicado à harmonização de conceitos), as áreas geográficas em questão (nem sempre a informação diz respeito ao total do país) e o ano que pretendemos comparar (nem todos os estados-membros têm disponíveis os dados relativos ao ano de referência da publicação).

Esta publicação, pela sua natureza abrangente, resulta da compilação de dados fornecidos por várias entidades. Agradecemos por isso a contribuição das várias instituições do Ministério da Saúde, nomeadamente o Departamento de Modernização e Recursos da Saúde, o Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, o Instituto Nacional de Emergência Médica, o Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento, o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, o Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência e a Lusotransplante. De igual modo, expressamos os nossos agradecimentos ao Instituto Nacional de Estatística, ao Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional, à Direcção-Geral do Ensino Superior, à Direcção-Geral de Viação, à Ordem dos Médicos, à Ordem dos Farmacêuticos, à Ordem dos Enfermeiros, à Ordem dos Médicos Dentistas, ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e ao Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade.

Junho 2003

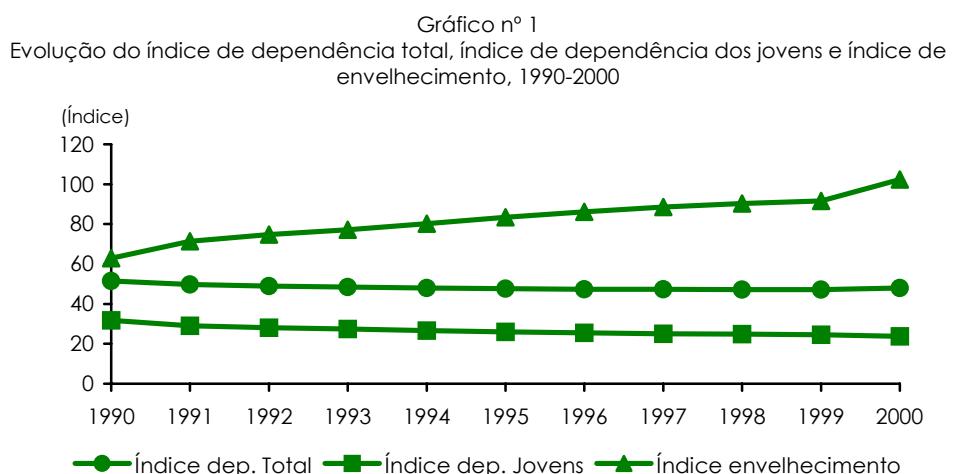
1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

a) Estimativas da população residente, Portugal e Continente, 1990-2000

Anos	População residente (1000)	Índice de evolução	Densidade populacional (Hab/Km2)	Grupos etários (%)			Índices de dependência (%)			Índice de envelhecimento (%)
				<15	15-64	≥65	Total	Jovens	Idosos	
Portugal										
1990	9872,9	100,0	107	20,9	66,0	13,1	51,5	31,7	19,9	62,9
1991	9864,9	99,9	107	19,4	66,8	13,8	49,7	29,0	20,7	71,4
1992	9869,2	99,9	107	18,9	67,1	14,0	49,0	28,1	20,9	74,4
1993	9892,2	100,2	108	18,4	67,4	14,2	48,5	27,4	21,1	77,1
1994	9912,1	100,4	108	18,0	67,6	14,4	48,0	26,6	21,4	80,2
1995	9920,8	100,5	108	17,6	67,7	14,7	47,7	26,0	21,7	83,5
1996	9934,1	100,6	108	17,3	67,8	14,9	47,4	25,5	21,9	86,1
1997	9957,3	100,9	108	17,0	67,9	15,1	47,3	25,1	22,2	88,5
1998	9979,5	101,1	109	16,9	67,9	15,2	47,2	24,8	22,4	90,3
1999	9997,6	101,3	109	16,8	67,9	15,3	47,2	24,6	22,6	91,6
2000 (1)	10262,9	104,0	112	16,0	67,6	16,4	47,9	23,7	24,2	102,3
Continente										
1990	9385,7	100,0	106	19,7	66,6	13,7	50,1	29,6	20,6	69,5
1991	9373,9	99,9	106	19,1	67,0	13,9	49,3	28,5	20,8	72,9
1992	9377,5	99,9	106	18,6	67,3	14,1	48,6	27,6	21,0	76,1
1993	9397,6	100,1	106	18,2	67,5	14,3	48,1	26,9	21,2	79,0
1994	9415,0	100,3	106	17,7	67,7	14,6	47,7	26,2	21,5	82,2
1995	9421,9	100,4	106	17,3	67,9	14,8	47,4	25,5	21,8	85,6
1996	9427,7	100,4	106	17,0	68,0	15,0	47,1	25,0	22,1	88,2
1997	9454,2	100,7	106	16,8	68,0	15,2	47,1	24,7	22,4	90,5
1998	9474,1	100,9	107	16,6	68,0	15,4	47,1	24,4	22,6	92,8
1999	9490,0	101,1	107	16,5	68,0	15,5	47,1	24,3	22,8	93,7
2000 (1)	9780,2	104,2	110	15,8	67,7	16,5	47,8	23,3	24,4	104,8

(1) A população foi ajustada com base nos resultados dos Censos da População de 2001.

Fonte: INE, Estimativas da População Residente



Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

b) Estimativas da população média e em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

(1000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	População média			População em 31 de Dezembro		
	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10230,6	4936,4	5294,2	10262,9	4953,3	5309,5
Continente	9747,7	4703,9	5043,8	9780,2	4720,9	5059,4
RS Norte	3182,0	1536,8	1645,2	3191,9	1541,8	1650,1
Braga	816,2	397,0	419,2	819,6	398,7	420,9
Bragança	148,1	72,1	76,1	147,6	71,8	75,9
Porto	1747,4	844,1	903,3	1755,1	847,9	907,2
Viana do Castelo	247,5	115,3	132,2	247,4	115,3	132,1
Vila Real	222,8	108,4	114,4	222,2	108,1	114,1
RS Centro	2381,1	1148,2	1232,9	2387,4	1151,4	1236,0
Aveiro	703,5	341,7	361,8	707,0	343,4	363,6
Castelo Branco	208,4	100,0	108,4	208,2	100,0	108,3
Coimbra	439,3	208,9	230,4	440,4	209,5	230,9
Guarda	180,5	86,1	94,4	180,3	86,0	94,3
Leiria	454,6	221,1	233,5	456,8	222,2	234,6
Viseu	394,8	190,4	204,4	394,6	190,2	204,4
RS Lisboa e Vale Tejo	3346,1	1607,5	1738,6	3358,4	1613,9	1744,5
Lisboa	2119,4	1011,7	1107,7	2126,3	1015,4	1110,9
Santarém	451,7	217,7	234,1	452,3	218,0	234,3
Setúbal	774,9	378,0	396,9	779,8	380,6	399,3
RS Alentejo	454,2	221,6	232,5	454,0	221,6	232,4
Beja	158,8	78,7	80,1	158,6	78,6	80,0
Évora	170,0	82,4	87,6	170,3	82,6	87,7
Portalegre	125,3	60,5	64,8	125,1	60,4	64,7
RS Algarve	384,4	189,9	194,5	388,5	192,1	196,4
Faro	384,4	189,9	194,5	388,5	192,1	196,4
RA Açores	237,9	117,5	120,4	237,9	117,5	120,4
RA Madeira	245,0	115,0	130,0	244,8	115,0	129,8

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

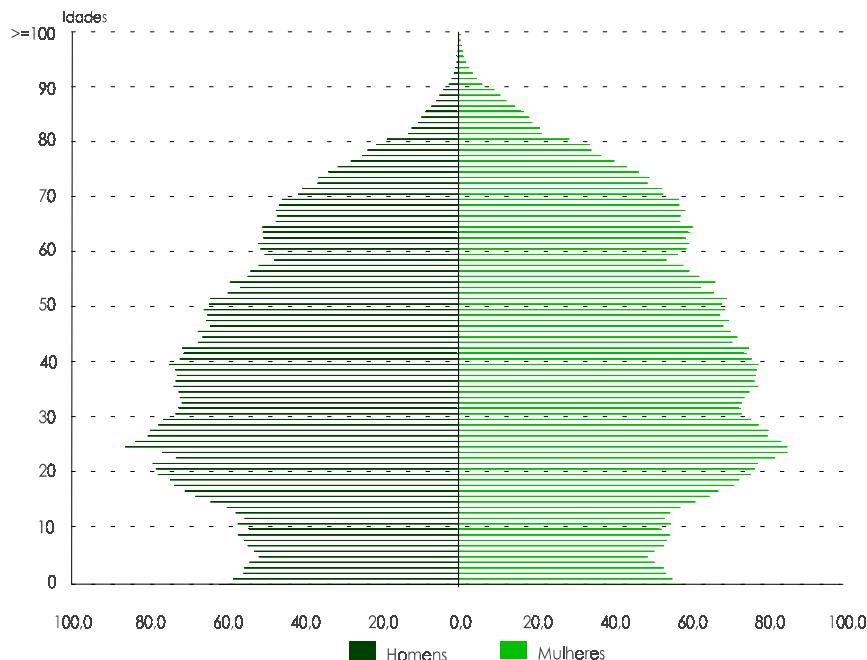
c) Estimativas da população residente, segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 2000

Grupos etários (anos)	HM	H	M	(1000)
Total	10262,9	4953,3	5309,5	
0-4	555,6	286,1	269,6	
5-9	531,3	271,0	260,4	
10-14	555,6	283,8	271,8	
15-19	686,4	350,5	335,9	
20-24	799,4	404,1	395,3	
25-29	811,9	407,0	404,9	
30-34	732,9	364,9	367,9	
35-39	747,0	365,0	382,1	
40-44	729,1	356,4	372,7	
45-49	678,2	329,6	348,6	
50-54	644,3	310,3	334,0	
55-59	564,7	265,5	299,2	
60-64	546,8	253,9	292,9	
65-69	528,3	238,3	290,0	
70-74	459,9	200,0	259,9	
75-79	341,9	141,0	200,9	
80-84	198,9	75,4	123,5	
85 e +	150,6	50,6	100,0	

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

Gráfico nº 2
Pirâmide etária, Portugal, 2000

(Unidade = 1000)



1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

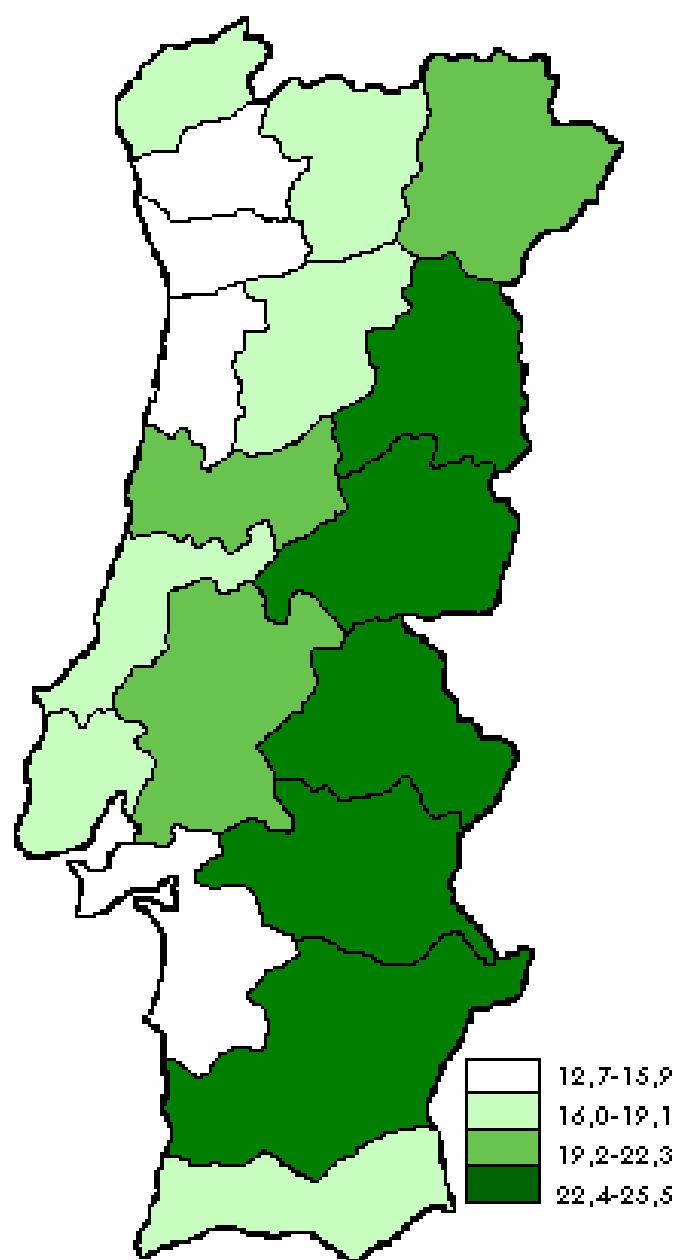
d) Estimativas da população residente, segundo os grandes grupos etários, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

(1000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	População Total	0-14 anos		15-64 anos		65 e mais anos	
		Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
Portugal	10262,9	1642,6	16,0	6940,7	67,6	1679,6	16,4
Continente	9780,2	1543,2	15,8	6619,4	67,7	1617,6	16,5
RS Norte	3191,9	558,3	17,5	2185,6	68,5	448,0	14,0
Braga	819,6	154,0	18,8	561,9	68,6	103,7	12,7
Bragança	147,6	19,8	13,4	95,9	65,0	31,9	21,6
Porto	1755,1	312,8	17,8	1215,6	69,3	226,8	12,9
Viana do Castelo	247,4	37,8	15,3	163,2	66,0	46,4	18,7
Vila Real	222,2	33,9	15,2	149,0	67,1	39,3	17,7
RS Centro	2387,4	367,3	15,4	1583,8	66,3	436,3	18,3
Aveiro	707,0	121,8	17,2	483,8	68,4	101,5	14,3
Castelo Branco	208,2	27,3	13,1	130,7	62,8	50,2	24,1
Coimbra	440,4	62,9	14,3	291,0	66,1	86,6	19,7
Guarda	180,3	24,3	13,5	113,7	63,1	42,3	23,5
Leiria	456,8	68,6	15,0	306,9	67,2	81,3	17,8
Viseu	394,6	62,4	15,8	257,7	65,3	74,5	18,9
RS Lisboa e Vale Tejo	3358,4	498,7	14,9	2307,9	68,7	551,8	16,4
Lisboa	2126,3	323,8	15,2	1455,8	68,5	346,7	16,3
Santarém	452,3	58,2	12,9	301,7	66,7	92,3	20,4
Setúbal	779,8	116,7	15,0	550,4	70,6	112,8	14,5
RS Alentejo	454,0	62,0	13,7	283,3	62,4	108,8	24,0
Beja	158,6	21,7	13,7	99,3	62,6	37,7	23,8
Évora	170,3	23,8	14,0	107,2	63,0	39,2	23,0
Portalegre	125,1	16,5	13,2	76,7	61,3	31,9	25,5
RS Algarve	388,5	57,0	14,7	258,9	66,6	72,7	18,7
Faro	388,5	57,0	14,7	258,9	66,6	72,7	18,7
RA Açores	237,9	52,0	21,8	156,5	65,8	29,4	12,3
RA Madeira	244,8	47,4	19,4	164,7	67,3	32,7	13,3

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

Cartograma nº 1
Percentagem da população com 65 e mais anos, por sub-regiões de saúde, 2000



Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

a) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, Portugal (1) e Continente, 1990-2000

Anos	Nados-vivos	Óbitos	Crescimento natural
Portugal			
1990	116383	103115	13553
1991	116415	104361	12417
1992	115018	101161	14286
1993	114030	106384	8010
1994	109287	99621	9995
1995	107184	103939	3622
1996	110363	107259	3336
1997	113047	105157	8186
1998	113510	106574	7227
1999	116038	108268	8131
2000	120071	105813	14712
Continente			
1990	108845	97425	11420
1991	108985	98722	10263
1992	107835	95465	12370
1993	106775	100297	6478
1994	102223	94120	8103
1995	100537	98217	2320
1996	103668	101466	2202
1997	106299	99355	6944
1998	106857	100844	6013
1999	109381	102665	6716
2000	113318	100021	13297

(1) Inclui as situações de "residência ignorada" e "outras residências". Para o cálculo do crescimento natural, excluem-se os movimentos de "residência ignorada" e "outras residências".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

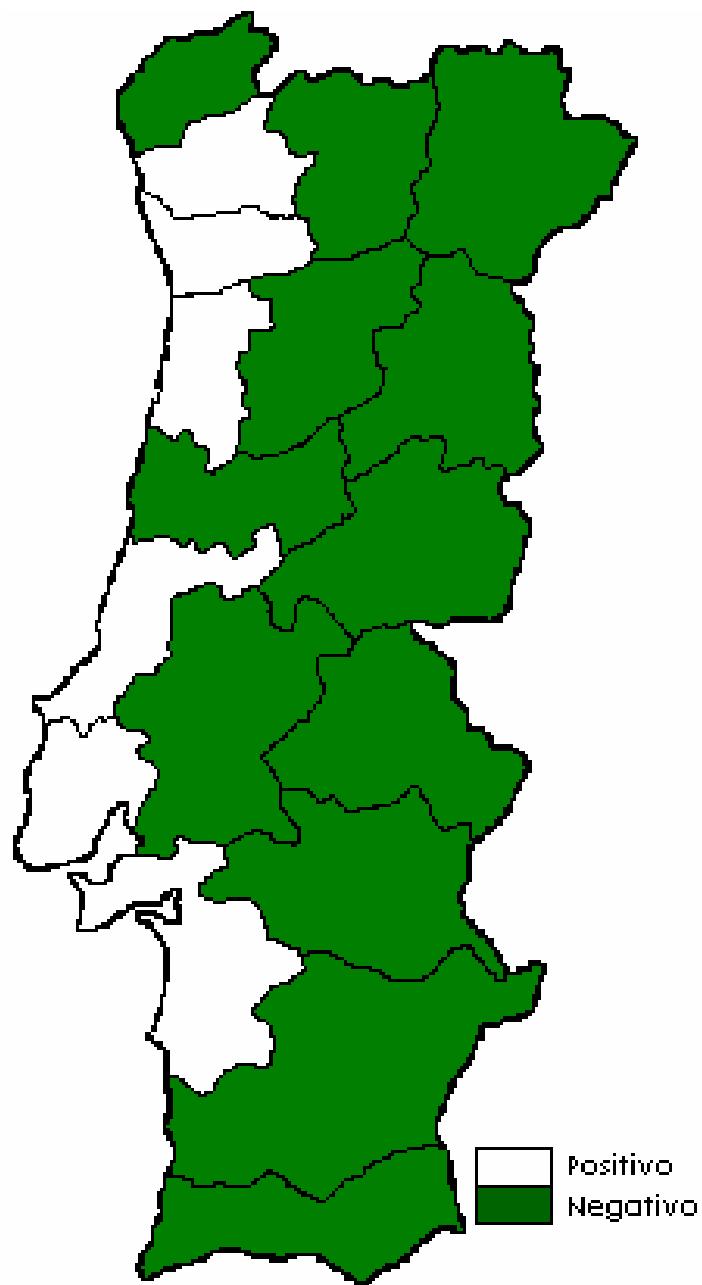
b) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nados-vivos	Óbitos	Crescimento natural
Portugal (1)	119997	105285	14712
Continente	113318	100021	13297
RS Norte	39235	27503	11732
Braga	10941	5979	4962
Bragança	1172	1910	-738
Porto	22516	14002	8514
Viana do Castelo	2455	2947	-492
Vila Real	2151	2665	-514
RS Centro	25077	26196	-1119
Aveiro	8532	6179	2353
Castelo Branco	1683	3064	-1381
Coimbra	4250	5070	-820
Guarda	1459	2511	-1052
Leiria	5059	4753	306
Viseu	4094	4619	-525
RS Lisboa e Vale Tejo	40483	35058	5425
Lisboa	26308	21478	4830
Santarém	4596	5858	-1262
Setúbal	9579	7722	1857
RS Alentejo	4180	6683	-2503
Beja	1441	2541	-1100
Évora	1592	2170	-578
Portalegre	1147	1972	-825
RS Algarve	4343	4581	-238
Faro	4343	4581	-238
RA Açores	3462	2608	854
RA Madeira	3217	2656	561

(1) Continente, Açores e Madeira. Não inclui as situações de "residência ignorada" e "outras residências".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Cartograma nº 2
Crescimento natural da população, por sub-regiões de saúde, 2000



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

c) Nados-vivos (1), segundo o grupo etário das mães, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nados vivos por grupo etário da mãe (anos)					
	≤ 19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	≥ 40 anos
Portugal	7489	24610	40127	31936	13270	2565
Continente	6813	23003	38078	30450	12576	2398
RS Norte	2274	8384	13348	10351	4113	765
Braga	534	2462	3840	2869	1035	201
Bragança	111	286	354	258	134	29
Porto	1336	4624	7616	6098	2415	427
Viana do Castelo	133	528	864	609	275	46
Vila Real	160	484	674	517	254	62
RS Centro	1481	5328	8547	6653	2624	444
Aveiro	550	1819	2894	2254	879	136
Castelo Branco	86	353	625	434	157	28
Coimbra	228	868	1395	1204	481	74
Guarda	80	322	452	396	176	33
Leiria	246	981	1826	1378	528	100
Viseu	291	985	1355	987	403	73
RS Lisboa e Vale Tejo	2382	7418	13414	11364	4924	981
Lisboa	1510	4627	8442	7737	3310	682
Santarém	265	887	1605	1249	516	74
Setúbal	607	1904	3367	2378	1098	225
RS Alentejo	374	951	1333	992	425	105
Beja	134	330	420	364	157	36
Évora	127	366	549	369	151	30
Portalegre	113	255	364	259	117	39
RS Algarve	302	922	1436	1090	490	103
Faro	302	922	1436	1090	490	103
RA Açores	416	948	1092	662	280	64
RA Madeira	260	659	957	824	414	103

(1) Não inclui 74 nados-vivos de "outras residências" e "residências ignoradas".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

a) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, Portugal e Continente, 1990-2000

Anos	Natalidade (%)	Mortalidade (%)	Fecundidade (%)	Índice sintético de fecundidade (1)	Nados-vivos com peso < 2500g (%)
Portugal					
1990	11,8	10,4	47,0	1,51	5,6
1991	11,8	10,5	46,6	1,55	5,6
1992	11,7	10,3	45,6	1,52	5,5
1993	11,5	10,7	44,8	1,49	5,9
1994	11,0	10,1	42,7	1,43	6,1
1995	10,8	10,4	41,8	1,39	6,0
1996	11,1	10,8	42,9	1,43	6,4
1997	11,4	10,5	43,8	1,46	6,5
1998	11,4	10,7	44,1	1,47	6,7
1999	11,6	10,8	45,1	1,50	7,4
2000	11,7	10,3	46,1	1,56	7,1
Continente					
1990	11,6	10,4	46,1	1,49	5,7
1991	11,6	10,5	45,8	1,53	5,6
1992	11,5	10,2	43,2	1,50	5,5
1993	11,4	10,7	44,2	1,48	5,9
1994	10,9	10,0	42,1	1,41	6,1
1995	10,7	10,4	41,3	1,38	6,0
1996	11,0	10,8	42,5	1,42	6,4
1997	11,3	10,5	43,5	1,45	6,5
1998	11,3	10,7	43,8	1,46	6,7
1999	11,5	10,8	44,9	1,49	7,4
2000	11,6	10,3	45,7	1,55	7,1

(1) Descendência média por mulher

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Estimativas de População Residente

1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

b) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

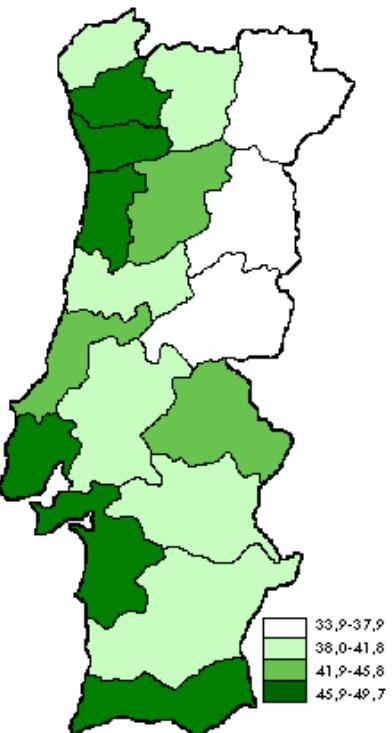
Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Natalidade (%)	Mortalidade (%)	Fecundidade (%)	Índice sintético de Fecundidade (2)	Nados-vivos com peso < 2500g (%)
Portugal (1)	11,7	10,3	46,0	1,56	7,1
Continente	11,6	10,3	45,7	1,55	7,1
RS Norte	12,3	8,6	46,1	1,56	6,9
Braga	13,4	7,3	48,6	1,64	6,8
Bragança	7,9	12,9	33,9	1,10	8,2
Porto	12,9	8,0	47,8	1,64	6,9
Viana do Castelo	9,9	11,9	38,5	1,25	6,3
Vila Real	9,7	12,0	38,3	1,23	6,9
RS Centro	10,5	11,0	42,4	1,44	6,3
Aveiro	12,1	8,8	46,0	1,56	6,8
Castelo Branco	8,1	14,7	35,8	1,18	7,1
Coimbra	9,7	11,5	39,8	1,38	5,8
Guarda	8,1	13,9	34,8	1,15	5,5
Leiria	11,1	10,5	44,3	1,54	6,2
Viseu	10,4	11,7	42,4	1,42	5,7
RS Lisboa e Vale Tejo	12,1	10,5	48,0	1,62	7,7
Lisboa	12,4	10,1	49,7	1,67	7,5
Santarém	10,2	13,0	41,3	1,37	7,3
Setúbal	12,4	10,0	47,3	1,62	8,4
RS Alentejo	9,2	14,7	41,7	1,43	7,7
Beja	9,1	16,0	41,7	1,43	8,4
Évora	9,4	12,8	41,6	1,43	6,5
Portalegre	9,2	15,7	42,0	1,44	8,3
RS Algarve	11,3	11,9	46,3	1,60	7,6
Faro	11,3	11,9	46,3	1,60	7,6
RA Açores	14,6	11,0	56,4	1,94	6,7
RA Madeira	13,1	10,8	48,5	1,69	6,8

(1) Continente, Açores e Madeira. Não inclui as situações de "residência ignorada" e "outras residências".

(2) Descendência média por mulher

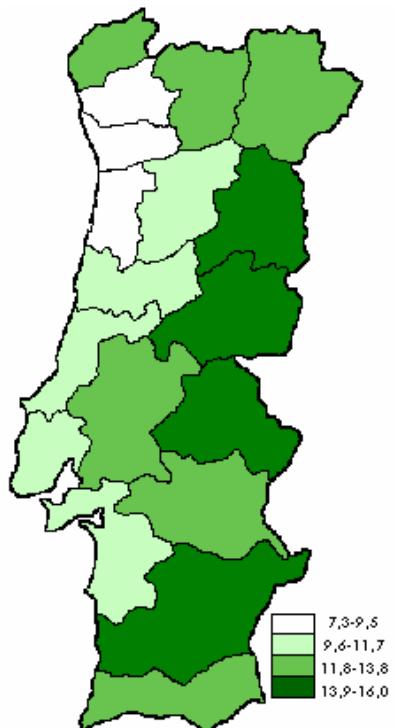
Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Estimativas da População Residente

Cartograma nº 3
Taxa de fecundidade, por sub-regiões de saúde, 2000



Fonte: INE

Cartograma nº 4
Taxa de mortalidade geral, por sub-regiões de saúde, 2000



Fonte: INE

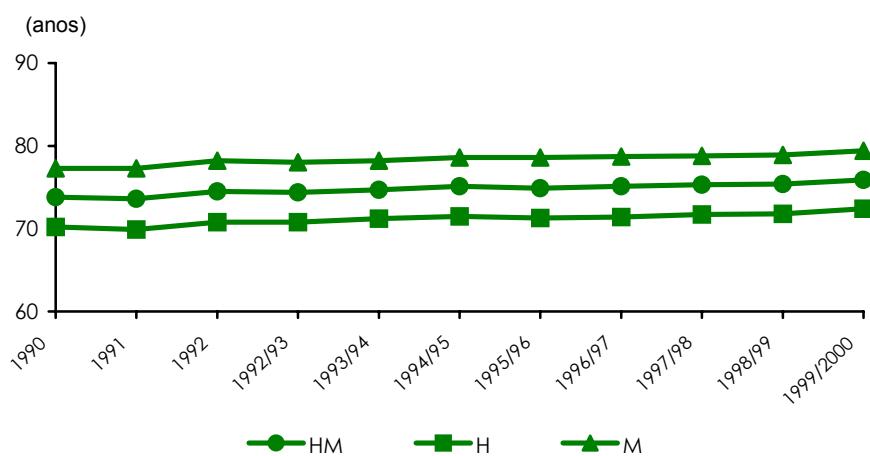
1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

c) Esperança de vida por grupos etários, Portugal, 1990-1999/2000

Anos	0 anos (à nascença)			15-19 anos			40-44 anos			60-64 anos			80-84 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1990	73,8	70,2	77,3	60,0	56,6	63,4	36,6	33,7	39,3	19,3	17,2	21,2	6,3	5,7	6,7
1991	73,6	69,9	77,3	59,9	56,3	63,4	36,5	33,6	39,3	19,3	17,1	21,2	6,3	5,6	6,7
1992	74,5	70,8	78,2	60,6	57,1	64,2	37,3	34,5	40,0	19,9	17,9	21,8	6,8	6,1	7,1
1992/93	74,4	70,8	78,0	60,5	56,9	63,9	37,1	34,3	39,8	19,8	17,7	21,7	6,6	5,8	7,0
1993/94	74,7	71,2	78,2	60,7	57,3	64,2	37,3	34,5	40,0	19,9	17,7	21,8	6,5	5,8	7,0
1994/95	75,1	71,5	78,6	61,0	57,5	64,5	37,6	34,8	40,3	20,1	17,9	22,0	6,7	5,9	7,1
1995/96	74,9	71,3	78,6	60,8	57,2	64,4	37,5	34,6	40,2	20,0	17,9	21,9	6,5	5,7	7,0
1996/97	75,1	71,4	78,7	60,9	57,3	64,4	37,6	34,7	40,3	20,1	17,9	22,0	6,4	5,6	6,9
1997/98	75,3	71,7	78,8	61,1	57,6	64,6	37,7	34,8	40,5	20,2	18,0	22,1	6,4	5,6	6,9
1998/99	75,4	71,8	78,9	61,2	57,6	64,6	37,7	34,9	40,5	20,2	18,0	22,1	6,3	5,5	6,8
1999/2000	75,9	72,4	79,4	61,6	58,1	65,0	38,1	35,2	40,7	20,5	18,3	22,4	6,5	5,7	6,9

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Gráfico nº 3
Esperança de vida à nascença, por sexos, Portugal, 1990-1999/2000



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.3.2 INDICADORES DEMOGRÁFICOS (Comparações internacionais)

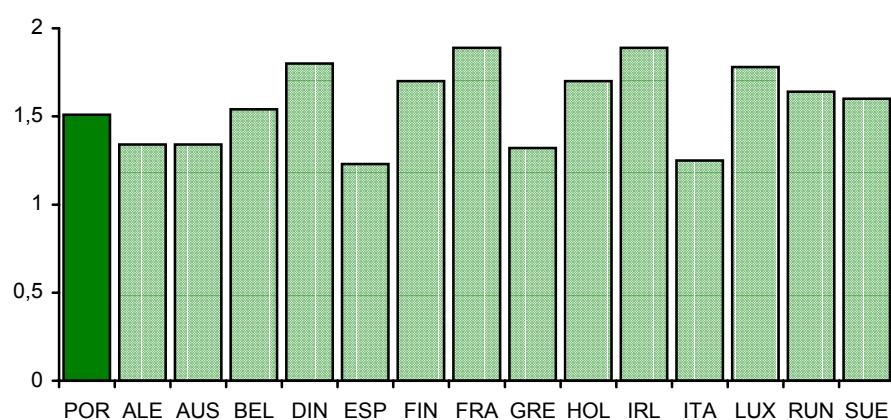
Taxas brutas de natalidade e de mortalidade, índice sintético de fecundidade e esperança de vida à nascença, União Europeia, 2000

Países	Natalidade (%)	Mortalidade (%)	Índice sintético de fecundidade (1)	Esperança de vida à nascença
Portugal	11,75	10,36	1,51	76,17
Alemanha	9,33	10,21	1,34	78,42
Áustria	9,65	9,47	1,34	78,66
Bélgica	11,44	10,21 (1997)	1,54	77,55 (1997)
Dinamarca	12,67	11,04 (1999)	1,80	76,53 (1999)
Espanha	9,99	9,09	1,23	78,79 (1999)
Finlândia	10,96	9,53	1,70	77,88
França	12,70 (1999)	9,17 (1999)	1,89	79,02 (1999)
Grécia	9,55 (1999)	9,80 (1999)	1,32	78,40 (1999)
Holanda	12,97	8,82	1,70	78,29
Irlanda	14,32	8,29	1,89	76,64
Itália	9,40	9,85 (1999)	1,25	79,53 (1999)
Luxemburgo	13,05	8,46	1,78	78,59
Reino Unido	11,36	10,18	1,64	78,16
Suécia	10,15	10,54	1,60	79,92

(1) Descendência média por mulher

Fonte: OMS, *Health For All* (Jun/2003)

Gráfico nº 4
Índice sintético de fecundidade, União Europeia, 2000



Fonte: OMS, *Health For All* (Jun/2003)

2.1.1 AUTOPERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE

Percentagem da população inquirida de 15 e mais anos, segundo o sexo e a percepção sobre o seu estado de saúde, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999

Região (NUTS II)	Percepção do estado de saúde									(%)	
	Bom/muito bom			Razoável			Mau/muito mau				
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher		
1995/96											
Continente	29,4	35,6	25,4	41,4	41,1	41,5	29,3	23,3	33,0		
Norte	33,2	37,9	30,6	38,0	37,6	38,2	28,7	24,4	31,2		
Centro	25,2	30,1	22,0	42,2	42,6	42,0	32,5	27,4	36,0		
Lisboa e Vale Tejo	30,1	37,1	25,6	43,0	41,7	43,8	26,9	21,1	30,5		
Alentejo	26,1	36,5	19,7	42,3	42,0	42,5	31,6	21,5	37,7		
Algarve	31,6	37,0	26,8	41,8	42,4	41,2	26,6	20,6	31,9		
1998/99											
Continente	31,3	38,5	27,1	42,9	41,6	43,7	25,8	19,9	29,3		
Norte	31,4	38,1	27,6	42,2	40,8	43,1	26,4	21,1	29,3		
Centro	26,0	32,4	22,1	44,1	44,0	44,2	27,9	23,6	30,5		
Lisboa e Vale Tejo	34,3	42,8	29,1	43,3	40,7	44,9	22,4	16,5	26,0		
Alentejo	33,2	40,0	29,3	42,5	43,0	42,2	24,3	17,0	28,5		
Algarve	31,5	38,8	27,2	41,7	39,3	43,1	26,9	22,0	29,7		

Nota: NUTS (Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos).

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

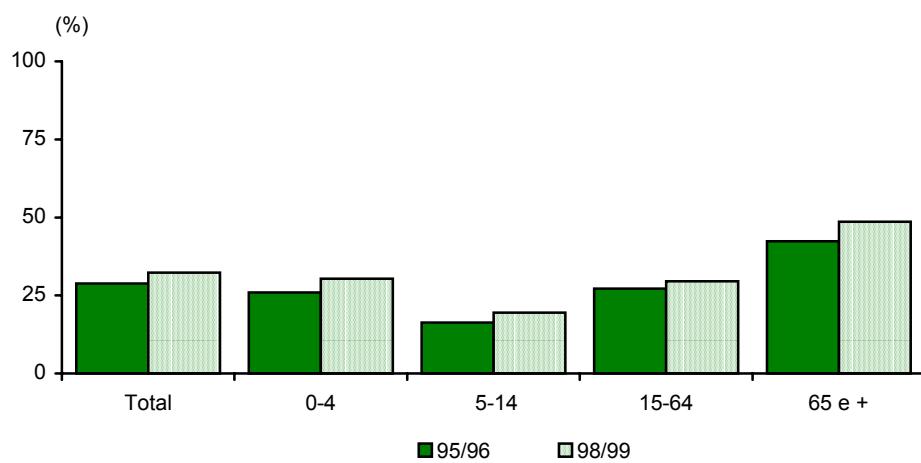
2.1.2 ALTERAÇÃO AO ESTADO DE SAÚDE

Percentagem da população que referiu ter estado doente ou ter-se sentido mal nas duas semanas anteriores à entrevista, com exclusão dos sempre acamados, segundo o grupo etário, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999

Região (NUTS II)	1995/96					1998/99				
	Grupo etário (anos)					Grupo etário (anos)				
	Total	0-4	5-14	15-64	=> 65	Total	0-4	5-14	15-64	=> 65
Continente	28,8	25,9	16,3	27,2	42,4	32,3	30,4	19,5	29,5	48,6
Norte	24,8	22,7	15,2	24,1	37,6	32,7	32,2	20,4	30,7	51,4
Centro	31,9	29,4	16,4	30,3	45,1	37,1	31,0	22,8	34,7	51,2
Lisboa V. Tejo	31,9	30,6	20,1	30,6	44,0	30,6	28,9	17,4	27,9	45,2
Alentejo	34,1	24,9	14,8	30,3	53,2	30,2	28,0	15,3	25,6	47,2
Algarve	19,6	18,4	11,7	17,5	28,7	29,4	29,0	19,0	25,3	47,2

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

Gráfico nº 5
População que referiu ter estado doente ou ter-se sentido mal,
por grupos etários, Continente, 1995/96, 1998/99



Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

2.1.3 INCAPACIDADE DE LONGA DURAÇÃO

População inquirida de 10 e mais anos que declarou sofrer de um ou mais tipos de incapacidade de longa duração, segundo o tipo de incapacidade e sexo, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999

(%)

Tipo de incapacidade	1995/96							1998/99						
	Continente		Norte	Centro	L.V.T.	Alentejo	Algarve	Continente		Norte	Centro	L.V.T.	Alentejo	Algarve
	H	M	HM	HM	HM	HM	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	HM
Sempre acamado (*)	0,8	0,6	1,3	0,6	0,5	0,4	0,5	0,7	0,5	0,6	0,4	0,7	0,3	0,6
Sempre sentado (*)	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,5	0,3	0,2
Limitado a sua casa (**)	1,9	2,0	2,3	1,6	1,8	1,4	4,2	1,5	1,6	1,4	1,4	1,6	1,6	2,6
Andar em sítio plano (**)	8,3	9,2	8,1	7,5	10,1	10,7	4,2	8,3	9,4	8,5	8,4	9,8	10,5	7,6
Subir e descer um lanço de escadas (**)	16,3	18,9	19,0	17,3	17,3	18,7	7,9	13,8	16,3	16,0	15,5	15,0	15,0	14,9
Deitar-se e levantar-se da cama (**)	8,0	9,3	8,4	9,0	9,6	9,1	17,6	7,5	9,3	7,9	9,4	7,9	10,5	8,1
Sentar-se e levantar-se de uma cadeira (**)	7,2	8,3	7,9	7,4	8,2	8,9	6,7	6,8	8,0	7,4	8,1	6,7	9,0	6,7
Ir a retrete e utilizá-la (**)	5,9	6,5	5,5	6,0	6,4	7,5	6,4	5,5	6,3	6,3	6,3	4,9	7,3	5,3
Apanhar objectos do chão quando está de pé (**)	14,4	14,4	14,1	17,1	14,4	11,5	5,7	16,0	16,0	16,6	17,1	15,0	14,5	15,6
Vestir-se e despir-se (**)	8,9	8,3	7,4	9,4	8,6	8,7	12,0	8,5	8,6	8,4	9,4	8,2	8,4	7,7
Lavar mãos e cara (*)	3,4	2,7	3,3	2,3	2,9	3,3	4,1	3,1	2,4	2,7	2,9	2,3	2,7	2,9
Comer (cortar comida, levar alimentação à boca) (*)	3,0	2,5	2,9	2,3	2,4	3,1	3,3	3,1	2,5	2,6	3,1	2,5	2,8	2,8
Incontinência urinária (*)	3,6	5,3	3,9	5,4	4,6	3,5	7,3	4,0	6,0	4,8	5,7	5,4	3,9	7,4
Ouvir programa de TV ou rádio (*)	11,7	6,8	8,5	9,4	8,0	7,3	11,2	13,3	7,1	9,4	7,8	10,6	8,3	11,4
Ver de forma a reconhecer um amigo (*)	4,1	4,1	5,2	3,3	3,5	4,5	4,0	5,0	5,0	5,7	2,9	7,4	3,6	4,9
Dificuldades a falar (*)	3,1	1,5	3,0	1,7	2,1	1,7	1,4	3,3	1,3	2,0	1,9	2,1	1,8	2,0

Nota: Incapacidade de Longa Duração – caracterização dos indivíduos face ao grau de dependência de terceiros para a realização de alguma(s) das suas necessidades básicas, em resultado de doenças ou problemas de saúde permanentes.

(*) Valores calculados em relação ao total da população inquirida com 10 ou mais anos.

(**) Excluída população que referiu estar "sempre acamado" ou "sempre sentado".

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

2.1.4 DOENÇAS DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

a) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por tipo de doença, Portugal, 1990, 1995, 1999-2000

Doenças (Lista Básica da CID-9)	1990		1995		1999		2000	
	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)
Total	12844	130,1	12925	128,7	11604	113,8	13459	131,1
Febre tifóide e paratifóide (002)	414	4,2	426	4,2	202	2,0	140	1,4
Outras salmoneloses (003)	86	0,9	199	2,0	412	4,0	309	3,0
Tuberculose do aparelho respiratório (011 e 012)	4660	47,2	4584	45,7	4019	39,4	3399	33,1
Tuberculose das meninges e do sist. nervoso central (013)	35	0,4	41	0,4	62	0,6	59	0,6
Tuberculose miliar (018)	23	0,2	71	0,7	137	1,3	180	1,8
Brucelose (023)	1108	11,2	915	9,1	683	6,7	507	4,9
Tosse convulsa (033)	101	1,0	19	0,2	12	0,1	22	0,2
Escarlatina (034.1)	225	2,3	479	4,8	-	-	-	-
Infecção meningocócica (036; exclui 036.0)	74	0,7	70	0,7	83	0,8	110	1,1
Meningite meningocócica (036.0)	205	2,1	113	1,1	154	1,5	196	1,9
Tétano (037 exclui 771.3)	37	0,4	28	0,3	25	0,2	15	0,1
Sarampo (055)	407	4,1	192	1,9	50	0,5	45	0,4
Rubéola (056; exclui 771.0)	239	2,4	125	1,2	57	0,6	58	0,6
Hepatite por vírus "A" (070.0 a 070.1)	805	8,2	339	3,4	118	1,2	86	0,8
Hepatite por vírus "B" (070.2 a 070.3)	480	4,9	993	9,9	407	4,0	286	2,8
Hepatite p/vírus "C" (070.4) *	-	-	437	4,4	411	4,0	203	2,0
Hepatite p/outros vírus especificados (070.5)*	-	-	24	0,2	11	0,1	7	0,1
Hepatite p/vírus não especificados (070.6 a 070.9)	477	4,8	190	2,1	10	0,1	13	0,1
Parotidite epidémica (072)	1264	12,8	2229	22,2	3153	30,9	6493	63,3
Rickettsioses (080 a 083; exclui 082.1)	34	0,3	38	0,4	12	0,1	-	-
Febre escaronodular (082.1)	1094	11,1	764	7,6	984	9,6	786	7,7
Sezonismo (Malária, 084) **	129	1,3	81	0,8	83	0,8	77	0,8
Sífilis congénita (090) ***	-	-	-	-	46	0,5	47	0,5
Sífilis precoce (091 e 092)	183	1,9	218	2,2	252	2,5	175	1,7
Infecções gonocócicas (098)	257	2,6	73	0,7	64	0,6	46	0,4
Cancro mole (099.0)	25	0,3	2	0,0	-	-	-	-
Leptospirose (100)	25	0,3	37	0,4	51	0,5	45	0,4
Equinococose (Hidatidose, 122)	15	0,2	39	0,4	29	0,3	26	0,3
Outras	442	4,5	175	1,7	77	0,8	129	1,3

* De declaração obrigatória a partir de 1993.

** Casos importados.

*** De declaração obrigatória a partir de 1999.

Nota: Nas taxas referentes a 1995, 1999 e 2000, foi utilizada a população ajustada aos resultados dos Censos da População de 2001.

Fonte: DGS/DSIA, Doenças de Declaração Obrigatória

2.1.4 DOENÇAS DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

b) Total de casos declarados (1) e respectiva taxa de incidência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1990, 1995, 1999-2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1990		1995		1999		2000	
	Nº	Taxa (%000)						
Portugal	7867	79,7	8232	82,0	7386	72,4	9821	95,7
Continente	7671	81,8	7603	79,6	6636	68,3	9656	98,7
RS Norte	1952	64,3	1681	54,0	1579	49,8	2614	81,9
Braga	582	77,8	230	29,2	308	37,9	759	92,6
Bragança	384	241,7	277	180,4	261	175,6	190	128,7
Porto	485	29,6	713	42,1	686	39,4	1244	70,9
Viana do Castelo	205	81,8	170	68,0	50	20,2	120	48,5
Vila Real	296	124,6	291	126,5	274	122,6	301	135,5
RS Centro	2597	112,1	2953	126,0	2130	89,7	3253	136,3
Aveiro	562	85,9	395	58,3	453	64,7	758	107,2
Castelo Branco	216	100,1	258	122,0	174	83,4	233	111,9
Coimbra	477	111,3	526	121,7	492	112,3	808	183,5
Guarda	471	249,3	195	105,9	142	78,6	123	68,2
Leiria	398	93,3	407	92,6	608	134,4	703	153,9
Viseu	473	117,3	1172	294,1	261	66,1	628	159,1
RS Lisboa e Vale Tejo	1978	61,7	1996	60,8	2106	63,2	2701	80,4
Lisboa	1091	53,2	1193	57,1	1019	48,2	1453	68,3
Santarém	304	68,2	344	76,3	385	85,3	443	97,9
Setúbal	583	81,9	459	61,8	702	91,2	805	103,2
RS Alentejo	921	192,3	531	115,6	598	131,6	788	173,6
Beja	379	222,6	169	104,4	317	199,4	321	202,4
Évora	397	228,1	208	122,9	153	90,1	320	187,9
Portalegre	145	107,7	154	120,2	128	101,9	147	117,5
RS Algarve	223	65,4	442	124,1	223	58,6	300	77,2
Faro	223	65,4	442	124,1	223	58,6	300	77,2
RA Acores	140	58,8	591	247,6	649	272,8	94	39,5
RA Madeira	56	22,1	38	15,3	101	41,2	71	29,0

(1) Não inclui as notificações dos casos de tuberculose.

Nota: Nas taxas referentes a 1995, 1999 e 2000, foi utilizada a população ajustada aos resultados dos Censos da População de 2001.

Fonte: DGS/DSIA, Doenças de Declaração Obrigatória

2.1.5 TUBERCULOSE

a) Número de casos novos, retratamentos e taxa de incidência, Portugal e Continente, 1990-2000

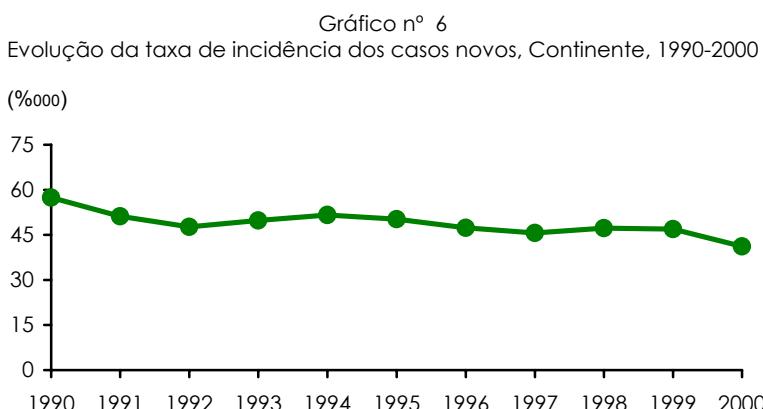
Anos	Total	Casos novos		Retratamentos	
		Nº	Taxa (%000)	Nº	Taxa (%000)
Portugal					
1990	5894	5574	56,5	320	3,2
1991	5495	5010	50,3	485	4,9
1992	5301	4675	46,9	626	6,3
1993	5447	4885	48,9	562	5,6
1994	5619	5045	50,4	574	5,7
1995	5577	4919	49,0	658	6,6
1996	5248	4656	46,2	592	5,9
1997	5112	4494	44,5	618	6,1
1998	5260	4685	46,2	575	5,7
1999	5228	x	x	x	x
2000 (1)	4463	4088	39,8	375	3,7
Continente					
1990	5693	5385	57,4	308	3,3
1991	5324	4849	51,2	475	5,0
1992	5135	4523	47,7	612	6,5
1993	5284	4730	49,8	554	5,8
1994	5485	4918	51,6	567	6,0
1995	5457	4807	50,3	650	6,8
1996	5125	4541	47,4	584	6,1
1997	5002	4398	45,7	604	6,3
1998	5133	4569	47,3	564	5,8
1999	5112	4552	46,9	560	5,8
2000	4399	4033	41,2	366	3,7

Casos novos – Incluem os doentes com o diagnóstico actual de tuberculose sem história anterior de tratamento para tuberculose por tempo superior a 30 dias. Incluem-se os doentes com diagnóstico actual de tuberculose e com história de quimioprofilaxia anterior.

Retratamentos – Incluem os doentes previamente tratados ou com tratamento iniciado, sendo consequentes de qualquer das seguintes situações: recidiva, insucesso terapêutico ou interrupção de tratamento.

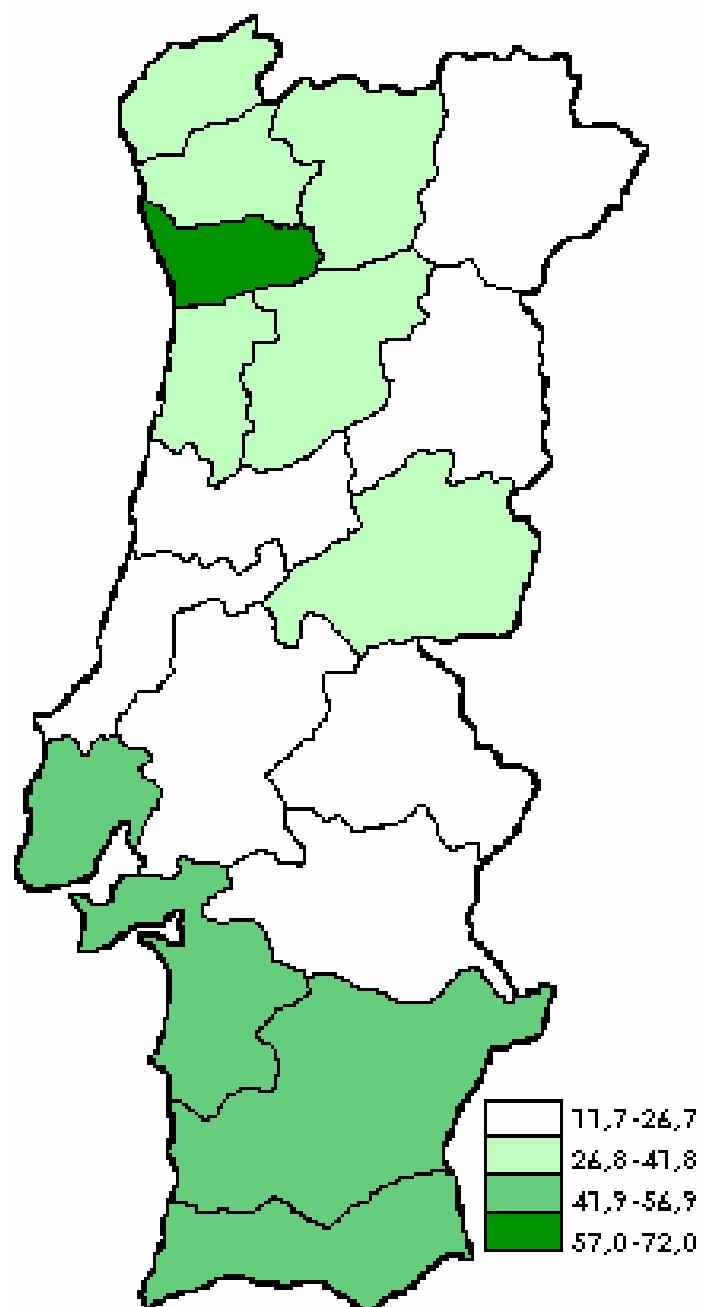
(1) Não inclui os dados referentes aos Açores.

Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose; INE



Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose; INE

Cartograma nº 5
Taxa de incidência da tuberculose, por sub-regiões de saúde, 2000



Fonte: DGS

2.1.5 TUBERCULOSE

b) Número de casos novos (1) e taxa de incidência por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1990, 1995, 1999-2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1990		1995		1999		2000	
	Nº	Taxa (%000)						
Portugal	5894	59,7	5577	55,5	5228	51,3	x	x
Continente	5693	60,7	5457	57,1	5112	52,6	4399	45,0
RS Norte	2112	69,6	2067	66,4	1917	60,4	1746	54,7
Braga	494	66,0	417	52,9	392	48,2	300	36,6
Bragança	90	56,7	66	43,0	47	31,6	29	19,6
Porto	1275	77,7	1400	82,8	1321	75,9	1264	72,0
Viana do Castelo	144	57,4	101	40,4	96	38,8	92	37,2
Vila Real	109	45,9	83	36,1	61	27,3	61	27,5
RS Centro	1012	43,7	1031	44,0	780	32,8	668	28,0
Aveiro	324	49,5	414	61,1	294	42,0	278	39,3
Castelo Branco	113	52,4	59	27,9	52	24,9	58	27,9
Coimbra	219	51,1	235	54,4	132	30,1	92	20,9
Guarda	64	33,9	67	36,4	66	36,5	43	23,9
Leiria	148	34,7	119	27,1	107	23,7	80	17,5
Viseu	144	35,7	137	34,4	129	32,7	117	29,7
RS Lisboa e Vale Tejo	2183	68,0	2007	61,2	1937	58,1	1657	49,3
Lisboa	1539	75,0	1471	70,4	1403	66,4	1186	55,8
Santarém	214	48,0	139	30,8	111	24,6	83	18,4
Setúbal	430	60,4	397	53,5	423	54,9	388	49,8
RS Alentejo	168	35,1	121	26,3	126	27,7	124	27,3
Beja	75	44,0	52	32,1	68	42,8	80	50,4
Évora	40	23,0	33	19,5	24	14,1	20	11,7
Portalegre	53	39,4	36	28,1	34	27,1	24	19,2
RS Algarve	218	63,9	231	64,9	352	92,6	204	52,5
Faro	218	63,9	231	64,9	352	92,6	204	52,5
RA Acores	108	45,3	49	20,5	56	23,5	x	x
RA Madeira	93	36,7	71	28,6	60	24,5	64	26,1

(1) Inclui os casos de retratamentos e ou recidivas.

Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose

2.1.6 SIDA

a) Total de casos segundo o ano de diagnóstico e o sexo e o ano de notificação, Portugal, 1990-2000

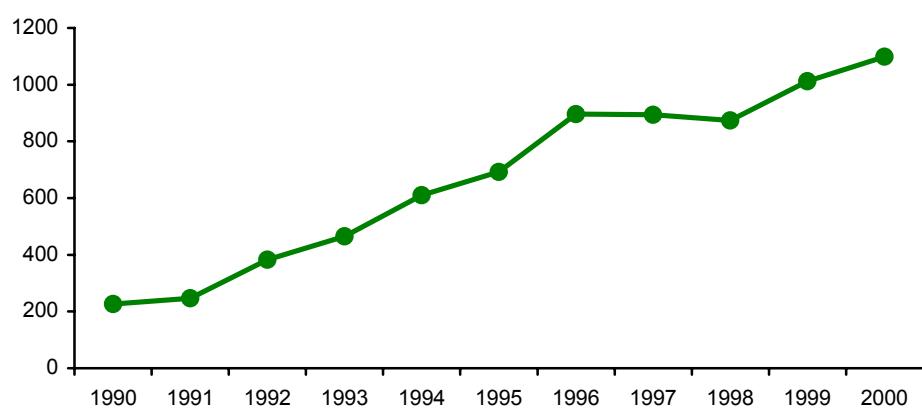
Anos	Casos por ano			
	Ano de diagnóstico (1)			Ano de notificação (HM)
	HM	H	M	
1990	254	226	28	226
1991	298 (2)	247	50	246
1992	409	343	66	383
1993	550	453	97	465
1994	661	552	109	610
1995	767 (2)	641	125	692
1996	918 (2)	753	164	896
1997	906	774	132	894
1998	887	737	150	873
1999	901	742	159	1012
2000	603	499	104	1099
Ignorado	118 (1)	93	24	-

(1) Em 118 casos (93 H, 24 M, e 1 SI), não é conhecido o ano de diagnóstico

(2) Inclui 1 caso em que não é referido o sexo.

Fonte: INSA, CVEDET/CNLS, SIDA

Gráfico nº 7
SIDA – Total de casos por ano de notificação, 1990-2000



Fonte: INSA, CVEDET/CNLS, SIDA

2.1.6 SIDA

b) Total de casos (total acumulado) segundo a residência (*), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1990, 1995, 1999-2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1990	1995	1999	2000
Total	573	2919	6558	7755
Portugal	497	2789	6334	7509
Continente	490	2745	6243	7399
RS Norte	75	523	1303	1809
Braga	13	51	102	130
Bragança	1	21	29	32
Porto	44	404	1100	1562
Viana do Castelo	14	35	53	63
Vila Real	3	12	19	22
RS Centro	40	228	496	565
Aveiro	8	57	105	117
Castelo Branco	2	17	42	46
Coimbra	11	57	120	135
Guarda	3	14	30	33
Leiria	11	58	129	148
Viseu	5	25	70	86
RS Lisboa e Vale Tejo	350	1877	4110	4666
Lisboa	296	1484	3144	3512
Santarém	3	33	137	145
Setúbal	51	360	829	1009
RS Alentejo	5	34	106	113
Beja	2	15	32	34
Évora	3	13	61	66
Portalegre	-	6	13	13
RS Algarve	20	83	228	246
Faro	20	83	228	246
RA Açores	2	22	41	45
RA Madeira	5	22	50	65
Outras residências (1)	76	130	224	246

(*) Considera-se a residência à data da notificação. Casos acumulados desde 1983.

(1) Inclui os casos de residentes no estrangeiro e "residências ignoradas".

Fonte: INSA, CVEDT/CNLS, SIDA

2.1.7 TUMORES MALIGNOS

a) Taxa de incidência segundo o sexo por grupos etários, Portugal, 1993

Grupos etários (anos)	HM	H	M	(%000)
Total	274,4	280,0	269,2	
< 1	31,0	3,5	5,4	
01 – 04	18,2	16,7	19,7	
05 – 09	9,9	11,4	8,3	
10 - 14	11,1	11,5	10,6	
15 – 19	16,1	17,4	14,7	
20 – 24	22,2	21,8	22,7	
25 – 29	37,1	26,4	47,8	
30 – 34	66,9	42,5	90,6	
35 – 39	116,7	78,7	152,7	
40 – 44	178,1	114,2	238,6	
45 – 49	265,8	216,5	310,9	
50 – 54	347,3	337,9	355,8	
55 – 59	456,5	495,1	422,5	
60 – 64	669,9	782,6	574,2	
65 – 69	826,0	1033,7	659,5	
70 – 74	1013,2	1255,5	829,9	
75 – 79	1203,9	1553,7	967,5	
80 – 84	1163,1	1585,3	921,7	
>= 85	1200,6	1733,6	976,1	

Nota: O número total de tumores malignos notificados foi de 28075 (14229-M e 13846-H). No entanto, para 945 registos não havia referência à idade. A taxa de incidência padronizada foi de 248,66%000 (M) e 274,71%000 (H). Não existem dados mais actualizados para o total do país.

Fonte: MS, ROR (Registos Oncológicos Regionais), Registo Oncológico Nacional 1993

2.1.7 TUMORES MALIGNOS

b) Taxa de incidência segundo o sexo por "localização topográfica" do tumor, Portugal, 1993

Localização topográfica (Lista Básica da CID-9)	Taxa de incidência (%000)		
	HM	H	M
Cavidade oral e faringe (140-149)	11,29	18,08	5,01
Peritoneu e orgãos digestivos (150-159)	78,71	94,20	64,32
Sistema respiratório e orgãos intratoráxicos (160-165)	23,05	39,88	7,40
Sistema hematopoiético e reticular (169)	7,34	8,19	6,56
Ossos e articulações (170)	1,37	1,51	1,23
Tecidos moles (171)	2,06	1,89	2,22
Pele (173)	38,95	37,13	40,64
Mama feminina (174)	-	-	62,20
Mama masculina (175)	-	1,05	-
Orgãos geniturinários (179-189)	65,49	56,66	74,42
Olho e glândula lacrimal (190)	0,49	0,50	0,47
Sistema nervoso (191-192)	4,35	5,22	3,53
Glândulas endócrinas (193-194)	4,42	2,16	6,51
Outras localizações mal definidas (195)	0,51	0,61	0,41
Gânglios linfáticos (196)	6,29	6,82	5,79
Primário de origem desconhecida (199)	5,94	6,40	5,50

Fonte: MS, ROR (Registos Oncológicos Regionais), Registo Oncológico Nacional 1993

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

a) Total de doentes saídos dos hospitais segundo o sexo e demora média observada, por grupos de doenças (capítulos da CID-9), Continente, 2000

Grupos de doenças (Capítulos da CID-9)	Doentes saídos (1)				DM (dias)
	HM (2)	H	M	(%)	
Total	941158	415276	525836	100,0	6,9
Doenças infecciosas e parasitárias (I)	22751	13556	9195	2,4	11,1
Tumores (II)	76605	34385	42220	8,1	10,7
Doenças glândulas endócrinas, nutrição e metabolismo (III)	18733	7395	11338	2,0	9,1
Doenças do sangue e orgãos hematopoiéticos (IV)	6503	2908	3595	0,7	8,3
Transtornos mentais (V)	11990	6118	5872	1,3	16,5
Doenças do sistema nervoso e orgãos dos sentidos (VI)	44822	18671	26151	4,8	4,4
Doenças do aparelho circulatório (VII)	115080	61367	53713	12,2	8,4
Doenças do aparelho respiratório (VIII)	75272	42987	32285	8,0	8,3
Doenças do aparelho digestivo (IX)	103132	58656	44476	11,0	6,5
Doenças do aparelho geniturinário (X)	53549	21220	32328	5,7	5,7
Complicações da gravidez, parto e puerpério (XI)	127066	-	127066	13,5	3,5
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	15208	8329	6878	1,6	6,5
Doenças sistema osteo-muscular e tecido conjuntivo (XIII)	31454	13960	17494	3,3	8,4
Malformações congénitas (XIV)	8834	5118	3716	0,9	6,1
Afecções perinatais (XV)	2694	1583	1111	0,3	8,2
Sintomas, sinais e afecções mal definidas (XVI)	12943	6615	6328	1,4	5,1
Lesões e envenenamentos (XVII)	73417	42253	31164	7,8	9,5
Outras categorias (3)	141105	70155	70906	15,0	4,1

Nota: Inclui informação de todos os hospitais do SNS, com exclusão dos estabelecimentos de saúde mental e do Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior.

(1) Corresponde ao número de episódios de internamento. Estes dados não são comparáveis com os valores apresentados no capítulo 3.

(2) Inclui 46 casos de doentes saídos cujo sexo não está referenciado.

(3) Inclui: as situações codificadas com o código V ("outros motivos para o contacto com os serviços de saúde"), nomeadamente a classificação de crianças nascidas vivas e sadias; a supervisão da gravidez e puerpério e outros procedimentos específicos.

Fonte: MS, IGIF; DGS/DSIA

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
Continente (1)	96,2	2,3	7,8	1,9	0,7	1,2	4,6	11,8	7,7	10,5
RS Norte	90,5	2,3	6,8	1,6	0,6	1,1	4,0	9,2	7,9	9,9
Braga	86,8	1,6	6,5	1,5	0,4	0,7	3,7	8,4	7,3	8,7
Bragança	125,7	4,9	9,4	3,0	1,5	3,7	7,8	14,0	12,4	18,2
Porto	88,7	2,3	6,6	1,5	0,5	0,9	3,7	8,5	7,5	9,7
Viana do Castelo	75,4	1,7	5,9	1,4	0,4	2,2	3,7	10,2	6,2	8,1
Vila Real	111,9	3,4	8,9	1,9	1,2	2,0	6,3	13,4	11,7	12,7
RS Centro	102,6	2,0	8,5	2,3	0,7	1,9	5,0	12,1	8,3	11,8
Aveiro	102,0	2,0	7,3	1,9	0,7	1,2	5,5	10,5	8,6	11,8
Castelo Branco	124,0	2,0	12,1	3,4	0,8	4,8	3,7	16,4	9,2	15,9
Coimbra	104,9	2,4	10,0	2,6	0,8	1,2	6,5	11,8	8,4	11,6
Guarda	97,0	1,3	8,4	2,2	0,5	2,4	5,2	12,2	8,8	12,1
Leiria	105,4	2,3	9,3	2,6	0,6	1,9	4,7	14,2	8,3	11,5
Viseu	89,2	1,5	6,3	2,0	0,6	1,8	3,6	10,7	7,1	10,2
RS Lisboa e Vale Tejo	95,6	2,8	8,1	1,9	0,8	0,8	4,3	13,7	7,6	10,0
Lisboa	100,6	3,0	8,3	2,1	0,9	0,9	4,2	15,2	8,8	10,4
Santarém	98,3	2,3	9,1	1,6	0,6	0,7	4,6	13,2	6,5	11,6
Setúbal	80,5	2,2	7,2	1,4	0,5	0,6	4,3	10,2	5,2	7,8
RS Alentejo	89,3	1,9	7,5	2,0	0,6	1,3	5,2	10,3	5,7	12,2
Beja	85,4	1,3	7,8	1,9	0,5	0,4	5,3	12,3	4,9	14,2
Évora	76,3	1,5	6,1	1,4	0,4	1,4	5,4	10,5	4,4	8,3
Portalegre	111,9	3,1	9,2	2,9	0,9	2,2	4,7	15,4	8,4	15,0
RS Algarve	68,3	1,2	5,4	1,3	0,4	1,2	2,3	9,6	4,5	8,0
Faro	68,3	1,2	5,4	1,3	0,4	1,2	2,3	9,6	4,5	8,0

I - Doenças infecciosas e parasitárias

II - Tumores

III - Doenças das glândulas endócrinas, nutrição e metabolismo

IV - Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos

V - Transtornos mentais

VI - Doenças do sistema nervoso e órgãos dos sentidos

VII - Doenças do aparelho circulatório

VIII - Doenças do aparelho respiratório

IX - Doenças do aparelho digestivo

(1) Inclui todos os casos, mesmo aqueles em que não tenha sido preenchido o campo da residência.

Fonte: MS, IGIF; DGS/DSIA

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2000 (continuação)

Regiões e Sub-regiões de Saúde	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	Outras categorias
Continente (1)	5,5	13,0	1,6	3,2	0,9	0,3	1,3	7,5	14,4
RS Norte	5,2	14,0	1,1	2,6	1,0	0,4	1,5	6,5	14,7
Braga	4,8	15,3	1,0	2,4	1,0	0,4	1,8	6,0	15,4
Bragança	6,6	10,9	2,4	5,0	0,9	0,3	1,1	11,5	12,2
Porto	5,0	14,5	1,1	2,4	1,0	0,4	1,4	6,2	15,3
Viana do Castelo	3,8	10,0	1,0	2,8	0,6	0,1	1,9	4,9	10,5
Vila Real	8,2	12,3	1,3	3,9	1,0	0,3	1,0	8,7	14,0
RS Centro	6,0	12,8	1,8	3,6	0,9	0,3	1,5	8,5	14,5
Aveiro	5,6	14,1	1,8	4,5	1,0	0,3	1,2	8,6	15,5
Castelo Branco	8,4	11,4	2,5	2,9	0,7	0,3	3,9	9,8	15,8
Coimbra	6,1	13,1	2,1	4,8	0,7	0,1	1,1	8,3	13,2
Guarda	6,1	10,5	1,2	2,9	0,8	0,2	1,5	8,2	12,5
Leiria	7,0	13,1	1,9	2,5	1,0	0,3	1,4	8,6	14,3
Viseu	4,2	11,9	1,0	2,8	0,7	0,5	1,4	8,1	14,9
RS Lisboa e Vale Tejo	5,1	12,5	1,7	2,8	0,8	0,2	1,1	7,6	13,8
Lisboa	5,2	12,9	1,7	2,6	0,8	0,2	0,9	8,1	14,4
Santarém	5,8	12,6	1,8	3,2	0,8	0,3	1,8	8,6	13,2
Setúbal	4,7	11,4	1,5	2,8	0,8	0,3	1,3	5,7	12,8
RS Alentejo	6,7	11,1	1,0	2,2	0,7	0,2	0,9	7,1	12,7
Beja	6,4	11,6	0,9	1,9	0,8	0,2	1,2	6,9	13,1
Évora	6,3	10,2	0,7	1,7	0,6	0,1	0,6	5,6	11,1
Portalegre	7,7	11,7	1,4	3,5	0,7	0,2	1,0	9,3	14,4
RS Algarve	3,9	10,8	0,8	1,4	0,6	0,1	1,0	5,1	10,8
Faro	3,9	10,8	0,8	1,4	0,6	0,1	1,0	5,1	10,8

X - Doenças do aparelho geniturinário

XI - Complicações da gravidez, parto e puerpério

XII - Doenças da pele e tecido celular subcutâneo

XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

XIV - Malformações congénitas

XV - Afecções perinatais

XVI - Sintomas, sinais e afecções mal definidas

XVII - Lesões e envenenamentos

Outras categorias - Ver alínea (3) do quadro 2.1.8 a)

(1) Inclui todos os casos, mesmo aqueles em que não tenha sido preenchido o campo da residência.

Fonte: MS, IGIF; DGS/DSIA

2.1.9 DOENÇAS PROFISSIONAIS

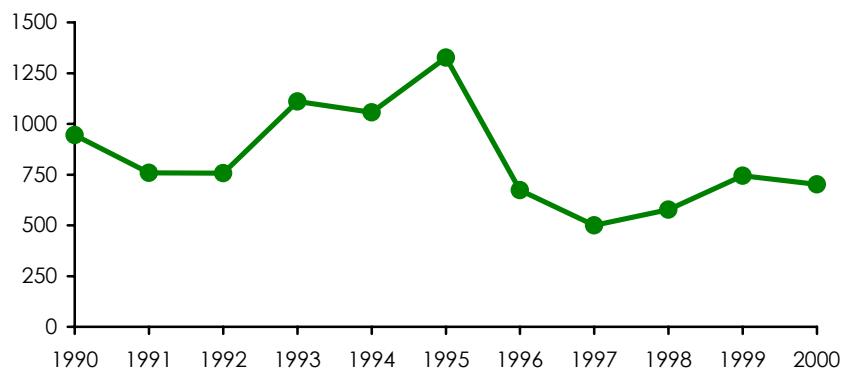
Número de incapacitados permanentes, segundo o sexo, por tipo de doença contraída, com pensões iniciadas em 2000, Continente

Tipos de doenças	Número de casos		
	Total	H	M
Total	702	508	194
Dermatoses	142	94	48
Doenças provocadas por agentes físicos	320	233	87
Doenças não discriminadas (1)	3	-	3
Intoxicações	11	8	3
PneumatoSES	219	170	49
Outras	7	3	4

(1) Doenças provocadas por agentes animados, classificadas de acordo com a Lista das Doenças Profissionais e Doenças Profissionais Atípicas, enquadráveis no nº 2 da Base XXV da Lei nº 2127, de 3 de Agosto de 1965.

Fonte: MSST, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

Gráfico nº 8
Evolução do número de incapacitados permanentes, com pensões iniciadas em cada ano, Continente, 1990-2000



Fonte: MSST, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

2.1.10 INCAPACIDADE PARA O TRABALHO

Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo (1), Portugal, 1990-2000

Anos	Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo
1990	15,4
1991	17,5
1992	17,2
1993	14,2
1994	14,3
1995	15,7
1996	15,1
1997	13,6
1998	12,0
1999 (2)	9,4
2000 (3)	10,6

Nota: Para o Continente, o número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo, foi em 1999 de 9,5 (não inclui os distritos de Castelo Branco e Coimbra) e em 2000 foi de 10,8.

(1) Refere-se à população activa abrangida pelo Regime Geral de Segurança Social

(2) Não inclui dados dos distritos de Castelo Branco e Coimbra

(3) Não inclui dados da RA dos Açores

Fonte: MSST, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

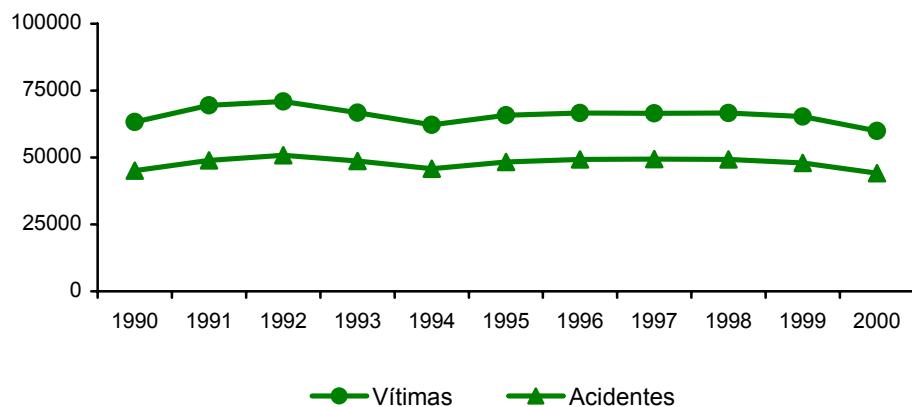
2.2.1 ACIDENTES DE VIAÇÃO

- a) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes, segundo a taxa de alcoolemia, Portugal e Continente, 1990-2000

Anos	Nº de acidentes com vítimas	Número de vítimas		Condutores intervenientes em acidentes segundo a taxa de alcoolemia	
		Nº de mortos	Nº de feridos	< 0,5gr/litro	>= 0,5 gr/litro
Portugal					
1990	46915	2382	65525	x	x
1991	50860	2541	71841	x	x
1992	52984	2441	73660	x	x
1993	50791	2156	69347	x	x
1994	47897	1978	64524	x	x
1995	50251	2156	68121	x	x
1996	51156	2153	69059	x	x
1997	51360	1999	69041	x	x
1998	x	x	x	x	x
1999	x	x	x	x	x
2000	x	1681	62562	x	x
Continente					
1990	45110	2321	63329	x	x
1991	48953	2475	69535	x	x
1992	50851	2372	70986	x	x
1993	48645	2077	66710	x	x
1994	45830	1926	62163	x	x
1995	48339	2085	65827	x	x
1996	49265	2100	66627	x	x
1997	49417	1939	66516	x	x
1998	49319	1865	66603	48370	1961
1999	47966	1750	65327	62110	2253
2000	44159	1629	59924	58013	2026

Fonte: MAI, Direcção-Geral de Viação

Gráfico nº 9
Número de acidentes de viação com vítimas e número de vítimas,
Continente, 1990-2000



Fonte: MAI, Direcção-Geral de Viação

2.2.1 ACIDENTES DE VIAÇÃO

b) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes, segundo a taxa de alcoolemia, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nº de acidentes com vítimas	Vítimas		Condutores intervenientes em acidentes segundo a taxa de alcoolemia	
		Mortais	Feridos	< 0,5gr/litro	=> 0,5 gr/litro
Portugal	x	1681	62562	x	x
Continente	44159	1629	59924	58013	2026
RS Norte	11828	377	16524	16175	433
Braga	3084	89	4404	4207	121
Bragança	395	40	551	470	21
Porto	6821	172	9357	9229	134
Viana do Castelo	959	40	1343	1491	45
Vila Real	569	36	869	778	26
RS Centro	11948	495	16304	45251	1705
Aveiro	3763	128	4912	5463	169
Castelo Branco	684	52	1021	882	45
Coimbra	2501	82	3377	3091	118
Guarda	642	35	907	755	43
Leiria	3133	127	4270	3886	148
Viseu	1225	71	1817	1509	43
RS Lisboa e Vale Tejo	15373	500	20437	19990	780
Lisboa	9253	206	11977	12126	429
Santarém	2698	125	3762	3388	144
Setúbal	3422	169	4698	4476	207
RS Alentejo	2037	138	2894	2368	103
Beja	754	62	1046	901	47
Évora	819	52	1228	987	36
Portalegre	464	24	620	480	20
RS Algarve	2973	119	3765	3894	144
Faro	2973	119	3765	3894	144
RA Acores	x	24	1612	x	x
RA Madeira	x	28	1026	x	x

Fonte: MAI, Direcção-Geral de Viação

2.2.2 ACIDENTES DE TRABALHO

Número de acidentes segundo as consequências (mortais e não mortais), Portugal e Continente, 1990-2000

Anos	Total	Mortais	Não mortais
Portugal			
1990	305512	203	305309
1991	293886	224	293662
1992	278455	185	278270
1993	251577	181	251396
1994	234070	258	233812
1995	215060	232	214828
1996	216115	261	215854
1997	218345	228	218117
1998	234444	x	x
1999	212177	236	211941
2000	208597	177	208420
Continente			
1990	296713	196	296517
1991	285282	212	285070
1992	270080	183	269897
1993	243784	168	202168
1994	227148	249	226899
1995	x	x	x
1996	x	x	x
1997	209826	216	209610
1998	x	x	x
1999	205257	x	x
2000	203758	171	203587

Fonte: INE, Anuário Estatístico

MSST, Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional

NOTA EXPLICATIVA SOBRE OS “ACIDENTES DE TRABALHO”:

1. Não estão incluídos os acidentes dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações.
2. São registados os acidentes que implicam ausência ao trabalho no mínimo de um dia (para além do primeiro dia), e aqueles que, embora não resultem em perda de dias de trabalho, comportarem despesas para as entidades responsáveis.
3. A consequência mortal ou não mortal reporta-se ao momento do acidente.
4. A Lei nº 2127 de 1965 previa o seguro facultativo de acidentes de trabalho para os trabalhadores independentes. A obrigatoriedade deste seguro, estabelecida na Lei nº 100/97 de 13 de Setembro e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 159/99 de 11 de Maio, só entrou em vigor a 1 de Dezembro de 1999. Por esta razão, em 1999 ainda se mantém a situação de cobertura parcial neste sector da população.

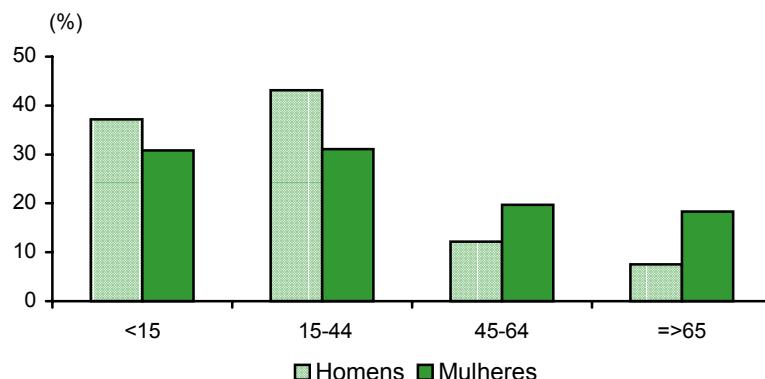
2.2.3 ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER

a) Distribuição percentual dos acidentes, segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 1999

Grupos etários	Homens	Mulheres	(%)
0 – 4	12,2	10,7	
5 – 14	25,0	20,1	
15 – 24	18,6	12,5	
25 – 44	24,5	18,6	
45 – 64	12,2	19,7	
=> 65	7,5	18,3	

Fonte: MAOT, Instituto do Consumidor, Relatório Anual do Projecto "EHLASS", Portugal, 1999

Gráfico nº 10
Percentagem de acidentes, segundo o sexo, por grupos etários, 1999



NOTA EXPLICATIVA SOBRE OS “ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER”:

Cabem no âmbito dos acidentes domésticos e de lazer (ADL) todos os acidentes registados durante os tempos livres da população (os acidentes ocorridos em casa, em práticas desportivas, em períodos de lazer ou diversão, etc.), acidentes com crianças na escola, acidentes de rua, etc..

A informação sobre acidentes domésticos e de lazer tem por base o projecto EHLASS – sistema comunitário de informação relativa a acidentes domésticos e de lazer – da responsabilidade do Instituto do Consumidor (IC). Os dados sobre o acidente, o agente causador do mesmo e as circunstâncias da sua ocorrência são recolhidos a partir dos casos de urgência surgidos num número definido de hospitais distribuídos pelo país. Em 1999, foram apurados 38988 registo de acidentes recolhidos em 5 hospitais (Funchal, Aveiro, Santo António, São Francisco Xavier e Castelo Branco), com, pelo menos, 3000 urgências/mês. A metodologia adoptada é a seguinte:

“O questionário é preenchido pelos funcionários do atendimento dos serviços de urgência, no momento da entrada do paciente, simultaneamente com o preenchimento da ficha hospitalar. Os elementos respeitantes à parte médica – tipo de lesão, parte do corpo afectada, tratamento e encaminhamento posterior, ou outros elementos adicionais de caracterização são indicados pelo médico respectivo.

Em caso de hospitalização, a ficha EHLASS acompanha o doente até ao prazo máximo de 30 dias.

A recolha é exaustiva, ocorre durante as 24 horas do dia e tem como população alvo todos os indivíduos que recorrem ao serviço de urgência.”

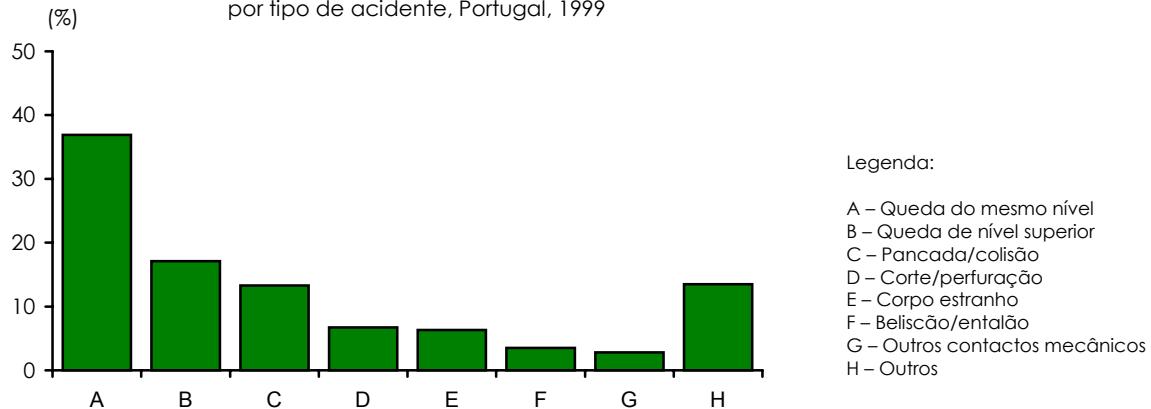
2.2.3 ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER

b) Distribuição percentual por tipo de acidentes, Portugal, 1999

Tipo de acidentes	H	HM	(%)
Queda do mesmo nível	33,0	36,9	
Queda de nível superior	17,1	17,1	
Pancada, colisão	14,8	13,3	
Corte, perfuração	7,9	6,7	
Corpo estranho	8,3	6,3	
Beliscão, entalão	3,6	3,5	
Outros contactos mecânicos	2,5	2,8	
Exposições térmicas/Líquidos	0,8	1,0	
Corrosão	0,6	0,6	
Intoxicação	0,5	0,6	
Exposições térmicas/Chamas	0,3	0,3	
Explosão	0,2	0,2	
Exposições térmicas/Objectos	0,2	0,2	
Luz, radiações e electricidade	0,1	0,1	
Outros mecanismos e desconhecido	10,2	10,5	

Fonte: MAOT, Instituto do Consumidor, Relatório Anual do Projecto "EHLASS", Portugal, 1999

Gráfico nº 11
Acidentes domésticos e de lazer (HM),
por tipo de acidente, Portugal, 1999



Fonte: MAOT, Instituto do Consumidor, Relatório Anual do Projecto "EHLASS", Portugal, 1999

2.2.4 INTOXICAÇÕES

a) Número de produtos (agentes) envolvidos em intoxicações, segundo o tipo, Portugal, 1995, 1999

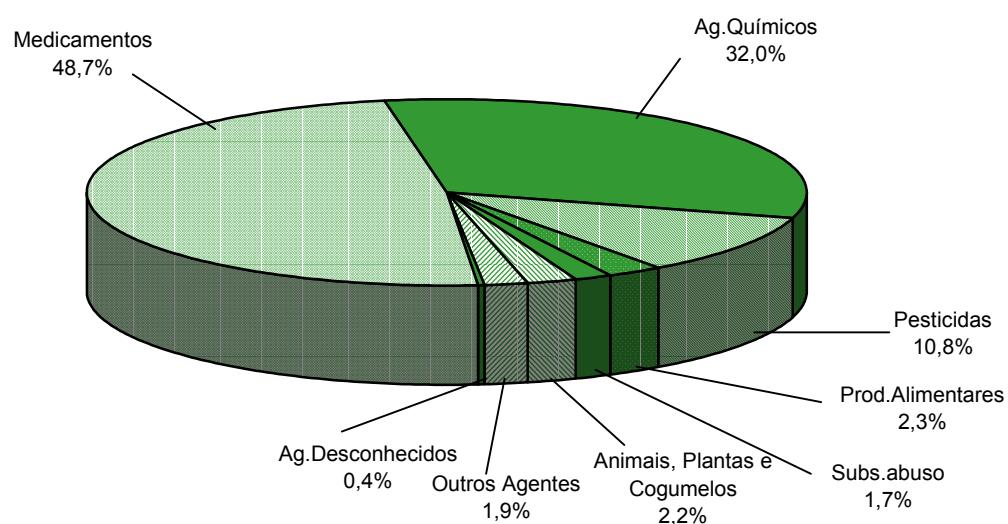
Tipo de produtos	1995	1999
	Nº	Nº
Total	18456	19435
Medicamentos	9089	9469
Agentes químicos não farmacêuticos (1)	4983	6224
Pesticidas	2563	2093
Produtos alimentares	520	443
Substâncias de abuso (2)	408	330
Animais, plantas e cogumelos	464	437
Outros agentes	374	364
Agentes desconhecidos	55	75

(1) Englobam os produtos caseiros, de cosmética e higiene corporal, escolares e brinquedos, industriais e agrícolas, excluindo os pesticidas.

(2) Inclui bebidas alcoólicas e drogas.

Fonte: INEM, Centro de Informação Antivenenos, Relatório Anual

Gráfico nº 12
Produtos envolvidos em intoxicações, 1999



Fonte: INEM, Centro de Informação Antivenenos, Relatório Anual

2.2.4 INTOXICAÇÕES

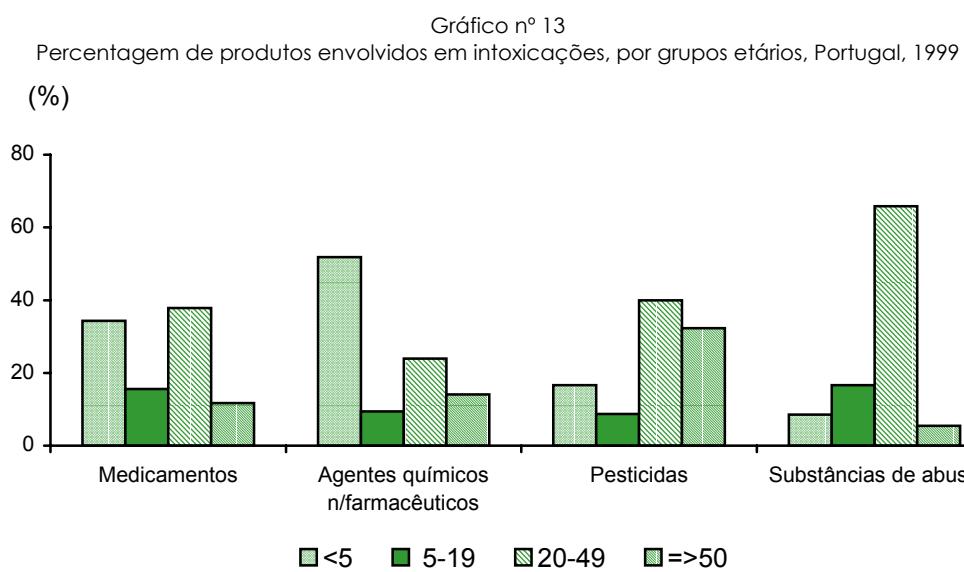
b) Número de produtos (principais grupos) envolvidos em intoxicações, por grupos etários, Portugal, 1999

Grupos etários	Medicamentos		Agentes químicos não farmacêuticos (1)		Pesticidas		Substâncias de abuso (2)	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Total	9465	100,0	6239	100,0	2092	100,0	330	100,0
< 5	3242	34,3	3231	51,8	348	16,6	28	8,5
5 – 9	393	4,2	282	4,5	42	2,0	6	1,8
10 – 14	318	3,4	141	2,3	43	2,1	16	4,8
15 – 19	758	8,0	163	2,6	97	4,6	33	10,0
20 – 49	3578	37,8	1490	23,9	837	40,0	217	65,8
50 – 69	779	8,2	644	10,3	487	23,3	17	5,2
>= 70	331	3,5	235	3,8	188	9,0	1	0,3
Desconhecido	66	0,7	53	0,8	50	2,4	12	3,6

(1) Englobam os produtos caseiros, de cosmética e higiene corporal, escolares e brinquedos, industriais e agrícolas, excluindo os pesticidas.

(2) Inclui bebidas alcoólicas e drogas.

Fonte: INEM, Centro de Informação Antivenenos, Relatório Anual



Fonte: INEM, Centro de Informação Antivenenos, Relatório Anual

2.3.1 CONSUMO DE TABACO

a) População inquirida de 10 e mais anos, segundo o comportamento face ao consumo de tabaco, por grupos etários e regiões (NUTS), 1995/1996, 1998/1999

Região (NUTS II)/ /Grupo etário	1995/96			1998/99		
	Fumadores	Não fumadores		Fumadores	Não fumadores	
		Ex-fumadores	Nunca fumaram		Ex-fumadores	Nunca fumaram
Continente						
Total	18,1	11,1	70,8	19,2	12,6	68,2
10-14	0,5	0,2	99,4	0,3	0,2	99,4
15-24	22,0	2,9	75,0	22,2	3,3	74,5
25-44	32,2	10,6	57,1	34,6	11,7	53,7
45-64	15,4	14,5	70,1	17,0	16,1	67,0
65-74	8,7	17,5	73,8	7,8	19,8	72,4
75 e mais anos	4,7	16,6	78,6	4,0	18,2	77,8
Norte						
Total	16,9	8,2	74,9	17,9	9,9	72,2
10-14	0,4	0,0	99,6	0,2	0,1	99,7
15-24	17,0	1,5	81,5	18,9	3,0	78,1
25-44	29,3	8,4	62,3	30,6	9,6	59,9
45-64	14,9	11,2	73,8	15,0	13,8	71,2
65-74	8,3	14,9	76,8	7,9	16,4	75,8
75 e mais anos	3,4	14,2	82,5	3,8	13,3	82,9
Centro						
Total	13,9	11,5	74,6	14,8	12,4	72,8
10-14	0,3	0,2	99,5	0,7	0,4	98,9
15-24	20,0	3,4	76,6	20,0	3,5	76,5
25-44	25,9	13,7	60,5	28,1	13,3	58,6
45-64	10,3	13,7	76,0	12,8	15,8	71,5
65-74	6,2	15,6	78,2	4,9	16,7	78,4
75 e mais anos	3,5	14,7	81,8	2,8	14,7	82,5
Lisboa e Vale Tejo						
Total	20,6	13,1	66,3	21,8	14,3	63,9
10-14	0,6	0,4	99,0	0,3	0,5	99,2
15-24	26,8	4,2	69,0	24,4	3,6	72,1
25-44	36,3	12,6	51,1	39,8	13,1	47,0
45-64	16,4	17,9	65,8	19,6	18,0	62,4
65-74	8,2	19,2	72,5	8,8	21,6	69,7
75 e mais anos	4,8	16,0	79,2	4,1	19,9	76,0
Alentejo						
Total	19,6	11,9	68,5	19,7	13,3	67,0
10-14	0,2	0,0	99,8	0,0	0,0	100,0
15-24	24,8	3,5	71,7	24,8	3,2	72,0
25-44	36,4	9,6	54,0	37,0	11,6	51,4
45-64	17,7	14,1	68,2	19,2	14,3	66,6
65-74	11,2	18,8	70,0	8,5	21,7	69,8
75 e mais anos	6,7	19,2	74,1	4,6	19,7	75,8
Algarve						
Total	21,2	12,1	66,6	23,8	15,5	60,7
10-14	1,3	0,3	98,4	0,3	0,3	99,4
15-24	26,3	2,2	71,5	28,9	2,8	68,3
25-44	38,6	7,5	53,9	43,1	12,3	44,6
45-64	19,7	15,2	65,1	20,5	19,1	60,4
65-74	11,4	20,4	68,2	9,7	25,9	64,4
75 e mais anos	6,6	22,4	70,9	5,9	28,7	65,4

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

Gráfico nº 14
População fumadora por Regiões (NUTS II), 1995/96, 1998/99

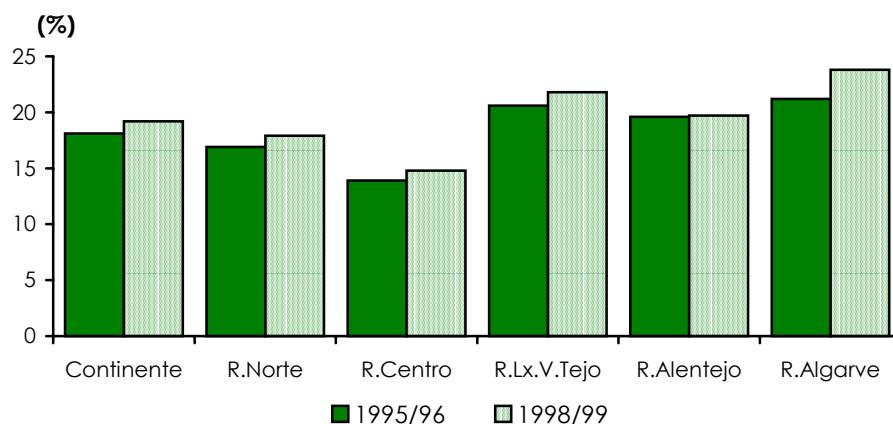
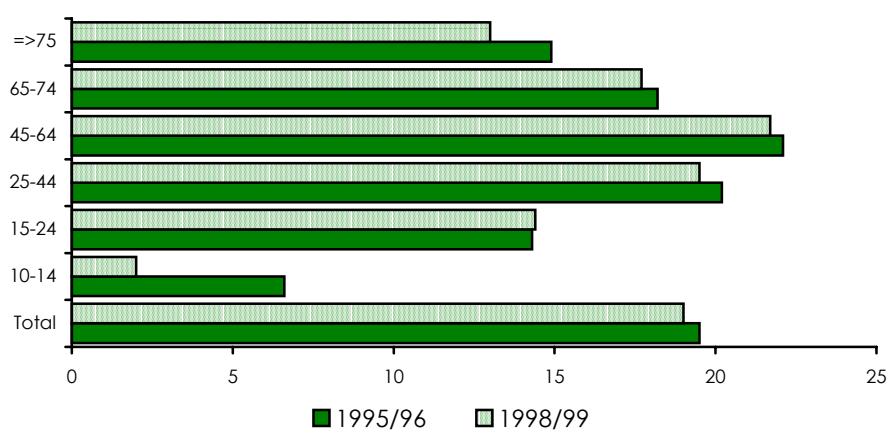


Gráfico nº 15
Consumo médio diário de cigarros da população fumadora,
por grupos de idade, Continente, 1995/96, 1998/99



Fonte: M\$, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

2.3.1 CONSUMO DE TABACO

b) População inquirida de 10 e mais anos, fumadora diária de cigarros, segundo os níveis de consumo e média, por grupos etários e regiões (NUTS), 1995/1996, 1998/1999

Região (NUTS II)/ /Grupo etário	1995/96					1998/99				
	< 20 cigarros (%)	20-40 cigarros (%)	>= 41 cigarros (%)	Número ignorado (%)	Média diária (nº cigarros)	< 20 cigarros (%)	20-40 cigarros (%)	>= 41 cigarros (%)	Número ignorado (%)	Média diária (nº cigarros)
Continente										
Total	37,2	58,8	2,3	1,7	19,5	39,2	56,8	2,2	1,8	19,0
10-14	100,0	-	-	-	6,6	100,0	-	-	-	2,0
15-24	51,3	44,3	0,4	4,0	14,3	53,2	41,4	0,4	5,0	14,4
25-44	34,4	61,8	2,4	1,5	20,2	37,4	58,8	2,3	1,5	19,5
45-64	28,6	66,7	3,9	0,7	22,1	30,2	65,6	3,7	0,5	21,7
65-74	44,1	54,5	0,7	0,7	18,2	47,5	51,3	0,8	0,5	17,7
75 e mais anos	55,8	43,5	0,7	-	14,9	63,5	34,9	0,8	0,8	13,0
Norte										
Total	33,5	63,6	2,6	0,3	20,2	39,2	58,8	2,4	2,0	19,3
10-14	100,0	-	-	-	4,5	100,0	-	-	-	2,0
15-24	46,1	53,0	-	0,9	14,5	53,2	40,3	0,8	6,4	14,2
25-44	32,0	64,8	2,8	0,3	20,8	37,4	61,3	2,3	1,6	20,0
45-64	24,1	71,3	4,6	-	23,0	30,2	69,1	3,8	0,4	21,9
65-74	43,7	56,3	-	-	18,8	47,5	55,2	1,0	-	18,6
75 e mais anos	59,1	40,9	-	-	14,4	63,5	36,0	4,0	-	12,9
Centro										
Total	42,0	51,7	1,0	5,3	17,7	43,9	51,8	1,1	3,2	17,0
10-14	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	2,0
15-24	52,5	35,4	0,4	11,7	13,3	52,5	38,6	-	8,9	13,0
25-44	37,7	57,2	0,6	4,6	18,3	41,0	55,1	0,9	3,0	17,5
45-64	35,5	59,7	3,0	1,7	20,0	38,3	59,1	2,6	-	20,0
65-74	55,7	42,6	-	1,6	15,9	62,0	38,0	-	-	14,5
75 e mais anos	61,5	38,5	-	-	15,0	68,8	31,3	-	-	9,8
Lisboa e Vale Tejo										
Total	40,6	54,8	2,4	2,3	19,0	40,5	55,7	2,5	1,3	19,2
10-14	100,0	-	-	-	9,0	-	-	-	-	-
15-24	54,8	39,6	0,6	5,0	14,1	53,3	43,1	0,3	3,3	15,0
25-44	37,0	58,5	2,8	1,7	20,0	38,8	57,4	2,6	1,2	19,4
45-64	33,3	61,6	3,7	1,4	21,3	31,6	63,7	4,2	0,5	22,0
65-74	42,5	56,6	-	0,9	17,6	52,8	46,4	-	0,8	17,0
75 e mais anos	62,5	37,5	-	-	12,1	72,2	27,8	-	-	13,3
Alentejo										
Total	36,2	60,9	2,7	0,2	20,1	36,3	60,6	1,9	1,2	19,7
10-14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15-24	52,8	45,9	1,3	-	13,8	56,0	41,8	-	2,1	14,5
25-44	31,4	65,4	2,8	0,4	21,3	33,1	64,4	1,3	1,1	20,4
45-64	27,7	67,9	4,4	-	22,2	28,4	66,4	4,1	1,1	21,7
65-74	47,4	51,6	1,0	-	17,7	39,4	59,1	1,5	-	19,9
75 e mais anos	58,3	41,7	-	-	13,6	60,0	40,0	-	-	12,5
Algarve										
Total	31,7	65,7	2,2	0,3	21,0	39,1	56,6	2,8	1,4	19,5
10-14	100,0	-	-	-	5,7	-	-	-	-	-
15-24	47,5	52,5	-	-	15,7	53,1	42,9	0,6	3,4	14,8
25-44	31,8	65,7	2,0	0,5	20,7	39,6	55,8	3,6	0,9	19,8
45-64	20,6	75,8	3,6	-	24,3	26,2	69,7	3,3	0,8	22,5
65-74	32,9	63,0	2,7	1,4	21,2	39,3	57,4	1,6	1,6	18,1
75 e mais anos	31,8	63,6	4,5	-	21,5	54,2	41,7	-	4,2	19,1

Nota: A resposta dos inquiridos com idade inferior a 15 anos é fornecida por outrem.

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

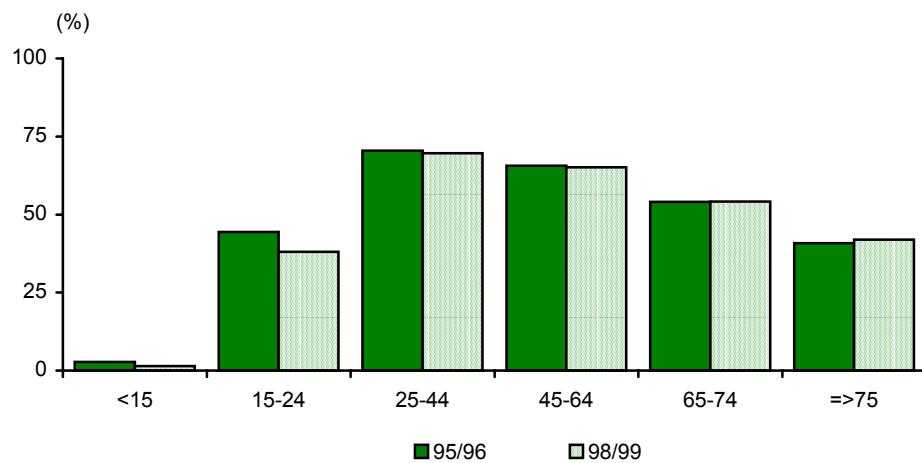
2.3.2 CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

População inquirida, segundo o comportamento face ao consumo de bebidas alcoólicas durante os 12 meses anteriores à inquirição, por grupos etários, Continente, 1995/1996, 1998/1999

Grupos etários (anos)	Não consumiu	Consumiu	Comportamento face ao consumo					(%)
			Várias vezes p/semana	1 vez por semana	1 vez por mês	Raramente	Não sabe	
1995/96								
Total	49,1	50,9	65,9	10,0	2,4	21,6	0,10	
< 15	97,2	2,8	47,9	22,3	2,4	27,5	-	
15 - 24	55,6	44,4	40,8	16,1	4,7	38,0	0,40	
25 - 44	29,5	70,5	66,6	9,4	2,5	21,4	0,11	
45 - 64	34,4	65,6	71,9	8,4	2,1	17,6	0,03	
65 - 74	45,9	54,1	72,7	8,5	1,3	17,5	-	
>= 75	59,2	40,8	70,3	10,4	2,0	17,3	-	
1998/99								
Total	49,9	50,1	64,1	9,4	3,2	23,2	0,12	
< 15	98,6	1,4	8,1	13,1	5,1	73,7	-	
15 - 24	61,9	38,1	33,7	17,2	6,6	41,9	0,51	
25 - 44	30,4	69,6	61,9	10,0	4,0	23,9	0,13	
45 - 64	34,9	65,1	71,5	7,5	2,2	18,8	0,02	
65 - 74	45,8	54,2	72,4	7,5	1,6	18,4	0,03	
>= 75	58,1	41,9	73,3	6,9	1,7	18,0	0,06	

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

Gráfico n° 16
População inquirida consumidora de bebidas alcoólicas,
por grupos etários, 1995/96 e 1998/99



Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

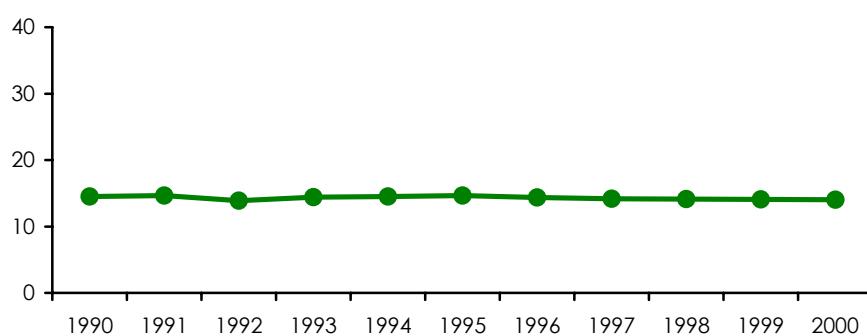
2.3.3 CONSUMO DE ÁLCOOL PURO

Consumo anual de álcool puro (em litros), per capita, Portugal, 1990-2000

Ano	Consumo anual per capita (litros)
1990	14,50
1991	14,67
1992	13,86
1993	14,42
1994	14,52
1995	14,67
1996	14,37
1997	14,16
1998	14,14
1999	14,08
2000	14,02

Fonte: OMS, *Health For All* (Jun 2003)

Gráfico nº 17
Consumo anual de álcool puro em litros, per capita, Portugal, 1990-2000



Fonte: OMS, *Health For All* (Jun 2003)

2.3.4 CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS

Número de casos novos (atendimentos pela 1^a vez) e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, Portugal, 1990-2000

Anos	Casos novos (1)	Óbitos (2)		
		HM (3)	H	M
1990	4840	82	73	9
1991	4644	143	108	16
1992	5065	156	134	21
1993	4895	115	89	11
1994	5648	143	124	18
1995	7460	198	177	19
1996	9889	232	214	18
1997	9183	235	101	8
1998	8935	337	298	39
1999	9991	369	333	36
2000	9559	318	280	38

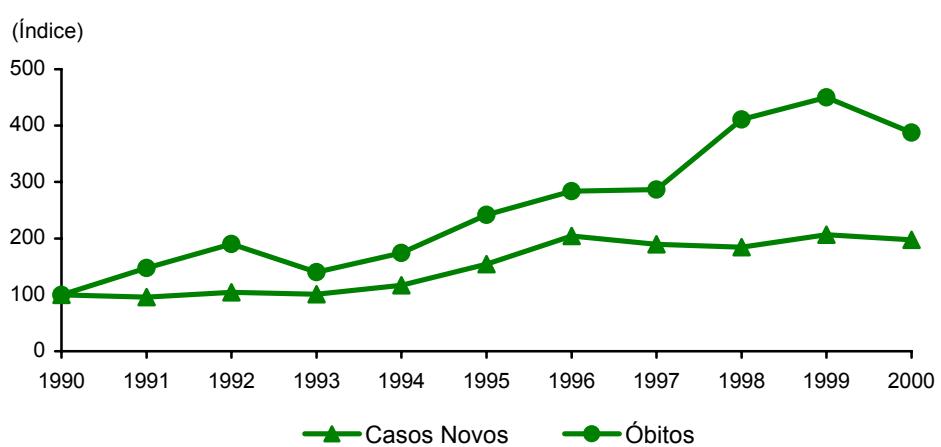
(1) Os casos novos dizem respeito apenas ao Continente.

(2) Os dados de 1990 a 1994 dizem respeito apenas aos óbitos por **overdose**. A partir de 1995, incluem também os óbitos **relacionadas com o consumo de droga**.

(3) O total (HM) pode não corresponder à soma das parcelas (H) e (M).

Fonte: PCM, Instituto Português da Drogaria e da Toxicodependência
MS, Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Gráfico nº 18
Índices de variação de casos novos e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, 1990-2000, (1990=100)



Fonte: PCM, Instituto Português da Drogaria e da Toxicodependência
MS, Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

2.4 COBERTURA VACINAL

Número de inoculações por tipo de vacina e taxas de cobertura de vacinação, por regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Até aos 12 meses							
	DTP (1)		PÓLIO		BCG		HIB (2)	
	Inoculações	(%)	Inoculações	(%)	Inoculações	(%)	Inoculações	(%)
Portugal	110913	92,9	110607	92,7	94955	79,1	99666	83,5
Continente	104364	92,6	104500	92,7	89254	78,8	93942	83,3
RS Norte	35689	91,5	35818	91,8	38477	98,1	30871	79,2
RS Centro	23370	93,6	24285	97,3	21143	84,3	20630	82,6
RS Lisboa e Vale Tejo	37870	94,0	37118	92,1	23981	59,2	35570	88,3
RS Alentejo	3717	89,4	3661	88,0	3910	93,5	3386	81,4
RS Algarve	3718	86,1	3618	83,8	1743	40,1	3485	80,7
RA Acores	3103	90,4	3023	88,0	2689	77,7	2632	76,6
RA Madeira	3446	100,0 *	3084	96,6	3012	93,6	3092	96,9

(continuação)

Regiões de Saúde e Regiões Autónomas	12 a 23 meses		11 a 14 anos	
	VASPR (3)		HEPATITE B	
	Inoculações	(%)	Inoculações (3ª)	(%)
Portugal	92672	81,7	x	x
Continente	87854	82,2	293491 **	73,8
RS Norte	28870	79,1	128250	83,4
RS Centro	22072	90,8	73691	71,8
RS Lisboa e Vale Tejo	30840	81,2	70664 **	64,7
RS Alentejo	2922	72,2	11317	62,9
RS Algarve	3150	77,9	9569	66,2
RA Acores	2260	67,9	x	x
RA Madeira	2558	79,1	x	x

* Dados sobreavaliados

** Não estão incluídos os dados da Sub-região de Saúde de Santarém

(1) Difteria, Tétano e Pertussis

(2) Haemophilus Influenzae

(3) Vacina Anti-Sarampo, Parotidite e Rubéola

Fonte: DGS/DSIA

2.5 DOENÇAS CONGÉNITAS

Frequência de anomalias congénitas por 10000 nascimentos (1), por regiões de saúde e regiões autónomas, 1999

Regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Transposição dos grandes vasos	Defeitos, por redução do membro superior	Síndrome de Down	Espinha bífida	(%oo)
Total	x	x	x	x	
Continente	2,90	3,45	11,36	4,90	
RS Norte	2,60	1,82	8,07	5,21	
RS Centro	2,44	3,26	11,41	4,48	
RS Lisboa e Vale Tejo	2,70	4,87	12,73	4,33	
RS Alentejo	12,19	7,31	14,63	9,75	
RS Algarve	2,44	4,88	31,77	7,46	
RA Açores	x	5,90	14,77	8,86	
RA Madeira	x	x	x	x	

(1) Em 1999, a população sob observação foi de 87279 indivíduos (recém nascidos + fetos mortos), valor que corresponde a cerca de 77,0% do universo em estudo, sendo o número total de crianças registadas com anomalias de 1734.

Fonte: MS, INSA, Centro de Estudos e Registo de Anomalias Congénitas

INE

2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

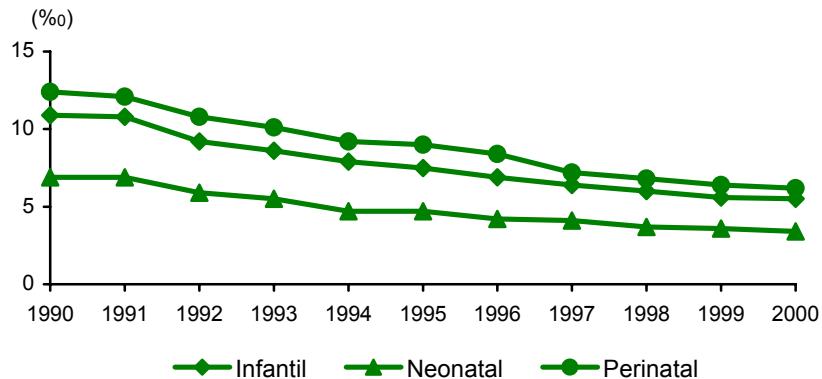
a) Principais taxas de mortalidade materno-infantil e percentagem de partos sem assistência, Portugal e Continente, 1990-2000

Anos	Taxas de mortalidade					Partos sem assistência (%)
	Infantil (%)	Neonatal (%)	Perinatal (%)	Esp. 1-4 anos (%000)	Materna (%000)	
Portugal						
1990	10,9	6,9	12,4	71,6	10,3	2,2
1991	10,8	6,9	12,2	77,1	12,0	1,0
1992	9,2	5,9	10,8	74,1	9,6	0,9
1993	8,6	5,5	10,1	71,6	6,1	0,7
1994	7,9	4,7	9,2	54,6	9,2	0,5
1995	7,5	4,7	9,0	52,1	8,4	0,5
1996	6,9	4,2	8,4	54,8	5,4	0,6
1997	6,4	4,1	7,2	53,0	5,3	0,4
1998	6,0	3,7	6,8	51,0	7,9	0,1
1999	5,6	3,6	6,4	41,9	5,2	0,2
2000	5,5	3,4	6,2	43,0	2,5	0,15
Continente						
1990	10,7	6,8	12,2	68,9	9,1	2,2
1991	10,7	6,9	12,0	73,1	12,8	1,0
1992	8,8	5,7	10,5	70,0	10,2	0,9
1993	8,4	5,3	10,1	68,1	6,6	0,7
1994	7,8	4,6	9,0	54,4	9,8	0,5
1995	7,3	4,6	8,9	51,8	8,0	0,5
1996	6,6	4,0	8,2	53,9	5,8	0,6
1997	6,2	4,0	7,1	51,4	5,6	0,4
1998	5,8	3,6	6,6	49,2	7,5	0,1
1999	5,4	3,5	6,2	41,2	4,6	0,2
2000	5,3	3,2	6,2	37,6	2,6	0,15

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas

DGS/DSIA

Gráfico nº 19
Mortalidade infantil, neonatal e perinatal (taxas), Portugal, 1990-2000



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas

DGS/DSIA

2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

b) Principais taxas de mortalidade infantil, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

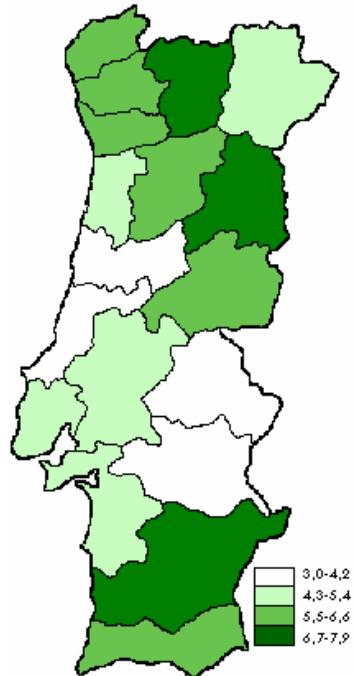
Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Taxas de mortalidade			
	Infantil (%)	Neonatal (%)	Perinatal (%)	Específica 1-4 anos (‰)
Portugal (1)	5,4	3,3	6,1	39,8
Continente	5,3	3,2	6,2	37,6
RS Norte	6,1	3,7	6,1	36,5
Braga	6,3	3,9	6,7	45,6
Bragança	4,3	3,4	6,8	84,0
Porto	5,9	3,8	5,7	33,6
Viana do Castelo	5,7	3,7	5,7	10,6
Vila Real	7,9	2,8	6,9	24,1
RS Centro	4,4	3,0	5,7	32,7
Aveiro	4,3	3,0	5,8	34,2
Castelo Branco	6,5	3,6	7,1	102,7
Coimbra	3,5	3,5	4,7	18,3
Guarda	6,9	4,1	7,5	103,3
Leiria	3,0	1,8	4,5	33,0
Viseu	5,6	2,9	6,6	58,0
RS Lisboa e Vale Tejo	5,0	3,1	6,4	41,2
Lisboa	5,0	3,2	6,5	46,7
Santarém	4,8	2,6	5,6	51,1
Setúbal	5,1	3,0	6,8	21,1
RS Alentejo	5,0	2,9	8,6	31,3
Beja	7,6	3,5	8,3	36,4
Évora	3,8	2,5	6,9	32,1
Portalegre	3,5	2,6	11,2	23,4
RS Algarve	5,5	2,5	5,1	51,2
Faro	5,5	2,5	5,1	51,2
RA Acores	8,1	4,3	4,9	78,1
RA Madeira	8,1	5,3	6,5	78,2

(1) Continente, Açores e Madeira. Não inclui "outras residências" e "residência ignorada"

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas

DGS/DSIA

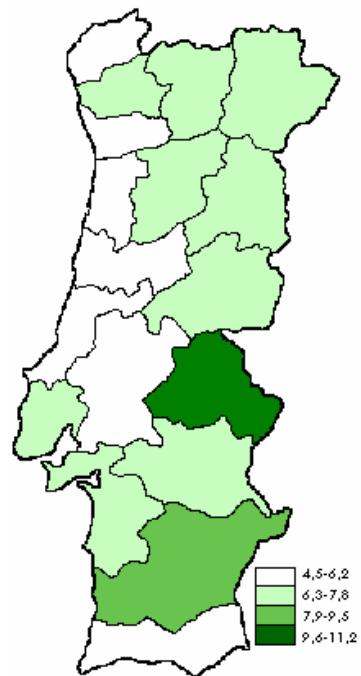
Cartograma nº 6 Taxa de mortalidade infantil, por sub-regiões de saúde, 2000



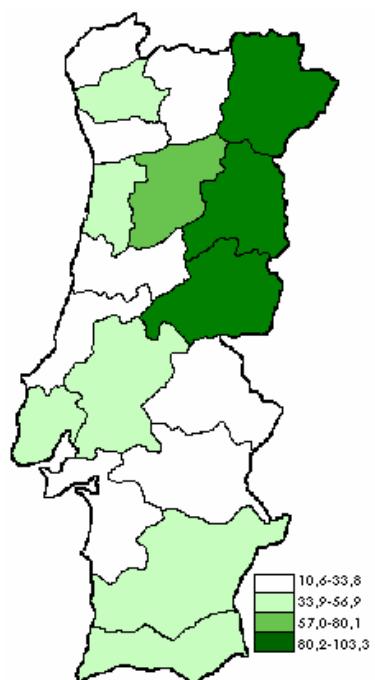
Cartograma nº 7 Taxa de mortalidade neonatal, por sub-regiões de saúde, 2000



Cartograma nº 8 Taxa de mortalidade perinatal, por sub-regiões de saúde, 2000



Cartograma nº 9 Taxa de mort. específica de 1-4 anos, por sub-regiões de saúde, 2000



2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

c) Total de óbitos materno-infantis e partos sem assistência, Portugal e Continente, 1990-2000

Anos	Óbitos					Partos s/assistência
	< 1 ano	< 28 dias	Perinatais (2)	1 - 4 anos	Maternos	
Portugal (1)						
1990	1279	815	1476	338	12	2466
1991	1259	805	1427	355	14	1161
1992	1068	692	1265	324	11	896
1993	996	636	1170	317	7	753
1994	881	522	1017	245	10	525
1995	805	503	976	234	9	548
1996	758	464	950	242	6	625
1997	727	462	823	232	6	449
1998	680	420	769	223	9	70
1999	653	417	748	184	6	202
2000	665	410	747	191	3	177
Continente						
1990	1168	741	1339	305	10	2252
1991	1167	752	1314	315	14	1089
1992	954	610	1138	286	11	848
1993	896	571	1083	284	7	707
1994	799	471	930	244	10	494
1995	732	466	900	218	8	545
1996	683	414	858	223	6	596
1997	664	425	762	211	8	436
1998	624	389	713	202	8	65
1999	592	378	679	170	5	194
2000	597	368	702	158	3	168

(1) Inclui "outras residências" e "residência ignorada"

(2) Óbitos de < 7 dias, mais fetos mortos de 28 e mais semanas.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas

DGS/DSIA

2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

d) Total de óbitos materno-infantis e partos sem assistência por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Óbitos					Partos s/assistência
	< 1 ano	< 28 dias	Perinatais (2)	1 - 4 anos	Maternos	
Portugal (1)	651	400	740	177	3	176
Continente	597	368	702	158	3	168
RS Norte	238	147	239	55	1	78
Braga	69	43	73	19	-	5
Bragança	5	4	8	4	-	23
Porto	133	85	129	29	-	24
Viana do Castelo	14	9	14	1	-	1
Vila Real	17	6	15	2	1	25
RS Centro	111	74	143	31	-	22
Aveiro	37	26	50	11	-	6
Castelo Branco	11	6	12	7	-	3
Coimbra	15	15	20	3	-	5
Guarda	10	6	11	6	-	1
Leiria	15	9	23	6	-	2
Viseu	23	12	27	9	-	5
RS Lisboa e Vale Tejo	203	124	262	59	2	57
Lisboa	132	83	171	44	-	41
Santarém	22	12	26	8	1	6
Setúbal	49	29	65	7	1	10
RS Alentejo	21	12	36	5	-	9
Beja	11	5	12	2	-	4
Évora	6	4	11	2	-	5
Portalegre	4	3	13	1	-	-
RS Algarve	24	11	22	8	-	2
Faro	24	11	22	8	-	2
RA Acores	28	15	17	10	-	6
RA Madeira	26	17	21	9	-	2

(1) Continente, Açores e Madeira. Não inclui "outras residências" e "residência ignorada"

(2) Óbitos de < 7 dias, mais fetos mortos de 28 e mais semanas.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas

DGS/DSIA

2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

e) Número de óbitos infantis e número de nados-vivos segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2000

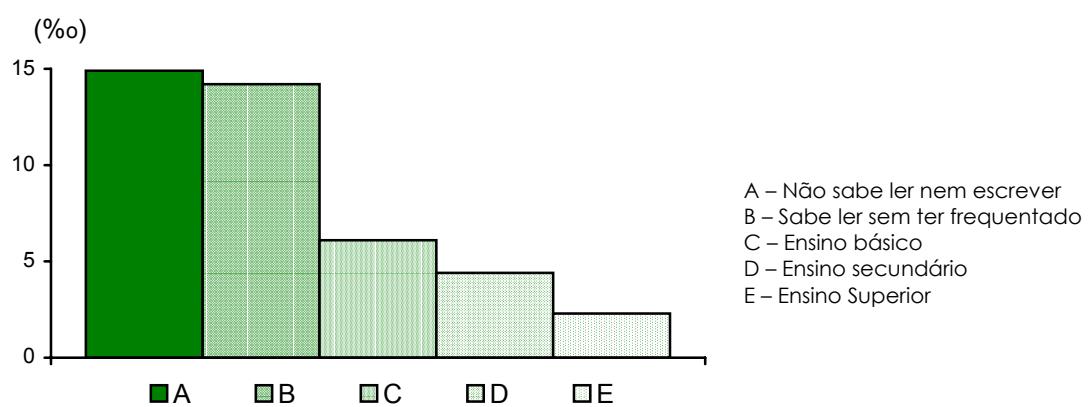
Nível de instrução da mãe	Óbitos de < 1 ano (Nº)	Nados-vivos (Nº)	Mortalidade infantil (Taxa %)
Total	665 * 13	120071 * 874	5,5 14,9
Não sabe ler nem escrever	12	847	14,2
Sabe ler sem ter frequentado	448	73213	6,1
Ensino básico (total)	152	21874	6,9
Ensino básico – 1º ciclo	161	29979	5,4
Ensino básico – 2º ciclo	135	21360	6,3
Ensino secundário	112	25572	4,4
Ensino superior	45	19554	2,3

* O total não corresponde à soma das parcelas, porque existem situações em que não é referida a instrução da mãe.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

DGS/DSIA

Gráfico nº 20
Mortalidade infantil segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2000



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

DGS/DSIA

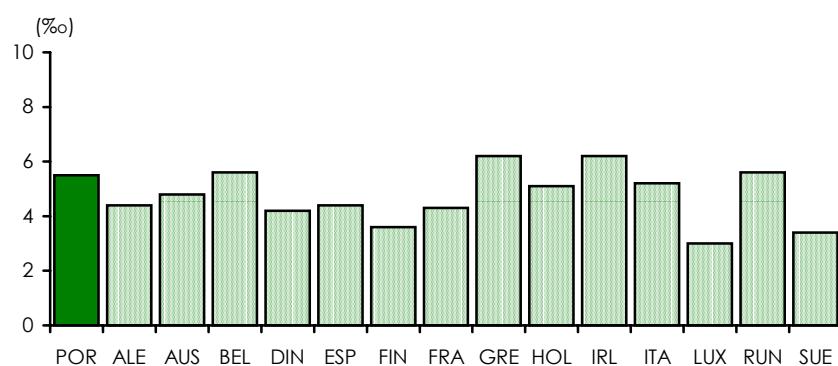
2.6.2 INDICADORES SANITÁRIOS (Comparações internacionais)

Taxas de mortalidade infantil, neonatal e perinatal, União Europeia, 2000

Países	Mortalidade infantil (%)	Mortalidade neonatal (%)	Mortalidade perinatal (%)
Portugal	5,54	3,41	5,20
Alemanha	4,38	2,80 (1998)	6,07
Áustria	4,83	3,26	3,87
Bélgica	5,57 (1997)	4,19 (1992)	6,96 (1995)
Dinamarca	4,17 (1999)	3,90 (1996)	5,39 (1999)
Espanha	4,40	2,82 (1999)	5,57 (1999)
Finlândia	3,61	2,40	3,73
França	4,32 (1999)	2,74 (1999)	6,99 (1998)
Grécia	6,15 (1999)	4,37 (1999)	8,77 (1999)
Holanda	5,13	3,91	7,85
Irlanda	6,17	4,27	5,94 (1999)
Itália	5,21 (1999)	3,78 (1999)	6,44 (1998)
Luxemburgo	2,97	2,0 (1997)	6,78
Reino Unido	5,58	3,90 (1999)	8,15
Suécia	3,42	2,21 (1999)	5,58

Fonte: OMS, *Health For All* (Jun/2003)

Gráfico nº 21
Taxa de mortalidade infantil, União Europeia, 2000



Fonte: OMS, *Health For All* (Jun/2003)

2.6.3 ÓBITOS GERAIS

a) Total de óbitos segundo o sexo e grupos etários, por causas de morte (Capítulos da CID-9), Portugal, 2000

Causas de morte (Capítulos da CID-9)	Total			Grupos etários						
	HM	H	M	< 1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>=75
Total	105813	55346	50467	665	191	701	5972	14748	21791	61745
Doenças infecciosas, parasitárias e transmissíveis (I)	2325	1581	744	41	21	32	884	432	360	555
Tumores (II)	21988	12974	9014	3	20	91	982	5459	6494	8939
Doenças endócrinas e metabólicas, transtornos imunitários e deficiências nutricionais (III)	3604	1485	2119	11	7	9	61	368	950	2198
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos (IV)	192	86	106	2	3	4	12	24	42	105
Transtornos mentais (V)	349	148	201	-	-	-	16	39	44	250
Doenças do sistema nervoso e órgãos dos sentidos (VI)	1507	773	734	29	15	49	83	196	348	787
Doenças aparelho circulatório (VII)	40994	18675	22319	11	4	20	575	3383	7602	29399
Doenças aparelho respiratório (VIII)	10279	5593	4686	17	6	13	216	668	1890	7469
Doenças aparelho digestivo (IX)	4141	2533	1608	8	1	11	297	1131	976	1717
Doenças aparelho geniturinário (X)	1579	860	719	2	-	-	38	158	297	1084
Complicações gravidez, parto e puerpério (XI)	3	-	3	-	-	-	3	-	-	-
Doenças pele e tecido celular subcutâneo (XII)	214	70	144	-	-	-	2	14	19	179
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (XIII)	210	65	145	-	-	4	20	25	52	109
Malformações congénitas (XIV)	255	148	107	170	28	14	29	13	1	-
Afecções perinatais (XV)	253	147	106	253	-	-	-	-	-	-
Sintomas, sinais e afecções mal definidas (XVI)	13151	6741	6410	89	33	160	1242	1760	1984	7883
Lesões e envenenamentos (XVII)	4769	3467	1302	29	53	294	1512	1078	732	1071
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	4769	3467	1302	29	53	294	1512	1078	732	1071
Acidentes (E47-E53)	2648	1896	752	24	27	173	872	578	392	582
Suicídios e lesões auto-infligidas (E54)	525	418	107	-	-	13	141	129	106	136
Homicídios (E55)	97	67	30	2	1	6	50	28	6	4
Outras violências (E56)	1499	1086	413	3	25	102	449	343	228	349

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde

2.6.3 ÓBITOS GERAIS

b) Distribuição percentual dos óbitos, segundo os grupos etários, por causas de morte (capítulos da CID-9), Portugal, 2000

Causas de morte (Capítulos da CID-9)	Grupos etários							(%)
	<1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>= 75	
Total	0,63	0,18	0,66	5,64	13,94	20,59	58,35	
Doenças infecciosas, parasitárias e transmissíveis (I)	1,76	0,90	1,38	38,02	18,58	15,48	23,87	
Tumores (II)	0,01	0,09	0,41	4,47	24,83	29,53	40,65	
Doenças endócrinas e metabólicas, transtornos imunitários e deficiências nutricionais (III)	0,31	0,19	0,25	1,69	10,21	26,36	60,99	
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos (IV)	1,04	1,56	2,08	6,25	12,50	21,88	54,69	
Transtornos mentais (V)	-	-	-	4,58	11,17	12,61	71,63	
Doenças do sistema nervoso e órgãos dos sentidos (VI)	1,92	1,00	3,25	5,51	13,01	23,09	52,22	
Doenças aparelho circulatório (VII)	0,03	0,01	0,05	1,40	8,25	18,54	71,72	
Doenças aparelho respiratório (VIII)	0,17	0,06	0,13	2,10	6,50	18,39	72,66	
Doenças aparelho digestivo (IX)	0,19	0,02	0,27	7,17	27,31	23,57	41,46	
Doenças aparelho geniturinário (X)	0,13	-	-	2,41	10,01	18,81	68,65	
Complicações gravidez, parto e puerpério (XI)	-	-	-	100,00	-	-	-	
Doenças pele e tecido celular subcutâneo (XII)	-	-	-	0,93	6,54	8,88	83,64	
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (XIII)	-	-	1,90	9,52	11,90	24,76	51,90	
Malformações congénitas (XIV)	66,67	10,98	5,49	11,37	5,10	0,39	-	
Afecções perinatais (XV)	100,00	-	-	-	-	-	-	
Sintomas, sinais e afecções mal definidas (XVI)	0,68	0,25	1,22	9,44	13,38	15,09	59,94	
Lesões e envenenamentos (XVII)	0,61	1,11	6,16	31,70	22,60	15,35	22,46	
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	0,61	1,11	6,16	31,70	22,60	15,35	22,46	
Acidentes (E47-E53)	0,91	1,02	6,53	32,93	21,83	14,80	21,98	
Suicídios e lesões auto-infligidas (E54)	-	-	2,48	26,86	24,57	20,19	25,90	
Homicídios (E55)	2,06	1,03	6,19	51,55	28,87	6,19	4,12	
Outras violências (E56)	0,20	1,67	6,80	29,95	22,88	15,21	23,28	

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde

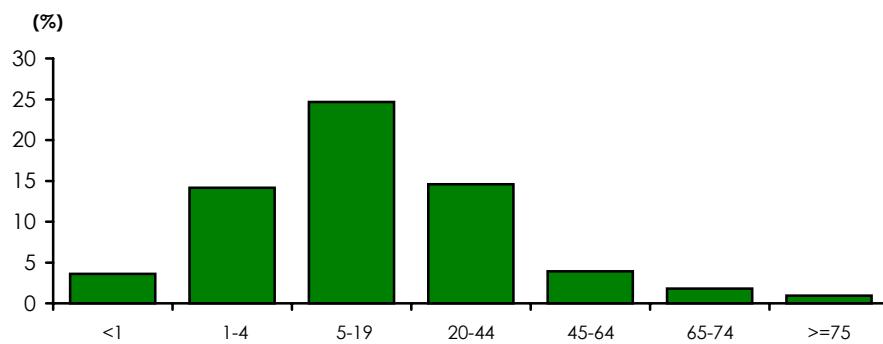
2.6.3 ÓBITOS GERAIS

c) Distribuição percentual dos óbitos, segundo as causas de morte (capítulos da CID-9), por grupos etários, Portugal, 2000

Causas de morte (Capítulos da CID-9)	Total	Grupos etários						
		< 1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>=75
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Doenças infecciosas, parasitárias e transmissíveis (I)	2,20	6,17	10,99	4,56	14,80	2,93	1,65	0,90
Tumores (II)	20,78	0,45	10,47	12,98	16,44	37,02	29,80	14,48
Doenças endócrinas e metabólicas, transtornos imunitários e deficiências nutricionais (III)	3,41	1,65	3,66	1,28	1,02	2,50	4,36	3,56
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos (IV)	0,18	0,30	1,57	0,57	0,20	0,16	0,19	0,17
Transtornos mentais (V)	0,33	-	-	-	0,27	0,26	0,20	0,40
Doenças do sistema nervoso e órgãos dos sentidos (VI)	1,42	4,36	7,85	6,99	1,39	1,33	1,60	1,27
Doenças aparelho circulatório (VII)	38,74	1,65	2,09	2,85	9,63	22,94	34,89	47,61
Doenças aparelho respiratório (VIII)	9,71	2,56	3,14	1,85	3,62	4,53	8,67	12,10
Doenças aparelho digestivo (IX)	3,91	1,20	0,52	1,57	4,97	7,67	4,48	2,78
Doenças aparelho geniturinário (X)	1,49	0,30	-	-	0,64	1,07	1,36	1,76
Complicações gravidez, parto e puerpério (XI)	0,003	-	-	-	0,05	-	-	-
Doenças pele e tecido celular subcutâneo (XII)	0,20	-	-	-	0,03	0,09	0,09	0,29
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (XIII)	0,20	-	-	0,57	0,33	0,17	0,24	0,18
Malformações congénitas (XIV)	0,24	25,56	14,66	2,00	0,49	0,09	0,005	-
Afecções perinatais (XV)	0,24	38,05	-	-	-	-	-	-
Sintomas, sinais e afecções mal definidas (XVI)	12,43	13,38	17,28	22,82	20,80	11,93	9,10	12,77
Lesões e envenenamentos (XVII)	4,51	4,36	27,75	41,94	25,32	7,31	3,36	1,73
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	4,51	4,36	27,75	41,94	25,32	7,31	3,36	1,73
Acidentes (E47-E53)	2,50	3,61	14,14	24,68	14,60	3,92	1,80	0,94
Suicídios e lesões auto-infligidas (E54)	0,50	-	-	1,85	2,36	0,87	0,49	0,22
Homicídios (E55)	0,09	0,30	0,52	0,86	0,84	0,19	0,03	0,01
Outras violências (E56)	1,42	0,45	13,09	14,55	7,52	2,33	1,05	0,57

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde

Gráfico nº 22
Total de acidentes (E47-E53), por grupos etários, Portugal, 2000



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde

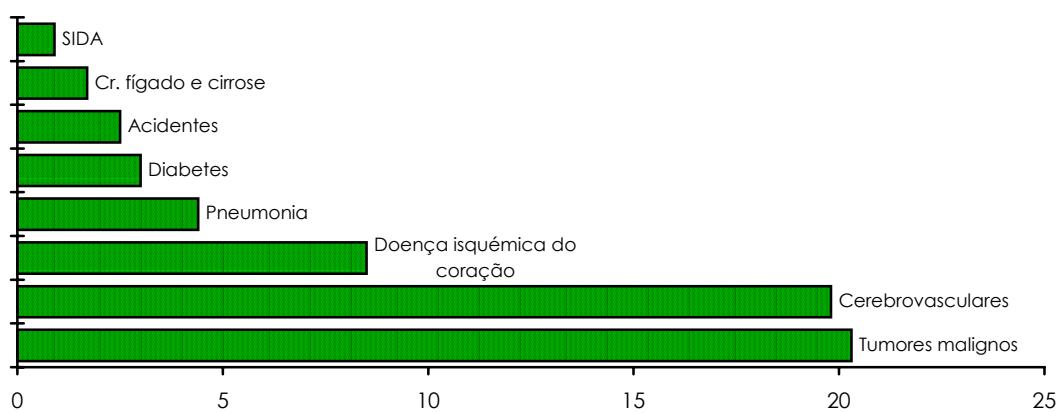
2.6.4 MORTALIDADE ESPECÍFICA

Número de óbitos e taxa de mortalidade específica para algumas causas de morte, Portugal, 2000

Causas de morte	Óbitos		
	(Nº)	(%)	Taxa (%000)
Tumores malignos	21461	20,3	209,1
Traqueia, brônquios e pulmão	2337	2,2	22,8
Próstata	1805	1,7	36,4
Estômago	1577	1,5	15,4
Mama feminina	1524	1,4	28,7
Doenças cerebrovasculares	20995	19,8	204,6
Doença isquémica do coração	9018	8,5	87,9
Pneumonia	4645	4,4	45,3
Diabetes	3138	3,0	30,6
Acidentes	2648	2,5	25,8
Acidentes de veículo a motor	1375	1,3	13,4
Doença crónica do fígado e cirrose	1822	1,7	17,8
SIDA	951	0,9	9,3

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas da População Residente
DGS/DSIA

Gráfico N° 23
Distribuição percentual de algumas causas de morte, 2000



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

2.6.5 MORTALIDADE PADRONIZADA

Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

(‰000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Causas de morte (Lista básica da CID-9)									
	01-57	08-14	29	46	27	321	181	347	323	E471
Portugal	736,0	159,7	133,0	92,5	61,2	29,6	20,8	15,6	5,2	12,4
Continente	721,1	157,9	132,4	92,2	58,3	28,3	20,1	14,9	5,0	12,2
RS Norte	709,5	156,3	136,3	115,9	43,0	28,8	19,4	17,1	5,5	5,6
Braga	661,7	150,3	132,9	91,4	37,1	32,1	17,3	16,0	6,8	5,2
Bragança	714,2	142,6	124,3	125,0	43,7	29,8	16,5	21,7	5,7	14,4
Porto	706,4	155,2	128,6	129,8	43,0	29,2	21,1	14,6	5,5	3,8
Viana do Castelo	741,1	174,0	168,7	82,3	50,4	20,2	21,6	17,0	3,5	13,8
Vila Real	816,2	172,6	159,6	119,3	52,1	29,0	14,1	35,5	5,2	7,7
RS Centro	696,1	145,2	134,5	105,8	39,9	28,4	18,5	15,9	5,5	10,7
Aveiro	694,1	147,8	134,4	104,1	43,0	35,8	19,4	13,0	5,0	6,6
Castelo Branco	731,8	145,9	131,2	120,3	42,0	21,5	15,9	17,3	5,2	20,6
Coimbra	676,2	143,7	132,9	97,4	34,3	31,5	16,8	13,3	7,0	6,9
Guarda	696,6	135,3	131,3	93,4	53,4	20,9	18,1	25,5	4,8	12,7
Leiria	686,1	141,4	125,0	117,6	34,7	24,7	23,3	15,4	5,6	13,7
Viseu	724,6	154,4	154,2	96,9	38,9	28,2	16,1	19,1	5,3	12,9
RS Lisboa e Vale Tejo	742,3	170,3	128,9	61,0	81,2	28,5	21,2	13,6	4,5	16,1
Lisboa	726,4	172,6	122,2	39,4	92,6	28,3	20,0	13,6	4,6	13,8
Santarém	747,2	154,8	132,9	119,2	46,6	23,4	25,0	18,8	4,8	17,0
Setúbal	789,5	175,0	146,0	84,0	73,1	32,8	22,0	10,5	4,0	21,6
RS Alentejo	743,6	146,4	135,3	82,0	75,2	22,5	24,9	13,0	4,5	24,0
Beja	838,0	159,4	161,1	70,1	101,0	28,0	32,4	16,3	4,1	31,9
Évora	666,7	138,6	113,9	81,4	62,5	15,5	21,3	12,5	4,3	23,3
Portalegre	725,8	140,4	130,8	97,4	59,7	24,6	20,7	9,3	5,3	15,0
RS Algarve	737,1	159,4	122,0	98,1	65,1	31,7	19,2	9,0	2,0	29,5
Faro	737,1	159,4	122,0	98,1	65,1	31,7	19,2	9,0	2,0	29,5
RA Açores	1019,6	217,3	157,2	46,6	146,7	38,3	47,0	21,6	17,5	11,9
RA Madeira	976,8	174,2	115,7	127,2	84,0	82,5	29,0	36,4	4,4	7,9

01-57 – Todas as causas

321 – Pneumonia

08-14 – Tumores malignos

181 – Diabetes mellitus

29 – Doenças cerebrovasculares

347 – Doença crónica do fígado e cirrose

46 – Sintomas, sinais e afecções mal definidas

323 – Bronquite crónica, bronquite não especificada, enfisema e asma

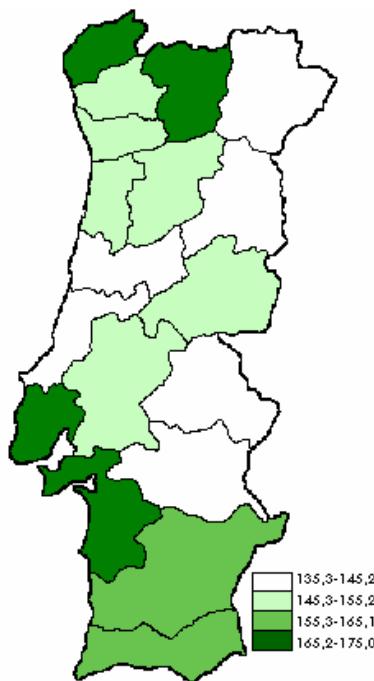
27 – Doença isquémica do coração

E471 – Acidentes de trânsito de veículo a motor

Fonte: DGS/DSIA

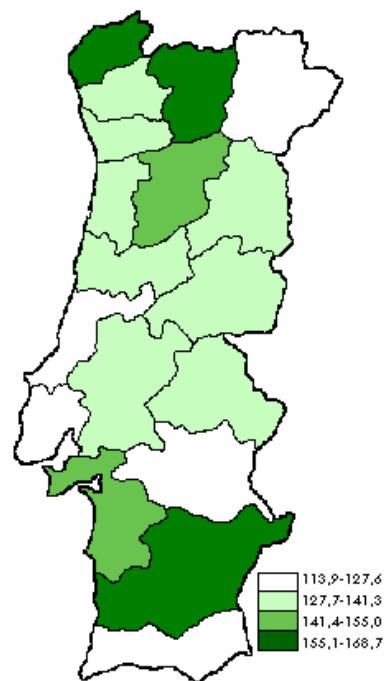
Cartograma nº 10

TMP – Tumores malignos, por sub-regiões de saúde, 2000



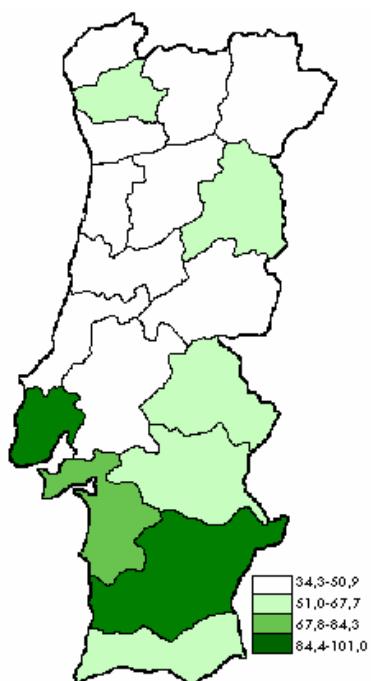
Cartograma nº 11

TMP – Doenças cerebrovasculares, por sub-regiões de saúde, 2000



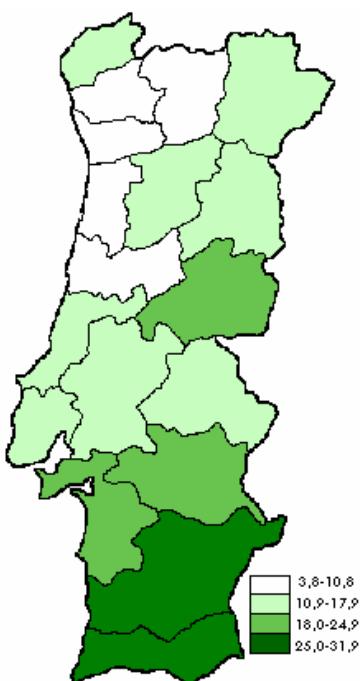
Cartograma nº 12

TMP – Doença isquémica do coração, por sub-regiões de saúde, 2000



Cartograma nº 13

TMP – Acidentes de veículo a motor, por sub-regiões de saúde, 2000



2.6.6 MORTALIDADE PADRONIZADA (Comparações internacionais)

a) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), 0-64 anos, União Europeia, 2000

Países	Causas de morte (Lista básica da CID-9)							(%000)
	08-14	101	113	25-30	27	29	E471	
Portugal	73,5	11,9	14,8	45,3	16,2	18,4	11,6	
Alemanha	76,3	16,7	17,3	53,1	26,2	8,1	8,9	
Áustria	73,0	16,8	15,9	53,3	28,0	8,6	9,8	
Bélgica (1997)	85,2	23,1	22,2	47,3	22,3	9,5	13,1	
Dinamarca (1999)	92,5	21,2	21,0	50,4	22,0	12,2	9,2	
Espanha (1999)	77,6	18,2	13,6	38,6	18,1	8,2	13,6	
Finlândia	57,8	10,0	15,1	62,2	37,3	11,5	6,1	
França (1999)	87,7	20,2	17,9	33,6	12,4	7,3	12,8	
Grécia (1999)	68,4	18,6	12,8	58,7	32,4	12,4	18,2	
Holanda	78,3	18,8	19,8	46,3	21,5	8,2	5,9	
Irlanda	80,8	15,5	22,9	61,8	36,4	10,0	9,7	
Itália (1999)	72,2	16,0	15,3	39,6	16,4	7,6	11,3	
Luxemburgo	73,3	18,2	21,1	46,0	20,0	11,8	17,8	
Reino Unido	75,1	15,3	18,9	55,2	34,0	9,2	5,3	
Suécia	61,0	10,8	13,4	42,5	24,1	8,0	5,0	

(08-14) - Tumores malignos
(101) - Tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão
(113) - Tumor maligno da mama feminina
(25-30) - Doenças do aparelho circulatório
(27) - Doença isquémica do coração
(29) - Doenças cerebrovasculares
(E471) - Acidentes de trânsito de veículo a motor

Fonte: OMS, *Health For All* (Jun/2003)

2.6.6 MORTALIDADE PADRONIZADA (Comparações internacionais)

b) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), todas as idades, União Europeia, 2000

Países	Causas de morte (Lista básica da CID-9)										(%000)
	01-57	08-14	101	113	25-30	27	29	323	347	E471	
Portugal	827,9	170,1	23,3	23,0	308,1	68,5	156,0	5,9	16,0	12,5	
Alemanha	675,7	182,1	35,5	28,4	292,5	126,9	61,4	20,1	17,9	8,5	
Áustria	658,5	174,2	15,7	27,6	315,3	132,2	67,8	9,3	19,7	10,0	
Bélgica (1997)	720,0	206,6	52,4	35,0	246,4	82,1	59,9	10,3	11,8	13,6	
Dinamarca (1999)	788,0	225,0	51,6	36,8	265,3	122,5	61,4	49,0	15,2	9,2	
Espanha (1999)	652,6	174,3	35,2	21,3	216,9	70,1	62,0	30,1	13,6	14,2	
Finlândia	703,6	151,9	27,8	23,0	291,8	176,5	66,9	16,3	11,5	6,9	
França (1999)	629,8	189,9	36,3	28,4	173,6	50,2	41,4	9,2	14,6	13,0	
Grécia (1999)	668,1	161,4	39,0	21,3	317,5	85,5	109,3	0,8	4,7	19,3	
Holanda	692,5	198,5	46,5	33,5	233,8	85,6	56,1	31,5	5,1	6,5	
Irlanda	788,1	204,7	42,3	35,4	311,6	164,6	65,4	7,3	4,4	9,7	
Itália (1999)	613,4	179,0	38,5	25,2	244,2	78,4	65,9	16,5	14,4	12,1	
Luxemburgo	659,0	185,3	39,4	30,6	240,6	80,9	70,3	23,9	18,4	18,4	
Reino Unido	691,3	193,2	43,1	31,0	258,0	139,6	61,8	8,7	9,7	5,5	
Suécia	604,6	157,1	24,6	23,6	255,3	123,8	58,1	16,2	5,2	5,8	

(01-57) - Todas as causas

(08-14) - Tumores malignos

(101) - Tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão

(113) - Tumor maligno da mama feminina

(25-30) - Doenças do aparelho circulatório

(27) - Doença isquémica do coração

(29) - Doenças cerebrovasculares

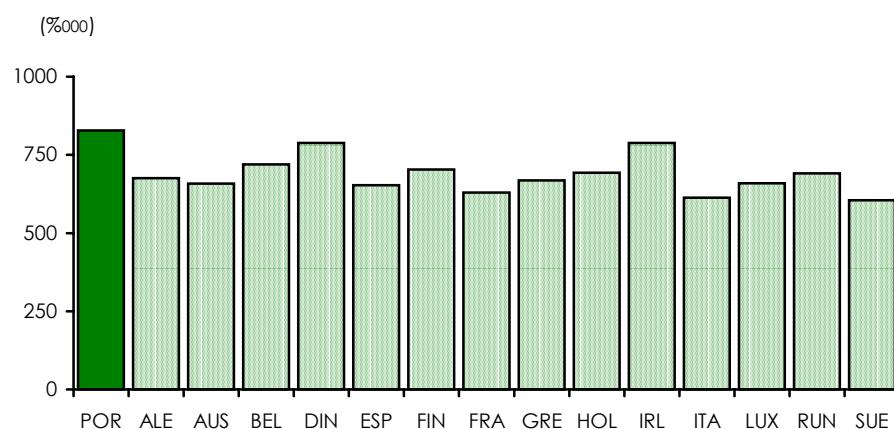
(323) - Bronquite, enfisema e asma

(347) - Doença crónica do fígado e cirrose

(E471) - Acidentes de trânsito de veículo a motor

Fonte: OMS, Health For All (Jun/2003)

Gráfico nº 24
Taxa de mortalidade padronizada (todas as idades), todas as causas (01-57), União Europeia, 2000



Fonte: OMS, Health For All (Jun/2003)

2.6.7 ANOS DE VIDA POTENCIAL PERDIDOS

Número de anos de vida potencial perdidos, segundo o sexo, por determinadas causas de morte, Portugal, 1990, 1995 e 2000 (1)

Causas de morte	1990		1995		2000	
	H	M	H	M	H	M
Todas as causas	9143	4436	8397	3692	7072	3141
Tumores malignos	1250	953	1203	872	1191	824
Tumor maligno da mama	-	234	-	216	-	192
Tumor maligno do pulmão	219	37	228	44	230	50
Doenças endócrinas e metabólicas e transtornos imunitários	222	112	655	196	547	187
Diabetes	76	57	72	44	71	39
Doenças do aparelho circulatório	1182	553	1028	442	855	366
Doenças isquémicas do coração	458	123	407	108	328	83
Doenças cerebrovasculares	436	260	387	193	318	167
Doenças do aparelho digestivo	518	189	460	156	363	134
Cirrose do fígado	357	126	320	106	239	84
Doenças do aparelho respiratório	407	206	306	113	252	104
Pneumonia e gripe	160	112	145	47	133	54
SIDA	85	14	552	105	451	108
Causas externas	2774	779	2280	628	1560	390
Acidentes de veículo a motor	1390	340	1210	309	654	141
Suicídios	257	78	202	76	115	27

Nota: Anos de Vida Potencial Perdidos – Indicador síntese que quantifica a mortalidade prematura, atribuindo um peso específico aos óbitos ocorridos entre os grupos etários mais jovens, os quais a priori são evitáveis.

(1) Anos de vida perdidos dos 0-69 anos.

Fonte: OECD, Health Data 2003

Gráfico nº 25
Anos de vida potencial perdidos, todas as causas, por sexos, Portugal, 1990/95/2000



Fonte: OECD, Health Data 2003

3.1.1 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

a) Número de estabelecimentos e lotação (1) segundo o tipo de estabelecimentos, Continente, 1990/1995/2000

Tipo de estabelecimentos	1990		1995		2000	
	Número	Lotação	Número	Lotação	Número	Lotação
Cuidados de Saúde Primários	-	2828	-	1697	-	1081
Centros de Saúde	354	-	350	-	364	-
Centros de Saúde com Internamento	137	2828	103	1697	71	1081
Extensões de Centros de Saúde	1895	-	1864	-	1820	-
Hospitais Gerais e Especializados	92	23156	94	23417	90	23861
Hospitais Gerais	78	20926	79	20944	76	21518
Hospitais Centrais	15	9905	14	9134	13	8973
Distritais	63	11021	65	11810	63	12545
Distritais	38	8984	39	9847	39	10721
Nível 1	25	2037	26	1963	24	1824
Hospitais Especializados	14	2230	15	2473	14 (2)	2343
Estabelecimentos de Saúde Mental	38	4287	72	3819	91	3355
Psiquiatria	31	4195	32	3680	31	3200
Hospitais Psiquiátricos	6	2656	6	2533	6	2075
Centros de Saúde Mental	20	1375	-	-	-	-
Centros de Saúde Mental Infantil e Juvenil	3	25	-	-	-	-
Departamentos de Psiquiatria e Saúde Mental	-	-	21	967	20	980
Dep. de Pedopsiquiatria e SM Infantil e Juvenil	-	-	3	20	3	14
Centros Psiquiátricos de Recuperação (CPR)	2	139	2	160	2	131
Alcoologia	3	80	3	77	3	75
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	3	80	3	77	3	75
Toxicodependência	4	12	37	62	57	80
Centros Atendimento Toxicodependentes (CAT)	3	-	23	-	43	-
Extensões dos CAT	-	-	9	-	7	-
Unidades de Desabitação (UD)	1	12	3	30	5	46
Comunidades Terapêuticas (CT)	-	-	2	32	2	34

Nota: Para efeitos de comparação, não considerámos, em 1990, o CMR de Alcoitão e o Hospital Ortopédico de Sant'Ana, pertencentes à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com uma lotação praticada de 120 e 118 camas, respectivamente, e que, entretanto, deixaram de integrar o SNS.

(1) Os dados apresentados referem-se à lotação praticada. Não estão incluídas as camas de SO.

(2) Inclui os seguintes estabelecimentos: H. Maria Pia, H. Joaquim Urbano, IPO (Norte, Centro e Sul), Maternidade Júlio Dinis, H. D. Estefânia, H. Ortopédico José d'Almeida, Instituto Gama Pinto, Maternidade Alfredo da Costa, Sanatório Dr. José Maria Antunes Júnior, H. Ortopédico do Outão e a partir de 2000 os hospitais Santa Cruz e Santa Marta.

Fonte: DGS/DSIA

IGIF, Estatísticas dos Hospitais Centrais, Distritais e de Nível 1

SPTT

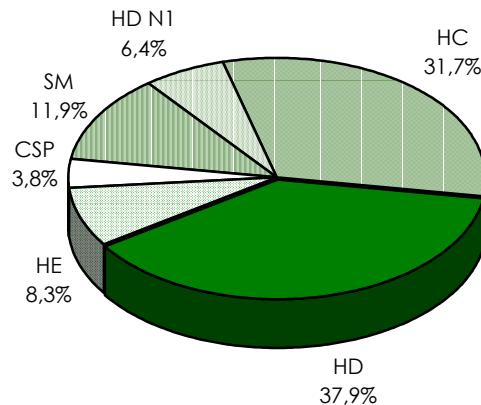
INE

3.1.1 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

b) Lotação segundo o tipo de estabelecimentos, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Lotação									Nº de camas (/1000hab)	
	Total	Hospitais			Saúde Mental			Centros de Saúde			
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especi- alizados	Psiqui- atria	Alcoo- logia				
Continente	28297	8973	10721	1824	2343	3200	75	80	1081	2,9	
RS Norte	8514	2969	2657	849	655	944	20	10	410	2,7	
Braga	1594	533	831	93	-	66	-	-	71	1,9	
Bragança	649	-	349	104	-	50	-	-	146	4,4	
Porto	4859	2436	559	485	655	666	20	10	28	2,8	
Viana do Castelo	686	-	391	75	-	123	-	-	97	2,8	
Vila Real	726	-	527	92	-	39	-	-	68	3,3	
RS Centro	7654	2261	3359	600	184	937	30	19	264	3,2	
Aveiro	1267	-	953	219	-	54	-	-	41	1,8	
Castelo Branco	721	-	657	-	-	48	-	-	16	3,5	
Coimbra	3475	2261	184	61	184	674	30	19	62	7,9	
Guarda	485	-	322	60	-	24	-	-	79	2,7	
Leiria	768	-	487	174	-	93	-	-	14	1,7	
Viseu	938	-	756	86	-	44	-	-	52	2,4	
RS Lisboa e Vale Tejo	9956	3743	3203	173	1504	1157	25	43	108	3,0	
Lisboa	7537	3743	1219	-	1394	1089	25	43	24	3,5	
Santarém	845	-	823	-	-	-	-	-	22	1,9	
Setúbal	1574	-	1161	173	110	68	-	-	62	2,0	
RS Alentejo	1231	-	830	147	-	102	-	-	152	2,7	
Beja	358	-	274	37	-	-	-	-	47	2,3	
Évora	457	-	341	-	-	45	-	-	71	2,7	
Portalegre	416	-	215	110	-	57	-	-	34	3,3	
RS Algarve	942	-	672	55	-	60	-	8	147	2,4	
Faro	942	-	672	55	-	60	-	8	147	2,4	

Fonte: DGS/DSIA; SPTT; INE

Gráfico nº 26
Camas, por tipo de estabelecimentos, 2000

Fonte: DGS/DSIA; SPTT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

a) Número de consultas, doentes saídos e urgências por tipo de estabelecimentos, Continente, 1990/1995/2000

Tipo de estabelecimentos	1990			1995			2000			(1000)
	Consultas	D. Saídos	Urgências	Consultas	D. Saídos	Urgências	Consultas	D. Saídos	Urgências	
Total	28400,7	730,0	8718,9	30917,2	832,1	10204,8	33665,2	905,5	11446,7	
Cuidados Saúde Primários	23887,9	43,9	3324,9	24882,4	26,4	4586,8	26734,3	17,2	5470,2	
Centros de Saúde	23887,9	43,9	3324,9	24882,4	26,4	4586,8	26734,3	17,2	5470,2	
H. Gerais e Especializados	4231,9	673,0	5350,5	5559,6	789,2	5591,9	6270,2	870,2	5968,1	
Centrais	2224,1	266,6	1647,4	2410,4	273,9	1667,2	2455,8	298,0	1567,6	
Distritais	1469,1	355,3	3619,2	2359,6	442,2	3674,4	2898,7	492,2	4273,2	
Distritais	1261,6	300,7	2671,5	2035,5	372,5	2618,3	2512,9	431,5	3243,4	
Nível 1	207,5	54,6	947,7	324,1	69,7	1056,1	385,7	60,7	1029,8	
Especializados (1)	538,7	51,1	83,9	789,6	73,1	250,3	915,7	79,9	127,3	
Saúde Mental	280,9	13,1	43,5	475,2	16,5	26,1	660,7	18,1	8,5	
Psiquiatria	252,0	11,8	30,2	326,0	14,2	12,4	323,3	14,9	8,5	
Alcoologia	9,4	1,0	-	16,2	1,2	-	27,4	1,3	-	
Toxicodependência	19,5	0,3	13,3	133,0	1,1	13,7	310,0	2,0	-	

(1) Para efeitos de comparação, não considerámos, em 1990, um total de 20272 consultas e 1095 doentes saídos do CMR de Alcoitão e do Hospital Ortopédico de Sant'Ana, estabelecimentos pertencentes à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que, entretanto, deixaram de integrar o SNS.

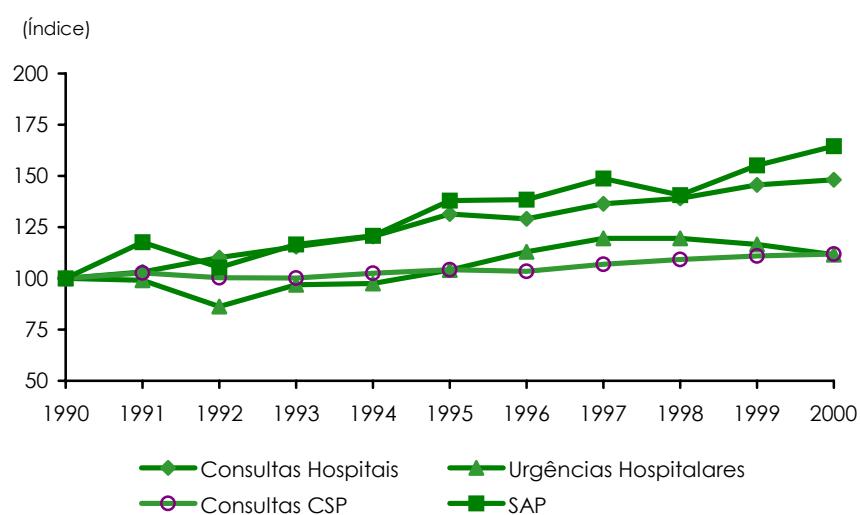
Fonte: DGS/DSIA

IGIF, Estatísticas dos Hospitais Centrais, Distritais e de Nível 1

SPTT

INE

Gráfico nº 27
Índices de variação das actividades desenvolvidas, consultas e urgências, 1990-2000
(1990 = 100)



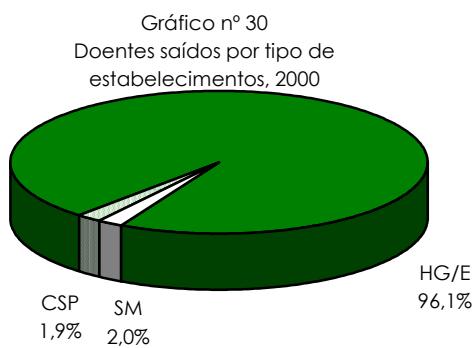
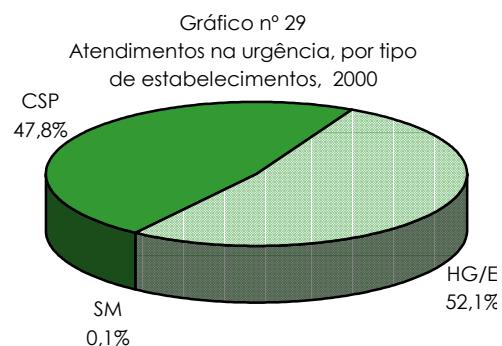
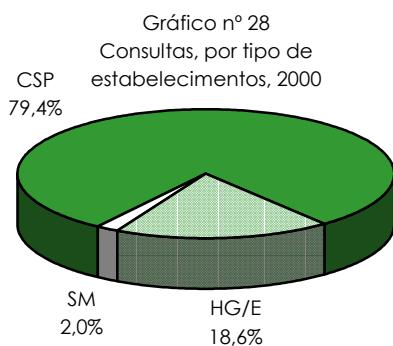
Fonte: DGS/DSIA; IGIF; SPTT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

b) Número de consultas, doentes saídos, urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por tipo de estabelecimentos, Continente, 2000

Tipo de estabelecimentos	Consultas			Doentes saídos			Urgências		
	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)
Total	33665,2	100,0	3442,2	905,5	100,0	92,6	11446,7	100,0	1170,4
Cuidados Saúde Primários	26734,3	79,4	2733,5	17,2	1,9	1,8	5470,2	47,8	559,3
Centros de Saúde	26734,3	79,4	2733,5	17,2	1,9	1,8	5470,2	47,8	559,3
H. Gerais e Especializados	6270,2	18,6	641,1	870,2	96,1	89,0	5968,1	52,1	610,2
Centrais	2455,8	7,3	251,1	298,0	32,9	30,5	1567,6	13,7	160,3
Distritais	2898,7	8,6	296,4	492,2	54,4	50,3	4273,2	37,3	436,9
Distritais	2512,9	7,5	256,9	431,5	47,7	44,1	3243,4	28,3	331,6
Nível 1	385,7	1,1	39,4	60,7	6,7	6,2	1029,8	9,0	105,3
Especializados	915,7	2,7	93,6	79,9	8,8	8,2	127,3	1,1	13,0
Saúde Mental	660,7	2,0	67,6	18,1	2,0	1,9	8,5	0,1	0,9
Psiquiatria	323,3	1,0	33,1	14,9	1,6	1,5	8,5	0,1	0,9
Alcoologia	27,4	0,1	2,8	1,3	0,1	0,1	-	-	-
Toxicodependência	310,0	0,9	31,7	2,0	0,2	0,2	-	-	-

Fonte: DGS/DSIA; SPTT; INE



Fonte: DGS/DSIA; SPTT; INE

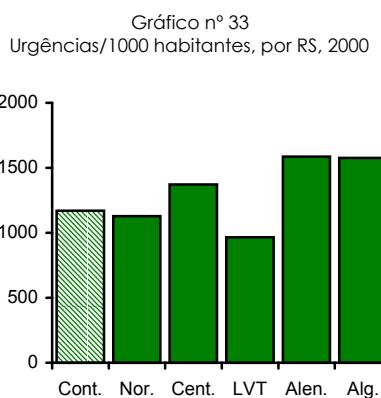
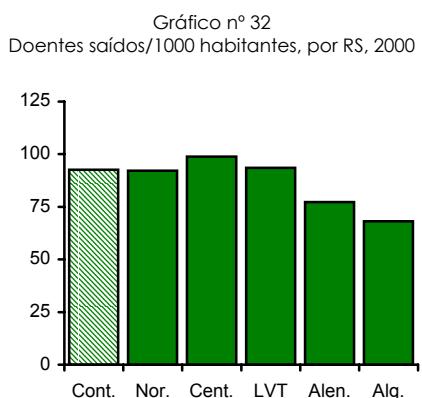
3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

c) Número de consultas, doentes saídos, urgências, e respectivas frequências por 1000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Consultas			Doentes saídos			Urgências (1)		
	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)
Continente	33665,2	100,0	3442,2	905,5	100,0	92,6	11446,7	100,0	1170,4
RS Norte	10418,7	30,9	3264,1	293,8	32,5	92,1	3600,3	31,5	1128,0
Braga	2452,3	7,3	2992,0	75,7	8,4	92,3	1014,0	8,9	1237,1
Bragança	409,4	1,2	2773,1	18,5	2,0	125,2	253,2	2,2	1715,4
Porto	6011,8	17,9	3425,2	156,2	17,3	89,0	1642,6	14,4	935,9
Viana do Castelo	810,3	2,4	3275,7	18,6	2,0	75,0	306,8	2,7	1240,2
Vila Real	735,0	2,2	3308,3	24,9	2,7	111,9	383,7	3,4	1727,1
RS Centro	8658,8	25,7	3626,9	236,0	26,1	98,8	3273,5	28,6	1371,2
Aveiro	2493,8	7,4	3527,0	51,4	5,7	72,7	884,2	7,7	1250,6
Castelo Branco	709,0	2,1	3404,7	23,0	2,5	110,4	283,4	2,5	1361,1
Coimbra	2020,4	6,0	4587,5	88,0	9,7	199,8	657,9	5,7	1493,7
Guarda	550,2	1,6	3052,2	14,0	1,5	77,6	233,5	2,0	1295,3
Leiria	1648,8	4,9	3609,4	30,1	3,3	65,8	611,6	5,3	1338,8
Viseu	1236,6	3,7	3133,9	29,5	3,3	74,7	603,0	5,3	1528,0
RS Lisboa e Vale Tejo	11861,9	35,2	3532,0	314,1	34,7	93,5	3240,1	28,3	964,8
Lisboa	7732,4	23,0	3636,6	229,2	25,3	107,8	1705,5	14,9	802,1
Santarém	1744,3	5,2	3856,4	31,2	3,4	68,9	605,4	5,3	1338,6
Setúbal	2385,3	7,1	3058,7	53,7	5,9	68,8	929,2	8,1	1191,5
RS Alentejo	1738,6	5,2	3829,5	35,1	3,9	77,3	720,4	6,3	1586,7
Beja	542,9	1,6	3423,0	11,5	1,3	72,5	252,3	2,2	1590,9
Évora	618,6	1,8	3633,4	12,4	1,4	72,5	302,4	2,6	1775,9
Portalegre	577,1	1,7	4611,5	11,2	1,2	89,8	165,7	1,4	1323,9
RS Algarve	987,2	2,9	2541,0	26,5	2,9	68,2	612,5	5,4	1576,4
Faro	987,2	2,9	2541,0	26,5	2,9	68,2	612,5	5,4	1576,4

(1) Inclui urgências hospitalares e atendimentos urgentes nos centros de saúde.

Fonte: DGS/DSIA; SPTT; INE



Fonte: DGS/DSIA; SPTT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

d) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica efectuados por tipo de estabelecimento, Continente, 2000

Tipo de actos	Total (1000)	Hospitais		Centros de Saúde	
		(1000)	(%)	(1000)	(%)
A.C. Diagnóstico					
Análises clínicas	71072,1	70489,3	99,2	582,8	0,8
Imuno-Hemoterapia	6229,1	6229,1	100,0	-	-
Anatomia patológica	693,9	693,9	100,0	-	-
. Exames anátomo-patológicos	647,6	647,6	100,0	-	-
. Autópsias	2,2	2,2	100,0	-	-
. Outros	44,1	44,1	100,0	-	-
Imagiologia	5121,3	4804,5	93,8	316,8	6,2
. Angiografia	11,8	11,8	100,0	-	-
. Ecografias	593,5	593,5	100,0	-	-
. Exames radiológicos	4101,0	3784,2	92,3	316,8	7,7
. Mamografias	55,8	55,8	100,0	-	-
. Ressonâncias magnéticas	22,0	22,0	100,0	-	-
. TAC	303,5	303,5	100,0	-	-
. Outras por imagem	33,6	33,6	100,0	-	-
Endoscopias (1)	194,6	194,6	100,0	-	-
Medicina nuclear (2)	22,6	22,6	100,0	-	-
Psicologia (3)	37,7	37,7	100,0	-	-
Outros actos	2715,5	2416,0	89,0	299,5 (6)	11,0
A.C. Terapêutica					
Imuno-Hemoterapia (4)	407,2	407,2	100,0	-	-
Fisioterapia	7633,0	7312,6	95,8	320,4	4,2
Litotricia	1,6	1,6	100,0	-	-
Medicina nuclear	1,3	1,3	100,0	-	-
Radioterapia (5)	649,3	649,3	100,0	-	-
Psicoterapia	28,0	28,0	100,0	-	-
Outros actos	1266,4	1266,4	100,0	-	-

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes

(4) Inclui unidades transfusionadas e outras.

(5) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

(6) Inclui 83,9 milhares de electrocardiogramas.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.2.1 CENTROS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

Número de centros de saúde, extensões e SAP (1), por regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Centros de Saúde	Extensões	C. Saúde c/internamento		SAP (1)
			Número	Lotação	
Continente	364	1820	71	1081	251
RS Norte	107	378	20	410	72
Braga	19	82	3	71	17
Bragança	12	87	8	146	12
Porto	47	107	1	28	16
Viana do Castelo	13	36	4	97	12
Vila Real	16	66	4	68	15
RS Centro	110	708	18	264	83
Aveiro	20	134	2	41	13
Castelo Branco	11	138	1	16	7
Coimbra	22	162	6	62	14
Guarda	14	85	5	79	14
Leiria	17	118	1	14	14
Viseu	26	71	3	52	21
RS Lisboa e Vale Tejo	87	419	9	108	45
Lisboa	45	159	2	24	16
Santarém	22	171	2	22	14
Setúbal	20	89	5	62	15
RS Alentejo	44	248	15	152	39
Beja	14	87	7	47	12
Évora	14	86	6	71	12
Portalegre	16	75	2	34	15
RS Algarve	16	67	9	147	12
Faro	16	67	9	147	12

(1) Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado.

Fonte: DGS/DSIA
INE

3.2.2 CENTROS DE SAÚDE: ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

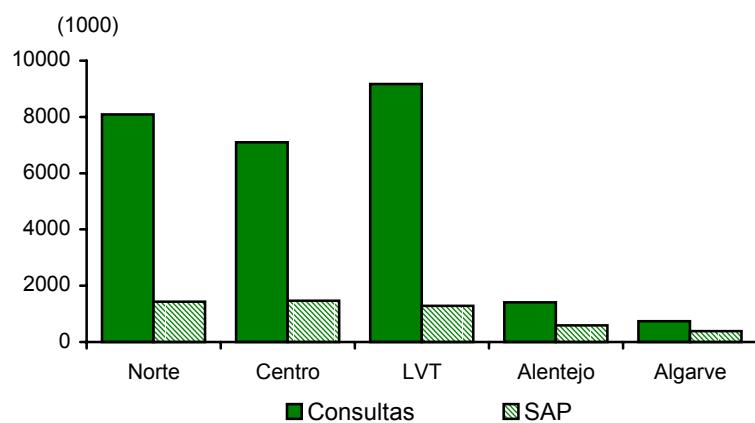
Número de consultas por valência e de atendimentos urgentes nos SAP, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Consultas por valência							(1000) SAP
	Total	Adultos (1)	Saúde Materna	S. Infantil e Juvenil	Planeamento Familiar	Especialidades	Domicílios	
Continente	26734,3	22239,6	475,6	2546,1	664,4	672,0	136,6	5470,2
RS Norte	8085,1	6432,7	184,7	1017,4	239,5	161,3	49,6	1662,2
Braga	2158,4	1674,2	47,7	327,6	78,7	23,1	7,2	591,6
Bragança	321,5	264,9	7,2	33,7	11,4	2,3	1,9	144,7
Porto	4344,1	3456,4	104,9	518,0	102,7	129,2	32,8	514,6
Viana do Castelo	677,5	558,5	16,2	79,1	16,7	3,6	3,4	192,6
Vila Real	583,5	478,7	8,7	59,0	29,9	3,0	4,3	218,7
RS Centro	7089,2	6020,1	103,2	705,2	183,8	49,2	27,7	1531,5
Aveiro	2145,3	1776,0	37,3	244,1	58,4	23,9	5,7	378,5
Castelo Branco	597,9	532,7	6,7	44,2	13,0	0,7	0,6	88,9
Coimbra	1345,1	1126,4	14,2	136,6	44,3	10,9	12,8	288,8
Guarda	490,5	428,8	8,2	41,2	11,2	0,1	1,0	149,1
Leiria	1416,9	1248,1	15,1	112,0	29,2	7,4	5,1	276,7
Viseu	1093,6	908,2	21,7	127,1	27,7	6,3	2,6	349,5
RS Lisboa e Vale Tejo	9270,4	7779,0	156,2	645,0	196,7	442,2	51,3	1307,1
Lisboa	5762,3	4777,0	90,5	408,9	110,7	341,6	33,6	522,4
Santarém	1545,6	1364,0	24,7	106,9	31,9	8,5	9,6	306,2
Setúbal	1962,5	1637,9	41,1	129,2	54,1	92,1	8,1	478,5
RS Alentejo	1502,1	1343,0	12,1	108,4	23,9	7,7	7,1	547,1
Beja	482,8	422,1	5,3	44,1	7,6	1,4	2,4	202,2
Évora	511,3	465,6	2,3	25,8	8,7	6,2	2,7	243,5
Portalegre	508,0	455,3	4,5	38,6	7,6	0,2	2,0	101,5
RS Algarve	787,4	664,8	19,4	70,1	20,6	11,6	0,9	422,3
Faro	787,4	664,8	19,4	70,1	20,6	11,6	0,9	422,3

(1) Com idade > 18 anos.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico n° 34
Consultas e atendimentos urgentes, por regiões de saúde, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

a) Lotação dos hospitais por regiões de saúde e tipo de hospital, 2000

Regiões de Saúde/Hospitais	Hospitais (Nº)	Lotação		
		(Nº)	(%)	(/1000h)
Continente	90	23861	100,0	2,44
Hospitais Gerais	76	21518	90,2	2,20
Centrais	13	8973	37,6	0,92
Distritais	39	10721	44,9	1,10
Nível 1	24	1824	7,6	0,19
Especializados	14	2343	9,8	0,24
RS Norte	27	7130	29,9	2,23
Hospitais Gerais	23	6475	90,8	2,03
Centrais	4	2969	41,6	0,93
Distritais	10	2657	37,3	0,83
Nível 1	9	849	11,9	0,27
Especializados	4	655	9,2	0,21
RS Centro	26	6404	26,8	2,68
Hospitais Gerais	25	6220	97,1	2,61
Centrais	2	2261	35,3	0,95
Distritais	13	3359	52,5	1,41
Nível 1	10	600	9,4	0,25
Especializados	1	184	2,9	0,08
RS Lisboa e Vale do Tejo	29	8623	36,1	2,57
Hospitais Gerais	20	7119	82,6	2,12
Centrais	7	3743	43,4	1,11
Distritais	11	3203	37,1	0,95
Nível 1	2	173	2,0	0,05
Especializados	9	1504	17,4	0,45
RS Alentejo	5	977	4,1	2,15
Hospitais Gerais	5	977	100,0	2,15
Centrais	-	-	-	-
Distritais	3	830	85,0	1,83
Nível 1	2	147	15,0	0,32
Especializados	-	-	-	-
RS Algarve	3	727	3,0	1,87
Hospitais Gerais	3	727	100,0	1,87
Centrais	-	-	-	-
Distritais	2	672	92,4	1,73
Nível 1	1	55	7,6	0,14
Especializados	-	-	-	-

Nota: Não inclui a Saúde Mental.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

b) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital por valências, Continente, 2000

Valências	Hospitais			
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1
Total de camas	21518	8973	10721	1824
1. Especialidades cirúrgicas	11250	4618	5767	865
Cirurgia cardíio-torácica	135	135	-	-
Cirurgia geral	3725	1279	1915	531
Cirurgia máxilo-facial	60	59	1	-
Cirurgia pediátrica	85	60	25	-
Cirurgia plástica e reconstrutiva	163	107	56	-
Cirurgia vascular	150	125	25	-
Ginecologia	753	257	467	29
Neurocirurgia	426	372	54	-
Obstetrícia	1560	446	1055	59
Oftalmologia	423	202	215	6
Oncologia cirúrgica	-	-	-	-
Ortopedia	2460	931	1300	229
Otorrinolaringologia	421	206	213	2
Urologia	684	328	347	9
Outras especialidades cirúrgicas	205	111	94	-
2. Especialidades médicas	9162	3734	4518	910
Cardiologia	638	208	418	12
Cardiologia pediátrica	5	5	-	-
Dermatovenereologia	175	132	43	-
Endocrinologia	98	90	8	-
Fisiatria	43	22	21	-
Gastrenterologia	331	164	167	-
Hematologia	120	104	16	-
Infecciológia	233	211	22	-
Medicina física e reabilitação	54	50	-	4
Medicina interna	4458	1460	2257	741
Medicina nuclear	2	2	-	-
Nefrologia	145	110	35	-
Neonatologia	318	102	206	10
Neurologia	416	270	146	-
Oncologia médica	32	-	23	9
Pediatria	1206	291	822	93
Pneumologia	480	274	206	-
Psiquiatria	156	129	27	-
Radioterapia	-	-	-	-
Outras especialidades médicas	252	110	101	41
3. Diversas (1)	1106	621	436	49
4. SO (2)	668	142	429	97

(1) Inclui camas de quartos particulares, de unidades de cuidados intensivos, de unidades de cuidados especiais/intensivos neonatais, de unidades de cuidados intermédios, de unidades de queimados e de outras unidades.

(2) As camas de "SO" não estão incluídas no total.

Fonte: DGS/DSIA
INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

c) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital por regiões de saúde e especialidades, 2000

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação dos hospitais			
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1
Continente	21518	8973	10721	1824
1. Especialidades cirúrgicas	11250	4618	5767	865
2. Especialidades médicas	9162	3734	4518	910
3. Diversas	1106	621	436	49
4. SO (1)	668	142	429	97
RS Norte	6475	2969	2657	849
1. Especialidades cirúrgicas	3557	1623	1522	412
2. Especialidades médicas	2631	1174	1048	409
3. Diversas	287	172	87	28
4. SO (1)	208	55	111	42
RS Centro	6220	2261	3359	600
1. Especialidades cirúrgicas	3405	1320	1812	273
2. Especialidades médicas	2567	847	1404	316
3. Diversas	248	94	143	11
4. SO (1)	187	29	119	39
RS Lisboa e Vale do Tejo	6946	3743	3203	173
1. Especialidades cirúrgicas	3298	1675	1623	84
2. Especialidades médicas	3145	1713	1432	83
3. Diversas	503	355	148	6
4. SO (1)	207	58	149	9
RS Alentejo	1150	-	830	147
1. Especialidades cirúrgicas	610	-	453	73
2. Especialidades médicas	506	-	351	72
3. Diversas	34	-	26	2
4. SO (1)	35	-	24	2
RS Algarve	727	-	672	55
1. Especialidades cirúrgicas	380	-	357	23
2. Especialidades médicas	313	-	283	30
3. Diversas	34	-	32	2
4. SO (1)	31	-	26	5

(1) As camas de "SO" não estão incluídas no total.

Fonte: DGS/DSIA
INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

d) Lotação dos hospitais especializados (1) segundo as especialidades, por regiões de saúde, 2000

Regiões de Saúde/ Hospitais	Total	Especialidades cirúrgicas								Especialidades médicas								Div (2)	SO
		Total	Gin/ Obs	Cir/ Ped	Oft	Onc	Ort	Cir/ Ger	Out	Total	Inf	Neo	Onc	Ped	Pne	Rad	Out		
Continente	2343	1120	285	44	28	152	240	140	231	1005	48	90	140	118	149	143	317	218	32
RS Norte	655	310	103	20	-	152	18	-	17	280	30	-	44	26	30	83	67	65	11
IPO Norte	353	152	-	-	-	152	-	-	-	181	-	-	44	26	-	83	28	20	-
Joaquim Urbano	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	30	-	-	-	30	-	-	-	-
Maria Pia	110	55	-	20	-	-	18	-	17	39	-	-	-	-	-	-	39	16	8
Maternidade Júlio Dinis	132	103	103	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	3
RS Centro	184	85	12	-	-	-	-	41	32	87	-	-	38	-	-	49	-	12	-
IPO Centro	184	85	12	-	-	-	-	41	32	87	-	-	38	-	-	49	-	12	-
RS Lisboa e Vale Tejo	1504	725	170	24	28	222	99	182	638	18	90	58	92	119	11	250	141	21	
D. Estefânia	231	102	17	24	-	-	30	-	31	101	18	-	-	70	-	-	13	28	7
IPO Sul	294	136	16	-	-	-	-	64	56	145	-	-	58	22	4	11	50	13	4
Inst.Oftalmologia Dr.Gama Pinto	28	28	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maternidade Alfredo da Costa	275	137	137	-	-	-	-	-	-	90	-	90	-	-	-	-	-	48	10
Ortopédico Dr.José de Almeida	82	82	-	-	-	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ortopédico do Outão	110	110	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sanatório Dr.José Maria A. Júnior	96	-	-	-	-	-	-	-	-	96	-	-	-	-	96	-	-	-	-
Santa Cruz	140	63	-	-	-	-	-	35	28	65	-	-	-	-	-	-	65	12	-
Santa Marta	248	67	-	-	-	-	-	-	67	141	-	-	-	-	19	-	122	40	-

Nota: As camas de "SO" não estão incluídas no total.

(1) Os estabelecimentos especializados em psiquiatria estão incluídos no subcapítulo "Estabelecimentos de Saúde Mental".

(2) Inclui camas de: quartos particulares; unidades de cuidados intensivos; unidades de cuidados especiais/intensivos neonatais; unidades de cuidados intermédios, unidades de queimados e outras unidades.

Especialidades cirúrgicas

Gin/Obs - Ginecologia/Obstetrícia
 Cir/Ped - Cirurgia/Pediátrica
 Oft - Oftalmologia
 Onc - Oncologia cirúrgica
 Ort - Ortopedia
 Cir/Ger - Cirurgia/Geral
 Out - Outras especialidades cirúrgicas

Especialidades médicas

Inf – Infectiología
 Neo – Neonatología
 Onc - Oncología médica
 Ped – Pediatría
 Pne – Pneumología
 Rad – Radioterapia
 Out - Outras especialidades médicas

Fonte: DGS/DSIA
 INE

3.3.2 HOSPITAIS: ACTIVIDADE GLOBAL

Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital (1), por regiões de saúde, 2000

Regiões de Saúde/Indicadores	Hospitais				
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Continente					
Consultas externas (1000)	6270,2	2455,8	2512,9	385,7	915,7
Frequência das consultas (/1000h)	641,1	251,1	256,9	39,4	93,6
Urgências (1000)	5968,1	1567,6	3243,4	1029,8	127,3
Frequência das urgências (/1000h)	610,2	160,3	331,6	105,3	13,0
Doentes saídos (1000)	870,2	298,0	431,5	60,7	79,9
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	89,0	30,5	44,1	6,2	8,2
Dias de internamento (1000)	6593,2	2599,4	2922,2	457,3	614,3
Doentes saídos/cama	36,5	33,2	40,2	33,3	34,1
Demora média (dias)	7,6	8,7	6,8	7,5	7,7
Taxa de ocupação (%)	75,7	79,4	74,7	68,7	71,8
RS Norte					
Consultas externas (1000)	2070,5	950,7	634,8	166,6	318,5
Frequência das consultas (/1000h)	648,7	297,8	198,9	52,2	99,8
Urgências (1000)	1938,1	669,6	791,0	456,8	20,8
Frequência das urgências (/1000h)	607,2	209,8	247,8	143,1	6,5
Doentes saídos (1000)	277,5	105,9	118,6	30,6	22,4
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	87,0	33,2	37,2	9,6	7,0
Dias de internamento (1000)	1936,5	820,5	735,2	213,1	167,8
Doentes saídos/cama	38,9	35,7	44,7	36,1	34,2
Demora média (dias)	7,0	7,7	6,2	7,0	7,5
Taxa de ocupação (%)	74,4	75,7	75,8	68,8	70,2
RS Centro					
Consultas externas (1000)	1448,2	467,5	719,9	166,4	94,4
Frequência das consultas (/1000h)	606,6	195,8	301,5	69,7	39,6
Urgências (1000)	1737,4	253,0	1069,7	414,7	-
Frequência das urgências (/1000h)	727,7	106,0	448,1	173,7	-
Doentes saídos (1000)	226,7	71,5	131,1	19,1	5,0
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	95,0	29,9	54,9	8,0	2,1
Dias de internamento (1000)	1762,6	665,7	899,0	152,1	45,8
Doentes saídos/cama	35,4	31,6	39,0	31,9	27,1
Demora média (dias)	7,8	9,3	6,9	7,9	9,2
Taxa de ocupação (%)	75,4	80,7	73,3	69,5	68,3

(1) Não inclui os estabelecimentos de Saúde Mental.

Fonte: DGS/DSIA

INE

3.3.2 HOSPITAIS: ACTIVIDADE GLOBAL

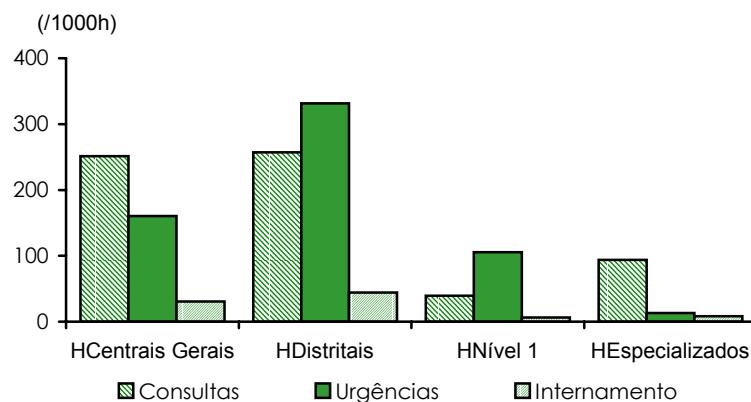
Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital (1), por regiões de saúde, 2000
(continuação)

Regiões de Saúde/Indicadores	Hospitais				
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
RS Lisboa e Vale do Tejo					
Consultas externas (1000)	2379,2	1037,6	817,5	21,2	502,8
Frequência das consultas (/1000h)	708,4	309,0	243,4	6,3	149,7
Urgências (1000)	1929,2	645,1	1082,6	94,9	106,5
Frequência das urgências (/1000h)	574,4	192,1	322,4	28,3	31,7
Doentes saídos (1000)	308,4	120,7	130,3	4,8	52,6
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	91,8	35,9	38,8	1,4	15,7
Dias de internamento (1000)	2431,2	1113,3	877,1	40,1	400,7
Doentes saídos/cama	35,8	32,2	40,7	27,9	35,0
Demora média (dias)	7,9	9,2	6,7	8,3	7,6
Taxa de ocupação (%)	77,2	81,5	75,0	63,5	73,0
RS Alentejo					
Consultas externas (1000)	208,8	-	183,8	25,1	-
Frequência das consultas (/1000h)	460,0	-	404,8	55,3	-
Urgências (1000)	173,2	-	146,1	27,2	-
Frequência das urgências (/1000h)	381,6	-	321,8	59,8	-
Doentes saídos (1000)	33,3	-	29,0	4,3	-
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	73,3	-	63,8	9,5	-
Dias de internamento (1000)	255,2	-	219,8	35,4	-
Doentes saídos/cama	34,1	-	34,9	29,4	-
Demora média (dias)	7,7	-	7,6	8,2	-
Taxa de ocupação (%)	71,6	-	72,6	66,0	-
RS Algarve					
Consultas externas (1000)	163,4	-	157,0	6,4	-
Frequência das consultas (/1000h)	420,5	-	404,1	16,4	-
Urgências (1000)	190,2	-	154,0	36,3	-
Frequência das urgências (/1000h)	489,6	-	396,3	93,3	-
Doentes saídos (1000)	24,3	-	22,5	1,8	-
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	62,4	-	57,9	4,5	-
Dias de internamento (1000)	207,7	-	191,1	16,6	-
Doentes saídos/cama	33,4	-	33,5	32,0	-
Demora média (dias)	8,6	-	8,5	9,4	-
Taxa de ocupação (%)	78,3	-	77,9	82,5	-

(1) Não inclui os estabelecimentos de Saúde Mental.

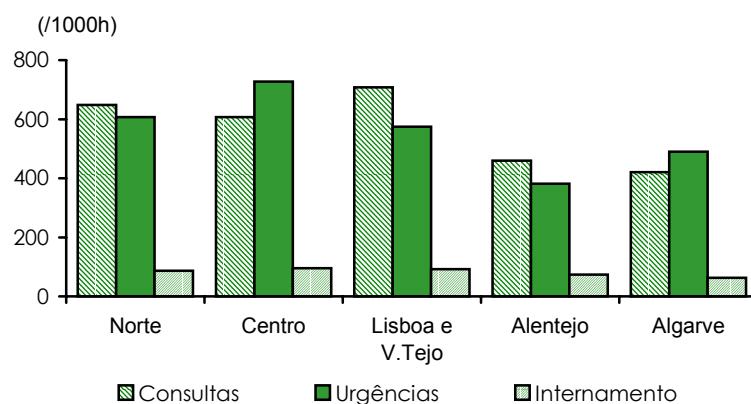
Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 35
Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos) por tipo de hospital, Continente, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 36
Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos) por região de saúde, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

a) Indicadores de utilização (hospitais centrais gerais), por regiões de saúde e especialidades, 2000

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Dias de internamento	Doentes saídos	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	8973	2599425	298016	33,2	8,7	79,4
1. Especialidades cirúrgicas	4618	1261527	160078	34,7	7,9	74,8
2. Especialidades médicas	3734	1146278	116491	31,2	9,8	84,1
3. Diversas	621	191620	21447	34,5	8,9	84,5
4. SO	142	-	-	-	-	-
RS Norte	2969	820466	105869	35,7	7,7	75,7
1. Especialidades cirúrgicas	1623	433466	62783	38,7	6,9	73,2
2. Especialidades médicas	1174	334229	34234	29,2	9,8	78,0
3. Diversas	172	52771	8852	51,5	6,0	84,1
4. SO	55	-	-	-	-	-
RS Centro	2261	665695	71473	31,6	9,3	80,7
1. Especialidades cirúrgicas	1320	364557	41076	31,1	8,9	75,7
2. Especialidades médicas	847	271115	26441	31,2	10,3	87,7
3. Diversas	94	30023	3956	42,1	7,6	87,5
4. SO	29	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	3743	1113264	120674	32,2	9,2	81,5
1. Especialidades cirúrgicas	1675	463504	56219	33,6	8,2	75,8
2. Especialidades médicas	1713	540934	55816	32,6	9,7	86,5
3. Diversas	355	108826	8639	24,3	12,6	84,0
4. SO	58	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 37
Dias de internamento por grupos de especialidades,
Continente, 2000

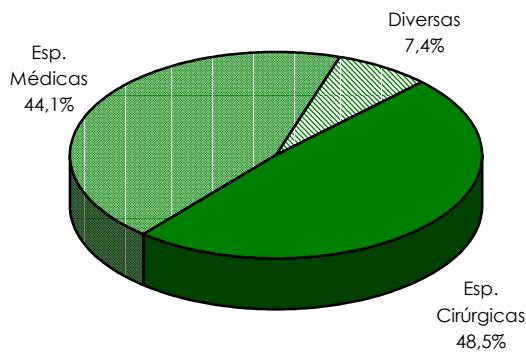
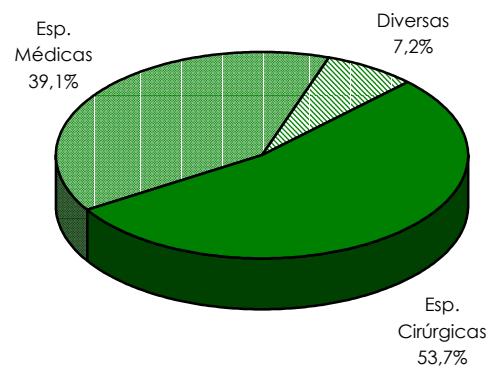


Gráfico nº 38
Doentes saídos por grupos de especialidades,
Continente, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

b) Indicadores de utilização (hospitais especializados), por regiões de saúde e especialidades, 2000

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Dias de internamento	Doentes saídos	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	2343	614277	79929	34,1	7,7	71,8
1. Especialidades cirúrgicas	1120	286906	43612	38,9	6,6	70,2
2. Especialidades médicas	1005	276653	32724	32,6	8,5	75,4
3. Diversas	218	50718	3593	16,5	14,1	63,7
4. SO	32	-	-	-	-	-
RS Norte	655	167771	22374	34,2	7,5	70,2
1. Especialidades cirúrgicas	310	72742	12982	41,9	5,6	64,3
2. Especialidades médicas	280	82958	8264	29,5	10,0	81,2
3. Diversas	65	12071	1128	17,4	10,7	50,9
4. SO	11	-	-	-	-	-
RS Centro	184	45846	4985	27,1	9,2	68,3
1. Especialidades cirúrgicas	85	22254	2490	29,3	8,9	71,7
2. Especialidades médicas	87	21027	2495	28,7	8,4	66,2
3. Diversas	12	2565	-	-	-	58,6
4. SO	-	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	1504	400660	52570	35,0	7,6	73,0
1. Especialidades cirúrgicas	725	191910	28140	38,8	6,8	72,5
2. Especialidades médicas	638	172668	21965	34,4	7,9	74,1
3. Diversas	141	36082	2465	17,5	14,6	70,1
4. SO	21	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 39
Dias de internamento por grupos de especialidades,
Continente, 2000

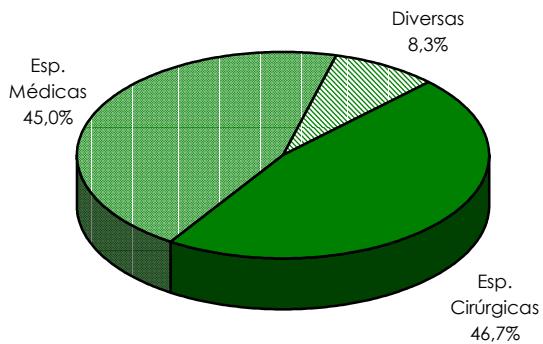
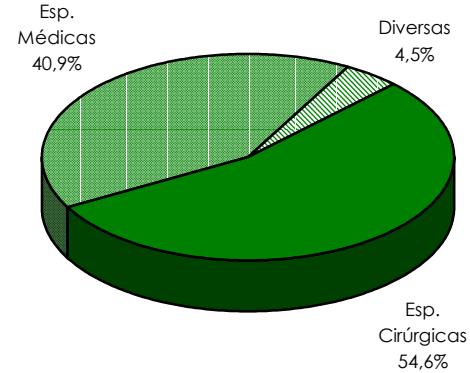


Gráfico nº 40
Doentes saídos por grupos de especialidades,
Continente, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

c) Indicadores de utilização (hospitais distritais), por regiões de saúde e especialidades, 2000

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Dias de internamento	Doentes saídos	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	10721	2922186	431508	40,2	6,8	74,7
1. Especialidades cirúrgicas	5767	1496283	258338	44,8	5,8	71,1
2. Especialidades médicas	4518	1318484	161128	35,7	8,2	80,0
3. Diversas	436	107419	12042	27,6	8,9	67,5
4. SO	429	-	-	-	-	-
RS Norte	2657	735163	118646	44,7	6,2	75,8
1. Especialidades cirúrgicas	1522	390064	70422	46,3	5,5	70,2
2. Especialidades médicas	1048	320458	43908	41,9	7,3	83,8
3. Diversas	87	24641	4316	49,6	5,7	77,6
4. SO	111	-	-	-	-	-
RS Centro	3359	898992	131110	39,0	6,9	73,3
1. Especialidades cirúrgicas	1812	475917	78281	43,2	6,1	72,0
2. Especialidades médicas	1404	394442	49490	35,2	8,0	77,0
3. Diversas	143	28633	3339	23,3	8,6	54,9
4. SO	119	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	3203	877124	130301	40,7	6,7	75,0
1. Especialidades cirúrgicas	1623	417033	78099	48,1	5,3	70,4
2. Especialidades médicas	1432	419399	48929	34,2	8,6	80,2
3. Diversas	148	40692	3273	22,1	12,4	75,3
4. SO	149	-	-	-	-	-
RS Alentejo	830	219812	28960	34,9	7,6	72,6
1. Especialidades cirúrgicas	453	115962	17482	38,6	6,6	70,1
2. Especialidades médicas	351	98863	10951	31,2	9,0	77,2
3. Diversas	26	4987	527	20,3	9,5	52,6
4. SO	24	-	-	-	-	-
RS Algarve	672	191095	22491	33,5	8,5	77,9
1. Especialidades cirúrgicas	357	97307	14054	39,4	6,9	74,7
2. Especialidades médicas	283	85322	7850	27,7	10,9	82,6
3. Diversas	32	8466	587	18,3	14,4	72,5
4. SO	26	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 41
Dias de internamento por grupos de especialidades,
Continente, 2000

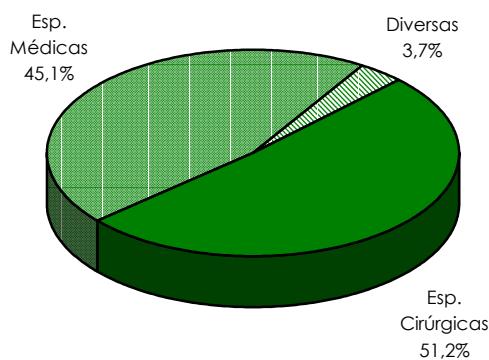
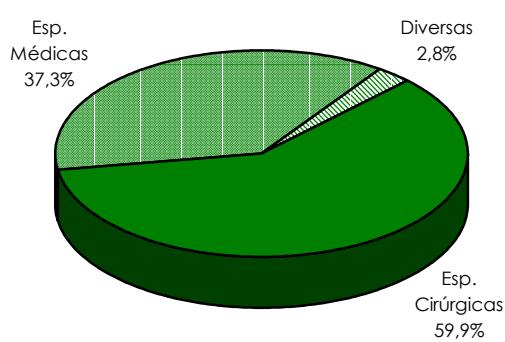


Gráfico nº 42
Doentes saídos por grupos de especialidades,
Continente, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

d) Indicadores de utilização (hospitais distritais de nível 1), por regiões de saúde e especialidades, 2000

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Dias de internamento	Doentes saídos	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	1824	457284	60701	33,3	7,5	68,7
1. Especialidades cirúrgicas	865	194036	33633	38,9	5,8	61,5
2. Especialidades médicas	910	258711	26517	29,1	9,8	77,9
3. Diversas	49	4537	551	11,2	8,2	25,4
4. SO	97	-	-	-	-	-
RS Norte	849	213108	30648	36,1	7,0	68,8
1. Especialidades cirúrgicas	412	101103	19084	46,3	5,3	67,2
2. Especialidades médicas	409	109194	11140	27,2	9,8	73,1
3. Diversas	28	2811	424	15,1	6,6	27,5
4. SO	42	-	-	-	-	-
RS Centro	600	152103	19141	31,9	7,9	69,5
1. Especialidades cirúrgicas	273	54753	8534	31,3	6,4	54,9
2. Especialidades médicas	316	97318	10602	33,6	9,2	84,4
3. Diversas	11	32	5	0,5	6,4	0,8
4. SO	39	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	173	40125	4827	27,9	8,3	63,5
1. Especialidades cirúrgicas	84	16341	2816	33,5	5,8	53,3
2. Especialidades médicas	83	22616	1970	23,7	11,5	74,7
3. Diversas	6	1168	41	6,8	28,5	53,3
4. SO	9	-	-	-	-	-
RS Alentejo	147	35389	4324	29,4	8,2	66,0
1. Especialidades cirúrgicas	73	15487	2164	29,6	7,2	58,1
2. Especialidades médicas	72	19587	2125	29,5	9,2	74,5
3. Diversas	2	315	35	17,5	9,0	43,2
4. SO	2	-	-	-	-	-
RS Algarve	55	16559	1761	32,0	9,4	82,5
1. Especialidades cirúrgicas	23	6352	1035	45,0	6,1	75,7
2. Especialidades médicas	30	9996	680	22,7	14,7	91,3
3. Diversas	2	211	46	23,0	4,6	28,9
4. SO	5	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 43
Dias de internamento por grupos de especialidades,
Continente, 2000

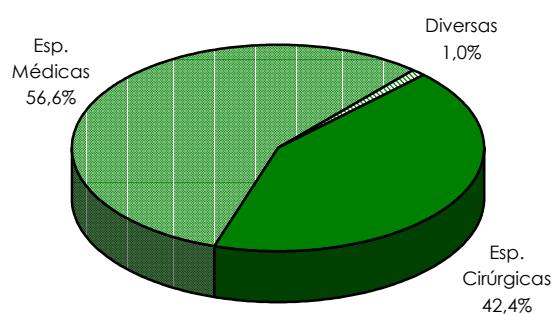
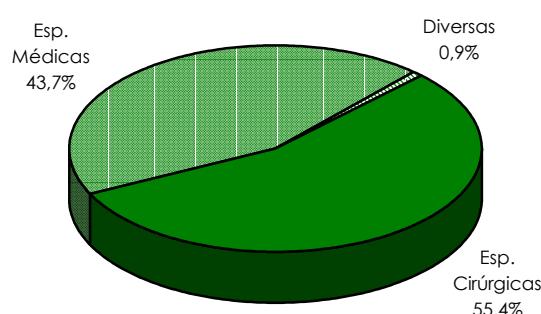


Gráfico nº 44
Doentes saídos por grupos de especialidades,
Continente, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

e) Doentes saídos (1) por regiões de saúde segundo o sexo e grupos etários, Continente, 2000

Grupos etários	Continente	Norte	Centro	Lisboa V. Tejo	Alentejo	Algarve	(%)
Homens							
< 1	5,9	7,5	5,1	5,5	5,2	4,2	
1-4	5,0	6,1	4,6	4,6	3,0	4,7	
5-9	3,9	4,8	3,7	3,5	3,3	3,5	
10-14	2,6	3,0	2,6	2,2	2,4	2,6	
15-24	6,3	6,9	6,4	5,9	4,7	5,6	
25-44	15,6	17,0	14,9	15,1	12,3	14,8	
45-64	24,5	23,4	23,9	25,8	22,9	23,8	
65-74	19,0	16,7	19,7	20,0	23,6	19,2	
=> 75	17,2	14,5	19,2	17,4	22,6	21,6	
Mulheres							
< 1	3,7	4,4	3,4	3,5	3,3	2,6	
1-4	2,8	3,4	2,5	2,6	1,9	2,6	
5-9	2,0	2,3	1,9	1,8	1,5	1,6	
10-14	1,5	1,7	1,4	1,3	1,3	1,1	
15-24	10,6	11,6	10,0	10,1	11,0	11,5	
25-44	31,9	35,2	30,6	30,5	26,5	35,0	
45-64	18,6	16,8	19,6	18,7	19,4	16,0	
65-74	12,6	11,2	12,9	13,3	16,4	11,4	
=> 75	16,5	13,5	17,7	18,2	18,8	18,1	

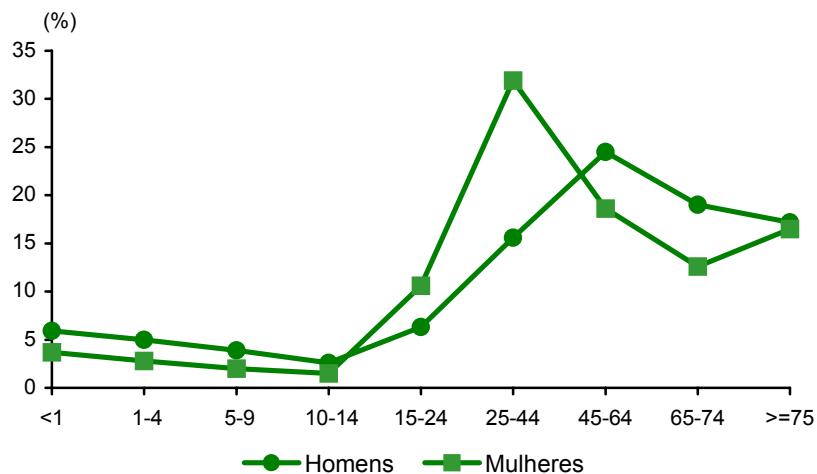
Notas:

- a) Na coluna referente ao Continente estão incluídos 1378 (728 H e 650 M) doentes saídos, residentes nas Regiões Autónomas e 13383 doentes saídos de outras residências ou de residência ignorada. Não foram considerados 6 doentes saídos, com sexo ignorado.
- b) No grupo etário <1 ano (HM) não foram incluídas as crianças nascidas sadias e as crianças classificadas "sem problemas significativos".

(1) Ver nota no quadro 2.1.8.a)

Fonte: DGS/DSIA; IGIF

Gráfico nº 45
Doentes saídos, por grupos etários e sexos, Continente, 2000



Fonte: DGS/DSIA; IGIF

3.3.4 HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA

a) Número de consultas segundo o tipo de hospital (1), por especialidade, Continente, 2000

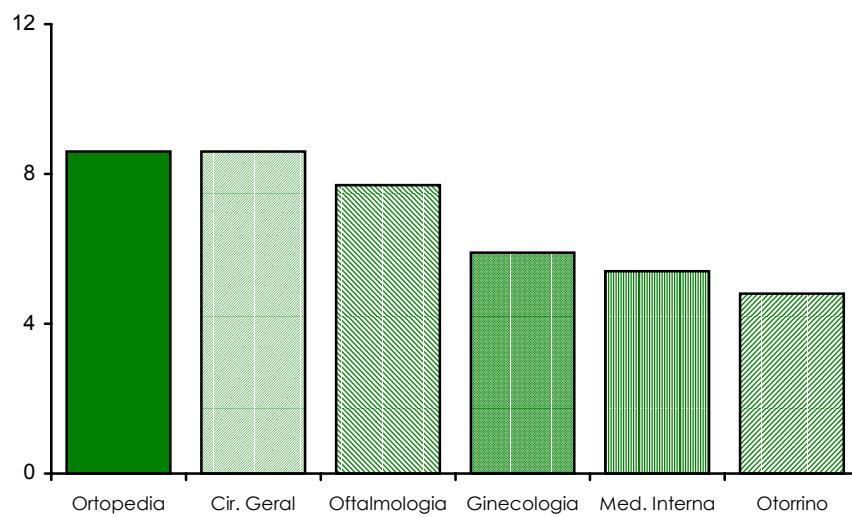
Especialidades/Valências	Total		Hospitais			
	Número	(%)	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Total	6270165	100,0	2455802	2512936	385717	915710
Especialidades Cirúrgicas	2959251	47,2	1107008	1282438	185265	384540
Cirurgia cardiorácica	19570	0,3	12607	-	-	6963
Cirurgia geral	538036	8,6	155314	260911	69361	52450
Cirurgia maxilofacial	27211	0,4	26744	467	-	-
Cirurgia pediátrica	35752	0,6	17025	8504	-	10223
Cirurgia plástica e reconstrutiva	67613	1,1	41779	17018	126	8690
Cirurgia vascular	51349	0,8	28266	9317	711	13055
Ginecologia	371448	5,9	102264	171727	18466	78991
Neurocirurgia	55074	0,9	44642	6972	-	3460
Obstetrícia	252079	4,0	69306	116418	11546	54809
Oftalmologia	484446	7,7	247170	194729	5342	37205
Oncologia cirúrgica	6328	0,1	5560	768	-	-
Ortopedia	538100	8,6	162372	251991	68080	55657
ORL	302704	4,8	112849	153064	3561	33230
Urologia	186128	3,0	78600	81515	5435	20578
Outras especialidades cirúrgicas	23413	0,4	2510	9037	2637	9229
Especialidades Médicas	3310914	52,8	1348794	1230498	200452	531170
Anestesiologia	91367	1,5	23136	40961	7183	20087
Cardiologia	274734	4,4	98091	113333	14302	49008
Cardiologia pediátrica	16482	0,3	7213	1760	-	7509
Dermatologia	237455	3,8	122512	90314	497	24132
Diabetologia	50615	0,8	13834	25525	7512	3744
Dor	24300	0,4	9035	9667	4467	1131
Endocrinologia	128009	2,0	82131	19960	968	24950
Estomatologia	119510	1,9	65573	31094	300	22543
Gastrenterologia	126739	2,0	57259	47559	1525	20396
Genética médica	6537	0,1	2918	527	-	3092
Hematologia	98354	1,6	52836	32289	1616	11613
Hematologia clínica	25389	0,4	13093	10542	-	1754
Imunoalergologia	56942	0,9	32656	6689	1177	16420
Imuno-hemoterapia	177707	2,8	65183	77537	23262	11725
Infecciologia	65751	1,0	39876	16125	-	9750
Medicina dentária	12727	0,2	12727	-	-	-
Medicina física e reabilitação	192389	3,1	50707	93323	23268	25091
Medicina interna	335757	5,4	112651	167196	44318	11592
Medicina nuclear	518	0,008	-	21	-	497
Nefrologia	64918	1,0	37296	15344	356	11922
Neonatalogia	19578	0,3	6295	7579	1429	4275
Neurologia	153680	2,5	87259	47941	5347	13133
Neuropediatria	21756	0,3	13463	5209	-	3084
Nutrição	20232	0,3	4008	9855	3791	2578
Oncologia médica	173491	2,8	49326	63821	6858	53486
Pediatria	290294	4,6	76723	147555	30223	35793
Psiquiatria da infância e adolescência	21842	0,3	5813	16029	-	-
Pneumologia	154467	2,5	72221	51590	2952	27704
Psiquiatria	81668	1,3	33613	36668	5367	6020
Radioterapia	60469	1,0	14622	-	-	45847
Reumatologia	34123	0,5	23908	6152	3758	305
Saúde ocupacional do pessoal	24215	0,4	11419	2512	1622	8662
Transplantes	27460	0,4	20058	-	-	7402
Outras especialidades médicas	121439	1,9	31339	35821	8354	45925

(1) Não inclui os estabelecimentos de saúde mental

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 46

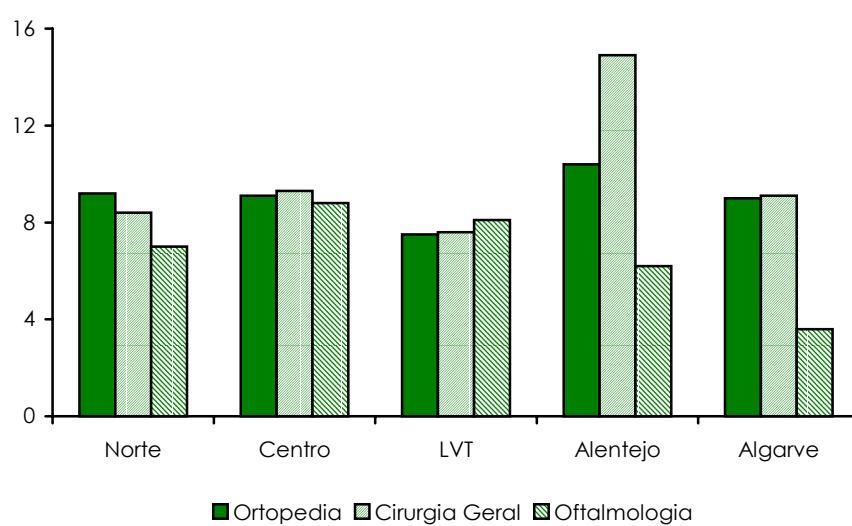
Consultas, por especialidade, segundo o valor percentual mais elevado, Continente, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 47

Consultas de ortopedia, cirurgia geral e oftalmologia, por regiões de saúde, 2000



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.4 HOSPIAIS: CONSULTA EXTERNA

b) Número de consultas (1) por regiões de saúde, segundo a especialidade, 2000

Especialidades/Valências	Norte		Centro		Lisboa V. Tejo		Alentejo		Algarve	
	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)
Total	2070533	100,0	1448244	100,0	2379162	100,0	208846	100,0	163380	100,0
Especialidades Cirúrgicas	995006	48,1	703260	48,6	1096017	46,1	101928	48,8	63040	38,6
Cirurgia cardioráctica	8496	0,4	1126	0,1	9948	0,4	-	-	-	-
Cirurgia geral	174404	8,4	134590	9,3	186639	7,8	27543	13,2	14860	9,1
Cirurgia maxilofacial	17501	0,8	5032	0,3	4678	0,2	-	-	-	-
Cirurgia pediátrica	13426	0,6	6061	0,4	13843	0,6	2422	1,2	-	-
Cirurgia plástica e reconstrutiva	16322	0,8	4127	0,3	43251	1,8	2342	1,1	1571	1,0
Cirurgia vascular	16714	0,8	9289	0,6	24637	1,0	709	0,3	-	-
Ginecologia	121766	5,9	96098	6,6	131654	5,5	14054	6,7	7876	4,8
Neurocirurgia	19129	0,9	6025	0,4	29095	1,2	-	-	825	0,5
Obstetrícia	95676	4,6	64302	4,4	82235	3,5	6603	3,2	3263	2,0
Oftalmologia	145725	7,0	127501	8,8	191086	8,0	14213	6,8	5921	3,6
Oncologia cirúrgica	-	-	5645	0,4	683	-	-	-	-	-
Ortopedia	190233	9,2	132345	9,1	179637	7,6	21145	10,1	14740	9,0
ORL	111537	5,4	68474	4,7	106518	4,5	8278	4,0	7897	4,8
Urologia	61440	3,0	40368	2,8	76138	3,2	4619	2,2	3563	2,2
Outras especialidades cirúrgicas	2637	0,1	2277	0,2	15975	0,7	-	-	2524	1,5
Especialidades Médicas	1075527	51,9	744984	51,4	1283145	53,9	106918	51,2	100340	61,4
Anestesiologia	20836	1,0	18019	1,2	48879	2,1	755	0,4	2878	1,8
Cardiologia	61176	3,0	68143	4,7	130458	5,5	9286	4,4	5671	3,5
Cardiologia pediátrica	5813	0,3	3649	0,3	5943	0,2	574	0,3	503	0,3
Dermatologia	67153	3,2	44671	3,1	100674	4,2	9623	4,6	15334	9,4
Diabetologia	3948	0,2	18297	1,3	21662	0,9	3816	1,8	2892	1,8
Dor	5617	0,3	14264	1,0	3177	0,1	500	0,2	742	0,5
Endocrinologia	45048	2,2	16106	1,1	66058	2,8	797	0,4	-	-
Estomatologia	40618	2,0	28797	2,0	42392	1,8	3994	1,9	3709	2,3
Gastrenterologia	39063	1,9	25993	1,8	56519	2,4	1383	0,7	3781	2,3
Genética médica	814	0,04	711	0,05	4802	0,2	210	0,1	-	-
Hematologia	37179	1,8	22585	1,6	25915	1,1	1536	0,7	11139	6,8
Hematologia clínica	16879	0,8	2967	0,2	5543	0,2	-	-	-	-
Imunoalergologia	19596	0,9	8251	0,6	27713	1,2	1382	0,7	-	-
Imuno-hemoterapia	79244	3,8	26943	1,9	57304	2,4	7614	3,6	6602	4,0
Infecciología	19912	1,0	7422	0,5	38417	1,6	-	-	-	-
Medicina dentária	-	-	12727	0,9	-	-	-	-	-	-
Medicina física e reabilitação	46328	2,2	53293	3,7	81484	3,4	8591	4,1	2693	1,6
Medicina interna	117452	5,7	90907	6,3	102864	4,3	16205	7,8	8329	5,1
Medicina nuclear	95	0,005	-	-	423	0,02	-	-	-	-
Nefrologia	23064	1,1	9728	0,7	27909	1,2	2254	1,1	1963	1,2
Neonatalogia	4019	0,2	5281	0,4	8346	0,4	885	0,4	1047	0,6
Neurologia	51171	2,5	38778	2,7	58139	2,4	1980	0,9	3612	2,2
Neuropediatria	8407	0,4	10086	0,7	2413	0,1	335	0,2	515	0,3
Nutrição	8531	0,4	6102	0,4	4148	0,2	981	0,5	470	0,3
Oncologia médica	54455	2,6	28182	1,9	73933	3,1	3967	1,9	12954	7,9
Pediatría	127549	6,2	64318	4,4	78743	3,3	13672	6,5	6012	3,7
Psiquiat. infancia e adolescência	9164	0,4	4977	0,3	6610	0,3	1091	0,5	-	-
Pneumologia	42166	2,0	36254	2,5	68865	2,9	3602	1,7	3580	2,2
Psiquiatria	7536	0,4	22180	1,5	44054	1,9	5171	2,5	2727	1,7
Radioterapia	35501	1,7	8112	0,6	16856	0,7	-	-	-	-
Reumatologia	8220	0,4	9499	0,7	16404	0,7	-	-	-	-
Saúde ocupacional do pessoal	7020	0,3	7476	0,5	9719	0,4	-	-	-	-
Transplantes	8718	0,4	9341	0,6	9401	0,4	-	-	-	-
Outras especialidades médicas	53235	2,6	20925	1,4	37378	1,6	6714	3,2	3187	2,0

(1) Não inclui consultas dos estabelecimentos de saúde mental.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO (ACD)

Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2000

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
Continente						
Análises clínicas	70489318	34936358	29171143	1832731	4481043	68043
Imuno-Hemoterapia	6229116	3252303	2192217	76800	707796	-
Anatomia patológica	693940	393832	179082	242	120784	-
. Exames anátomo-patológicos	647622	376041	165878	-	105703	-
. Autópsias	2246	1025	790	-	431	-
. Outros	44072	16766	12414	242	14650	-
Imagiologia	4804488	1654859	2280448	384468	481554	3159
. Angiografia	11838	4855	1098	-	5885	-
. Ecografias	593503	205519	254263	22404	110984	333
. Exames radiológicos	3784186	1255728	1886295	358765	280788	2610
. Mamografias	55835	20149	14910	696	20080	-
. Ressonâncias magnéticas	21993	12024	5563	-	4406	-
. TAC	303512	150080	118215	1334	33883	-
. Outras por imagem	33621	6504	104	1269	25528	216
Endoscopias (1)	194619	74144	96392	2946	20904	233
Medicina nuclear (2)	22604	5960	3415	-	13229	-
Psicologia (3)	37684	7998	5974	-	12233	11479
Outros	2415985	943617	1295271	19616	153825	3656
RS Norte						
Análises clínicas	18507417	11010754	5442988	709076	1321853	22746
Imuno-Hemoterapia	2801834	1249385	1127099	42067	383283	-
Anatomia patológica	117935	45435	42287	242	29971	-
. Exames anátomo-patológicos	117388	45279	42204	-	29905	-
. Autópsias	305	156	83	-	66	-
. Outros	242	-	-	242	-	-
Imagiologia	1299666	569226	475318	169249	82963	2910
. Angiografia	1667	1579	88	-	-	-
. Ecografias	171792	84973	51379	9403	25704	333
. Exames radiológicos	997684	409313	385866	156926	43002	2577
. Mamografias	13919	6061	2895	317	4646	-
. Ressonâncias magnéticas	7030	3671	1509	-	1850	-
. TAC	101353	58677	33581	1334	7761	-
. Outras por imagem	6221	4952	-	1269	-	-
Endoscopias (1)	62684	38409	18541	505	4996	233
Medicina nuclear (2)	12134	5960	922	-	5252	-
Psicologia (3)	10238	2943	49	-	5852	1394
Outros	529765	421127	63160	5932	36620	2926
RS Centro						
Análises clínicas	13209690	7306329	5023578	470031	409752	-
Imuno-Hemoterapia	1348819	802795	448514	1941	95569	-
Anatomia patológica	83878	31757	27329	-	24792	-
. Exames anátomo-patológicos	71578	29638	26893	-	15047	-
. Autópsias	137	100	37	-	-	-
. Outros	12163	2019	399	-	9745	-
Imagiologia	1215931	317772	702071	129458	66630	-
. Angiografia	1451	1314	137	-	-	-
. Ecografias	133482	39152	80542	5853	7935	-
. Exames radiológicos	1009910	245155	593069	123550	48136	-
. Mamografias	16607	8165	1956	55	6431	-
. Ressonâncias magnéticas	3013	2024	989	-	-	-
. TAC	51468	21962	25378	-	4128	-
. Outras por imagem	-	-	-	-	-	-
Endoscopias (1)	31897	8310	18969	935	3683	-
Medicina nuclear (2)	-	-	-	-	-	-
Psicologia (3)	7963	-	5666	-	-	2297
Outros	387721	200641	177259	9821	-	-

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO (ACD)

Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2000 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
RS Lisboa e Vale Tejo						
Análises clínicas	28669245	16619275	8931793	323442	2749438	45297
Imuno-Hemoterapia	1926018	1200123	492409	4542	228944	-
Anatomia patológica	462074	316640	79413	-	66021	-
. Exames anátomo-patológicos	438552	301124	76677	-	60751	-
. Autópsias	1690	769	556	-	365	-
. Outros	21832	14747	2180	-	4905	-
Imagiologia	1929523	767861	790662	38790	331961	249
. Angiografia	8720	1962	873	-	5885	-
. Ecografias	248955	81394	87510	2706	77345	-
. Exames radiológicos	1475682	601260	648655	36084	189650	33
. Mamografias	23117	5923	8191	-	9003	-
. Ressonâncias magnéticas	11950	6329	3065	-	2556	-
. TAC	133699	69441	42264	-	21994	-
. Outras por imagem	27400	1552	104	-	25528	216
Endoscopias (1)	84664	27425	44604	410	12225	-
Medicina nuclear (2)	10470	-	2493	-	7977	-
Psicologia (3)	19224	5055	-	-	6381	7788
Outros	1456946	321849	1013299	3863	117205	730
RS Alentejo						
Análises clínicas	9086839	-	8882659	204180	-	-
Imuno-Hemoterapia	64986	-	56432	8554	-	-
Anatomia patológica	11958	-	11958	-	-	-
. Exames anátomo-patológicos	11901	-	11901	-	-	-
. Autópsias	57	-	57	-	-	-
. Outros	-	-	-	-	-	-
Imagiologia	174478	-	154642	19836	-	-
. Angiografia	-	-	-	-	-	-
. Ecografias	21087	-	18420	2667	-	-
. Exames radiológicos	145141	-	128296	16845	-	-
. Mamografias	1921	-	1597	324	-	-
. Ressonâncias magnéticas	-	-	-	-	-	-
. TAC	6329	-	6329	-	-	-
. Outras por imagem	-	-	-	-	-	-
Endoscopias (1)	8334	-	7767	567	-	-
Medicina nuclear (2)	-	-	-	-	-	-
Psicologia (3)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
RS Algarve						
Análises clínicas	1016127	-	890125	126002	-	-
Imuno-Hemoterapia	87459	-	67763	19696	-	-
Anatomia patológica	18095	-	18095	-	-	-
. Exames anátomo-patológicos	8203	-	8203	-	-	-
. Autópsias	57	-	57	-	-	-
. Outros	9835	-	9835	-	-	-
Imagiologia	184890	-	157755	27135	-	-
. Angiografia	-	-	-	-	-	-
. Ecografias	18187	-	16412	1775	-	-
. Exames radiológicos	155769	-	130409	25360	-	-
. Mamografias	271	-	271	-	-	-
. Ressonâncias magnéticas	-	-	-	-	-	-
. TAC	10663	-	10663	-	-	-
. Outras por imagem	-	-	-	-	-	-
Endoscopias (1)	7040	-	6511	529	-	-
Medicina nuclear (2)	-	-	-	-	-	-
Psicologia (3)	259	-	259	-	-	-
Outros	41553	-	41553	-	-	-

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.6 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA (ACT)

Actos complementares de terapêutica por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2000

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
Continente						
Imuno-Hemoterapia (1)	407221	210389	124851	5602	66379	-
Fisioterapia	7312590	2007330	3843764	875633	585863	-
Litotricia	1560	1196	364	-	-	-
Medicina nuclear	1349	-	-	-	1349	-
Radioterapia (2)	649262	71413	-	-	577849	-
Psicoterapia	28004	13153	5071	-	4430	5350
Outros actos	1266361	555138	473633	40480	80162	116948
RS Norte						
Imuno-Hemoterapia (1)	154321	93848	32182	3790	24501	-
Fisioterapia	1753340	912695	504681	264728	71236	-
Litotricia	364	-	364	-	-	-
Medicina nuclear	89	-	-	-	89	-
Radioterapia (2)	189296	39782	-	-	149514	-
Psicoterapia	4000	3282	40	-	678	-
Outros actos	322875	129620	118811	29938	44506	-
RS Centro						
Imuno-Hemoterapia (1)	86810	49705	34753	274	2078	-
Fisioterapia	1930982	71753	1651803	207426	-	-
Litotricia	-	-	-	-	-	-
Medicina nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (2)	77586	-	-	-	77586	-
Psicoterapia	3941	747	-	-	-	3194
Outros actos	303358	49606	149567	7027	-	97158
RS Lisboa e Vale Tejo						
Imuno-Hemoterapia (1)	149038	66836	41648	754	39800	-
Fisioterapia	2777672	1022882	1120798	119365	514627	-
Litotricia	1196	1196	-	-	-	-
Medicina nuclear	1260	-	-	-	1260	-
Radioterapia (2)	382380	31631	-	-	350749	-
Psicoterapia	16624	9124	1592	-	3752	2156
Outros actos	629828	375912	194955	3515	35656	19790
RS Alentejo						
Imuno-Hemoterapia (1)	8209	-	7425	784	-	-
Fisioterapia	348488	-	269040	79448	-	-
Litotricia	-	-	-	-	-	-
Medicina nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (2)	-	-	-	-	-	-
Psicoterapia	2114	-	2114	-	-	-
Outros actos	7505	-	7505	-	-	-
RS Algarve						
Imuno-Hemoterapia (1)	8843	-	8843	-	-	-
Fisioterapia	502108	-	297442	204666	-	-
Litotricia	-	-	-	-	-	-
Medicina nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (2)	-	-	-	-	-	-
Psicoterapia	1325	-	1325	-	-	-
Outros actos	2795	-	2795	-	-	-

(1) Inclui unidades transfusionadas e outra.

(2) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.7 HOSPITAIS: INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS EFECTUADAS

Intervenções cirúrgicas (1) efectuadas por regiões de saúde, segundo a CID-9 MC (grandes grupos), Continente, 2000

Intervenções cirúrgicas (CID-9 MC)	Continente	Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve	(%)
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sistema nervoso (01-05)	3,8	3,6	3,8	3,5	1,8	2,6	
Sistema endócrino (06-07)	0,8	1,1	0,7	0,7	0,5	0,8	
Olho (08-16)	6,1	6,0	7,1	5,8	8,1	4,3	
Ouvido (18-20)	1,1	1,2	0,9	1,3	0,6	1,0	
Nariz, boca e faringe (21-29)	3,9	4,9	3,8	3,6	2,9	3,0	
Sistema respiratório (30-34)	2,3	2,3	2,0	2,8	1,8	2,5	
Sistema cardiovascular (35-39)	11,7	10,8	15,0	10,7	7,9	11,1	
Sistema linfático (40-41)	0,8	0,7	0,8	1,0	0,8	0,7	
Sistema digestivo (42-54)	22,1	21,0	21,2	23,6	28,8	27,1	
Sistema urinário (55-59)	3,4	3,6	2,8	4,0	3,4	2,6	
Órgãos genitais masculinos (60-64)	3,0	2,9	2,9	3,0	3,9	3,6	
Órgãos genitais femininos (65-71)	9,3	10,6	9,2	8,9	11,2	10,1	
Intervenções obstétricas (72-75) (2)	8,6	11,0	7,7	8,1	8,6	9,8	
Sistema osteomuscular (76-84)	15,0	14,2	14,5	14,4	13,9	15,8	
Cirurgia da mama e tegumentos (85-86)	7,9	6,2	7,7	8,7	5,7	4,9	

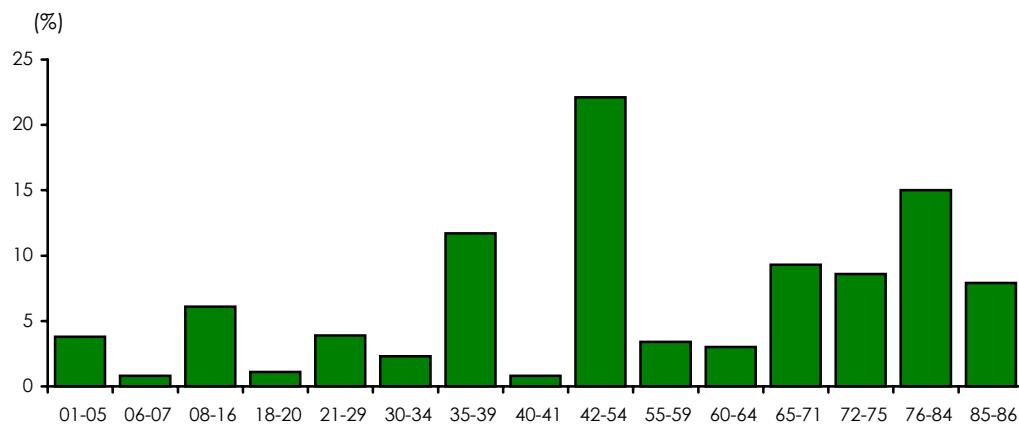
Nota: Na coluna referente ao Continente estão incluídas 11838 (3,2%) intervenções cirúrgicas, realizadas a: residentes nas Regiões Autónomas e nas outras residências ou em situações de residência ignorada.

(1) Inclui informação de todos os estabelecimentos hospitalares do SNS, com exclusão dos Hospitais Psiquiátricos e do Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior.

(2) Exclui os partos normais

Fonte: DGS/DSIA; IGIF

Gráfico nº 48
Intervenções cirúrgicas, por categorias, Continente, 2000



Fonte: DGS/DSIA; IGIF

3.3.8 HOSPITAIS: OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

a) Número de transplantes, partos, cesarianas e intervenções cirúrgicas realizadas segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2000

Regiões de Saúde/ Tipo de actividade	Total	Hospitais			
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Continente					
Transplantes (1)	1100	874	10	-	216 (1)
Partos	105991	24661	65830	4240	11260
Cesarianas	28045	6930	16506	1417	3192
Intervenções cirúrgicas	544482	206126	234384	38935	65037
RS Norte					
Transplantes	281	199	-	-	82
Partos	37032	11015	18375	3980	3662
Cesarianas	11199	3485	5118	1350	1246
Intervenções cirúrgicas	185904	82782	60335	17795	24992
RS Centro					
Transplantes	431	431	-	-	-
Partos	24423	7105	17318	-	-
Cesarianas	6535	1950	4585	-	-
Intervenções cirúrgicas	145629	62197	62878	13429	7125
RS Lisboa e Vale Tejo					
Transplantes (1)	388	244	10	-	134 (1)
Partos	36288	6541	22149	-	7598
Cesarianas	8443	1495	5002	-	1946
Intervenções cirúrgicas	176009	61147	78474	3468	32920
RS Alentejo					
Transplantes	-	-	-	-	-
Partos	3988	-	3728	260	-
Cesarianas	958	-	891	67	-
Intervenções cirúrgicas	23221	-	21136	2085	-
RS Algarve					
Transplantes	-	-	-	-	-
Partos	4260	-	4260	-	-
Cesarianas	910	-	910	-	-
Intervenções cirúrgicas	13719	-	11561	2158	-

(1) Inclui 3 transplantes da córnea, efectuados no Centro de Oftalmologia de Lisboa

Fonte: DGS/DSIA; INE; Lusotransplante

3.3.8 HOSPIAIS: OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

b) Número de transplantes efectuados segundo o tipo de transplante, por região de saúde, 2000

Tipo de transplante	Total	Regiões de saúde				
		Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve
Total	1100	281	431	388	-	-
Coração	15	2	-	13	-	-
Coração/Pulmão	-	-	-	-	-	-
Córnea	72	-	2	70	-	-
Fígado	162	62	51	49	-	-
Intestino	-	-	-	-	-	-
Medula óssea	236	93	15	128	-	-
Osso	278	-	278	-	-	-
Pancreas	-	-	-	-	-	-
Pulmão	-	-	-	-	-	-
Rim	334	121	85	128	-	-
Rim + Pancreas	3	3	-	-	-	-

Fonte: Lusotransplante

3.4.1 HOSPITAIS CENTRAIS GERAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Dias de internamento	Doentes saídos	Consultas Externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Total	8973	2599425	298016	2455802	1567618	33,2	8,7	79,4
RS Norte	2969	820466	105869	950653	669567	35,7	7,7	75,7
Braga	533	151148	27152	97854	109317	50,9	5,6	77,7
São Marcos	533	151148	27152	97854	109317	50,9	5,6	77,7
Porto	2436	669318	78717	852799	560250	32,3	8,5	75,3
CH Vila Nova Gaia	479	123785	20180	191778	166022	42,1	6,1	70,8
Santo António	663	181728	21334	309060	211444	32,2	8,5	75,1
São João	1294	363805	37203	351961	182784	28,8	9,8	77,0
RS Centro	2261	665695	71473	467507	252964	31,6	9,3	80,7
Coimbra	2261	665695	71473	467507	252964	31,6	9,3	80,7
CH Coimbra (1)	633	208894	26066	175899	119018	41,2	8,0	90,4
HUC	1628	456801	45407	291608	133946	27,9	10,1	76,9
RS Lisboa e Vale Tejo	3743	1113264	120674	1037642	645087	32,2	9,2	81,5
Lisboa	3743	1113264	120674	1037642	645087	32,2	9,2	81,5
Capuchos	579	157304	14653	138238	-	25,3	10,7	74,4
Curry Cabral	476	146087	11683	119158	87287	24,5	12,5	84,1
Egas Moniz	435	117574	11010	165564	33590	25,3	10,7	74,1
Pulido Valente	296	79091	8774	76821	-	29,6	9,0	73,2
Santa Maria	1101	361998	38823	340358	218822	35,3	9,3	90,1
S. Francisco Xavier	290	89293	17029	51876	144188	58,7	5,2	84,4
São José	566	161917	18702	145627	161200	33,0	8,7	78,4

(1) Integra o Hospital Central Geral da Colónia Portuguesa do Brasil, o Hospital Pediátrico e a Maternidade Bissaya Barreto.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.2 HOSPITAIS ESPECIALIZADOS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Dias de internamento	Doentes saídos	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Total	2343	614277	79929	915710	127318	34,1	7,7	71,8
RS Norte	655	167771	22374	318517	20769	34,2	7,5	70,2
Porto	655	167771	22374	318517	20769	34,2	7,5	70,2
Joaquim Urbano	60	14133	739	14080	-	12,3	19,1	64,5
IPO Norte	353	107526	10982	187629	-	31,1	9,8	83,5
Maria Pia	110	19576	4776	62941	4196	43,4	4,1	48,8
Mat. Júlio Dinis	132	26536	5877	53867	16573	44,5	4,5	55,1
RS Centro	184	45846	4985	94427	-	27,1	9,2	68,3
Coimbra	184	45846	4985	94427	-	27,1	9,2	68,3
IPO Centro	184	45846	4985	94427	-	27,1	9,2	68,3
RS Lisboa e Vale Tejo	1504	400660	52570	502766	106549	35,0	7,6	73,0
Lisboa	1394	374261	49859	475380	106549	35,8	7,5	73,6
D. Estefânia	231	57849	7233	97080	66463	31,3	8,0	68,6
Inst. Gama Pinto	28	2912	1527	27779	-	54,5	1,9	28,5
IPO Sul	294	86379	8194	153031	6399	27,9	10,5	80,5
Mat. Alfredo Costa	275	73353	18232	60892	33687	66,3	4,0	73,1
Ort. José d'Almeida	82	19336	1709	19652	-	20,8	11,3	64,6
San. Dr. J.M.A. Júnior	96	26230	390	10523	-	4,1	67,3	74,9
Santa Cruz	140	40918	6036	39119	-	43,1	6,8	80,1
Santa Marta	248	67284	6538	67304	-	26,4	10,3	74,3
Setúbal	110	26399	2711	27386	-	24,6	9,7	65,8
Ort. do Outão	110	26399	2711	27386	-	24,6	9,7	65,8

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.3 HOSPITAIS DISTRITAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Dias de internamento	Doentes saídos	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Total	10721	2922186	431508	2512936	3243392	40,2	6,8	74,7
RS Norte	2657	735163	118646	634788	790973	44,7	6,2	75,8
Braga	831	232975	40622	145553	268100	48,9	5,7	76,8
S.ª Maria Maior (Barcelos)	184	37030	6835	39186	80321	37,1	5,4	55,1
S.ª da Oliveira (Guimarães)	437	147408	25288	56740	117915	57,9	5,8	92,4
S.João de Deus (Famalicão)	210	48537	8499	49627	69864	40,5	5,7	63,3
Bragança	349	86016	13226	69349	83060	37,9	6,5	67,5
Bragança	238	56637	8041	34829	46436	33,8	7,0	65,2
Mirandela	111	29379	5185	34520	36624	46,7	5,7	72,5
Porto	559	161949	27626	190341	237817	49,4	5,9	79,4
Padre Américo (V. de Sousa)	201	55865	11486	62522	110869	57,1	4,9	76,1
Pedro Hispano (Matosinhos)	358	106084	16140	127819	126948	45,1	6,6	81,2
Viana do Castelo	391	107541	15133	98768	80766	38,7	7,1	75,4
Santa Luzia (V. Castelo)	391	107541	15133	98768	80766	38,7	7,1	75,4
Vila Real	527	146682	22039	130777	121230	41,8	6,7	76,3
Chaves	216	54664	7963	38042	62492	36,9	6,9	69,3
São Pedro de Vila Real	311	92018	14076	92735	58738	45,3	6,5	81,1
RS Centro	3359	898992	131110	719875	1069735	39,0	6,9	73,3
Aveiro	953	256415	42988	273441	326999	45,1	6,0	73,7
Águeda	101	30229	3704	27856	43116	36,7	8,2	82,0
Infante D. Pedro (Aveiro)	373	105964	14206	67351	104078	38,1	7,5	77,8
São Sebastião (S.M. Feira)	293	73556	17677	112921	69370	60,3	4,2	68,8
Oliveira Azeméis	98	26109	4056	27030	65538	41,4	6,4	73,0
São João Madeira	88	20557	3345	38283	44897	38,0	6,1	64,0
Castelo Branco	657	160093	21972	95346	194494	33,4	7,3	66,8
Amato Lusitano (C. Branco)	315	67174	11349	43861	71560	36,0	5,9	58,4
CH Cova da Beira (Covilhã)	342	92919	10623	51485	122934	31,1	8,7	74,4
Coimbra	184	42675	6383	60258	79123	34,7	6,7	63,5
Figueira da Foz	184	42675	6383	60258	79123	34,7	6,7	63,5
Guarda	322	83579	10544	38874	46551	32,7	7,9	71,1
Sousa Martins (Guarda)	322	83579	10544	38874	46551	32,7	7,9	71,1
Leiria	487	156489	22539	128900	201353	46,3	6,9	88,0
CH Caldas Rainha (1)	126	35602	5948	44077	61839	47,2	6,0	77,4
Santo André (Leiria)	361	120887	16591	84823	139514	46,0	7,3	91,7
Viseu	756	199741	26684	123056	221215	35,3	7,5	72,4
Lamego	158	33673	4976	26167	66544	31,5	6,8	58,4
São Teotónio (Viseu)	598	166068	21708	96889	154671	36,3	7,7	76,1

(1) Inclui o movimento do Hospital Termal Rainha D. Leonor.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.3 HOSPITAIS DISTRITAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000
(continuação)

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Dias de internamento	Doentes saídos	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
RS Lisboa e Vale Tejo	3203	877124	130301	817509	1082647	40,7	6,7	75,0
Lisboa	1219	352976	53772	299702	427611	44,1	6,6	79,3
C. C. Guimarães (Cascais)	182	53217	6814	42798	25923	37,4	7,8	80,1
Torres Vedras	202	56386	9106	40083	68054	45,1	6,2	76,5
Reynaldo Santos (V.F.Xira)	203	64120	10446	51510	108037	51,5	6,1	86,5
Prof. F. Fonseca (Amadora)	632	179253	27406	165311	225597	43,4	6,5	77,7
Santarém	823	214343	31064	190219	299274	37,7	6,9	71,4
Dr.M.Constâncio (Abrantes)	208	58665	8347	48164	75534	40,1	7,0	77,3
Santarém	401	103189	14740	93635	105646	36,8	7,0	70,5
N. ^a S. ^a Graça (Tomar)	100	23566	3689	23771	60084	36,9	6,4	64,6
Torres Novas	114	28923	4288	24649	58010	37,6	6,7	69,5
Setúbal	1161	309805	45465	327588	355762	39,2	6,8	73,1
Garcia de Orta (Almada)	485	137257	20010	140506	154388	41,3	6,9	77,5
N. ^a S. ^a Rosário (Barreiro)	372	89494	12903	83752	88340	34,7	6,9	65,9
São Bernardo (Setúbal)	304	83054	12552	103330	113034	41,3	6,6	74,9
RS Alentejo	830	219812	28960	183762	146078	34,9	7,6	72,6
Beja	274	74678	10316	50624	50107	37,6	7,2	74,7
José Fernandes (Beja)	274	74678	10316	50624	50107	37,6	7,2	74,7
Évora	341	92044	11642	94979	58928	34,1	7,9	74,0
Espírito Santo (Évora)	341	92044	11642	94979	58928	34,1	7,9	74,0
Portalegre	215	53090	7002	38159	37043	32,6	7,6	67,7
Dr. J.M. Grande (Portalegre)	215	53090	7002	38159	37043	32,6	7,6	67,7
RS Algarve	672	191095	22491	157002	153959	33,5	8,5	77,9
Faro	672	191095	22491	157002	153959	33,5	8,5	77,9
Faro	478	136301	15109	105649	103053	31,6	9,0	78,1
Barlav. Algarvio (Portimão)	194	54794	7382	51353	50906	38,1	7,4	77,4

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.4 HOSPITAIS DE NÍVEL 1: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação Praticada	Dias de internamento	Doentes saídos	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Total	1824	457284	60701	385717	1029760	33,3	7,5	68,7
RS Norte	849	213108	30648	166575	456801	36,1	7,0	68,8
Braga	93	22845	2929	12620	44976	31,5	7,8	67,3
São José de Fafe (Fafe)	93	22845	2929	12620	44976	31,5	7,8	67,3
Bragança	104	23576	2447	6441	25431	23,5	9,6	62,1
Macedo Cavaleiros	104	23576	2447	6441	25431	23,5	9,6	62,1
Porto	485	130123	22044	119427	309166	45,5	5,9	73,5
São Gonçalo (Amarante)	134	34586	6379	30818	64572	47,6	5,4	70,7
S.Pedro Pescador (P.Varzim)	114	33148	5887	27142	67164	51,6	5,6	79,7
Conde São Bento (S. Tirso)	133	35872	5905	34225	50376	44,4	6,1	73,9
N.º S.º Conceição (Valongo)	50	12565	1792	12102	74225	35,8	7,0	68,8
Vila do Conde	54	13952	2081	15140	52829	38,5	6,7	70,8
Viana do Castelo	75	19602	1761	21402	33447	23,5	11,1	71,6
Conde Bertiandos (P.Lima)	75	19602	1761	21402	33447	23,5	11,1	71,6
Vila Real	92	16962	1467	6685	43781	15,9	11,6	50,5
Peso Régua	92	16962	1467	6685	43781	15,9	11,6	50,5
RS Centro	600	152103	19141	166435	414666	31,9	7,9	69,5
Aveiro	219	53680	6881	52990	178711	31,4	7,8	67,2
J. Luciano Castro (Anadia)	49	11803	1500	11962	35447	30,6	7,9	66,0
N.º S.º da Ajuda (Espinho)	44	11907	1729	16971	44544	39,3	6,9	74,1
Visc. de Salreu (Estarreja)	53	12072	1312	8021	36057	24,8	9,2	62,4
Dr. Francisco Zagalo (Ovar)	73	17898	2340	16036	62663	32,1	7,6	67,2
Coimbra	61	15957	1568	7080	32327	25,7	10,2	71,7
J. Crisóstomo (Cantanhede)	61	15957	1568	7080	32327	25,7	10,2	71,7
Guarda	60	16199	2007	12954	37866	33,5	8,1	74,0
N.º S.º da Assunção (Seia)	60	16199	2007	12954	37866	33,5	8,1	74,0
Leiria	174	46807	6788	86209	133555	39,0	6,9	73,7
B.º Lopes Oliveira (Alcobaça)	63	16377	3154	66691	53400	50,1	5,2	71,2
S. Pedro G. Telmo (Peniche)	52	10028	1572	7998	43898	30,2	6,4	52,8
Pombal	59	20402	2062	11520	36257	34,9	9,9	94,7
Viseu	86	19460	1897	7202	32207	22,1	10,3	62,0
C. Figueiredo (Tondela)	86	19460	1897	7202	32207	22,1	10,3	62,0
RS Lisboa e Vale Tejo	173	40125	4827	21245	94884	27,9	8,3	63,5
Setúbal	173	40125	4827	21245	94884	27,9	8,3	63,5
Montijo	132	27077	3252	15691	51025	24,6	8,3	56,2
Conde do Bracial (S.Cacém)	41	13048	1575	5554	43859	38,4	8,3	87,2
RS Alentejo	147	35389	4324	25084	27154	29,4	8,2	66,0
Beja	37	7692	750	3450	-	20,3	10,3	57,0
São Paulo (Serpa)	37	7692	750	3450	-	20,3	10,3	57,0
Portalegre	110	27697	3574	21634	27154	32,5	7,7	69,0
Santa Luzia de Elvas (Elvas)	110	27697	3574	21634	27154	32,5	7,7	69,0
RS Algarve	55	16559	1761	6378	36255	32,0	9,4	82,5
Faro	55	16559	1761	6378	36255	32,0	9,4	82,5
Lagos	55	16559	1761	6378	36255	32,0	9,4	82,5

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

a) Lotação e utilização hospitalar por tipo de estabelecimento, Continente, 2000

Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DI	DS	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
Total	91	3355	939697	18149	40098	1370	660709	8462	5,4	51,8	76,7
Psiquiatria	31	3200	894860	14869	37180	880	323254	8462	4,6	60,2	76,6
Hospitais Psiquiátricos	6	2075	601086	7522	37180	880	135316	8462	3,6	79,9	79,4
Dep. Psiquiatria e S. Mental	20	980	252651	7186	-	-	161033	-	7,3	35,2	70,6
Dep. Pedopsiquiatria e S. Mental infantil e Juvenil	3	14	1361	135	-	-	26717	-	9,6	10,1	26,6
Centros Psiquiátricos de Recuperação (CPR)	2	131	39762	26	-	-	-	-	0,2	1529,3	83,2
Alcoologia	3	75	22585	1274	2918	490	27411	-	17,0	17,7	82,5
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	3	75	22585	1274	2918	490	27411	-	17,0	17,7	82,5
Toxicodependência	57	80	22252	2006	-	-	310044	-	25,1	11,1	76,2
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	43	-	-	-	-	-	310044	-	-	-	-
Extensões	7	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Unidades de Desabituação (UD)	5	46	11801	1939	-	-	-	-	42,2	6,1	70,3
Comunidades Terapêuticas (CT)	2	34	10451	67	-	-	-	-	2,0	156,0	84,2

Nota 1: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

Nota 2: Os Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT) são unidades orgânicas que, nalguns casos, integram extensões, unidades de desabituação (internamento) e/ou comunidades terapêuticas (CT).

- (1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT. Para dar resposta à procura de consultas na área da toxicodependência, têm sido criadas as CON (unidades de consulta), as quais constituem locais de consulta, que podem funcionar nos Centros de Saúde ou outros locais, com a supervisão e acompanhamento de técnicos do SPTT. Em 2000, existiam 13 em funcionamento: 1 na Região Norte, 2 na Região Centro, 9 na Região de Lisboa e Vale do Tejo e 1 na Região do Algarve. Para além destas unidades, foram também criados 4 Centros de Informação e Acolhimento (CIAC), nas Regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale Tejo e Algarve. São estruturas essencialmente orientadas para a implementação de acções de prevenção primária e formação e, podem em situações concretas realizar consultas.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2000

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas Externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DI	DS	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Norte	28	974	247292	6416	30901	774	263072	-	6,6	38,5	69,6
Psiquiatria	11	944	239277	5537	28463	636	142261	-	5,9	43,2	69,4
Hospitais Psiquiátricos	2	502	160501	2752	28463	636	58466	-	5,5	58,3	87,6
Conde Ferreira		382	129128	1332	11174	226	21883	-	3,5	96,9	92,6
Magalhães de Lemos		120	31373	1420	17289	410	36583	-	11,8	22,1	71,6
Dep. Psiquiatria e S. Mental	8	428	77415	2650	-	-	71932	-	6,2	29,2	49,6
HN1 S.Gonçalo (Amarante)		71	6327	241	-	-	-	-	3,4	26,3	24,4
HC São Marcos (Braga)		66	15721	302	-	-	17092	-	4,6	52,1	65,3
HD Bragança		50	6623	431	-	-	6608	-	8,6	15,4	36,3
HC São João		30	9258	373	-	-	18085	-	12,4	24,8	84,5
HD P. ^e Américo (V. Sousa)		19	6126	263	-	-	10850	-	13,8	23,3	88,3
HD Santa Luzia (V.Castelo)		123	20836	313	-	-	7281	-	2,5	66,6	46,4
CH V. Nova de Gaia		30	7049	484	-	-	8503	-	16,1	14,6	64,4
HD Vila Real		39	5475	243	-	-	3513	-	6,2	22,5	38,5
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental infantil e Juvenil	1	14	1361	135	-	-	11863	-	9,6	10,1	26,6
HE Maria Pia		14	1361	135	-	-	11863	-	9,6	10,1	26,6
Alcoologia	1	20	5521	448	2438	138	10439	-	22,4	12,3	75,6
Centro Regional de Alcoologia do Porto		20	5521	448	2438	138	10439	-	22,4	12,3	75,6
Toxicodependência	16	10	2494	431	-	-	110372	-	43,1	5,8	68,3
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	13	-	-	-	-	-	110372	-	-	-	-
(1)											
Braga	2	-	-	-	-	-	20704	-	-	-	-
Bragança	1	-	-	-	-	-	5471	-	-	-	-
Porto	8	-	-	-	-	-	68403	-	-	-	-
Vila Real	1	-	-	-	-	-	10493	-	-	-	-
Viana do Castelo	1	-	-	-	-	-	5301	-	-	-	-
Extensões	2	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-
Vila Real	2	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-
Unidade de Desabituação (Porto)	10	2494	431	-	-	-	-	-	43,1	5,8	68,3

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) Estão incluídas 361 consultas realizadas no Centro de Informação e Acolhimento (CIAC).

(2) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSIA; SPTT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2000 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas Externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DI	DS	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Centro	24	986	283289	5446	1940	464	121335	4671	5,5	52,0	78,7
Psiquiatria	10	937	267888	4549	1460	112	55810	4671	4,9	58,9	78,3
Hospitais Psiquiátricos	2	567	154103	1656	1460	112	19712	4671	2,9	93,1	74,5
HP Lorvão		250	69508	413	-	-	4705	-	1,7	168,3	76,2
HP Sobral Cid		317	84595	1243	1460	112	15007	4671	3,9	68,1	73,1
Dep. Psiquiatria e S. Mental	6	263	82461	2868	-	-	35626	-	10,9	28,8	85,9
HD Infante D.Pedro (Aveiro)		54	17148	417	-	-	8735	-	7,7	41,1	87,0
HD A.Lusitano (C.Branco)		20	5862	356	-	-	4779	-	17,8	16,5	80,3
CH Cova da Beira (Covilhã)		28	7260	412	-	-	4945	-	14,7	17,6	71,0
HD Sousa Martins (Guarda)		24	6413	375	-	-	4022	-	15,6	17,1	73,2
HD Santo André (Leiria)		93	32356	723	-	-	4476	-	7,8	44,8	95,3
HD S.Teotónio (Viseu)		44	13422	585	-	-	8669	-	13,3	22,9	83,6
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental infantil e Juvenil	1	-	-	-	-	-	472	-	-	-	-
CH Coimbra		-	-	-	-	-	472	-	-	-	-
Centro Psiq. de Recuperação de Arnes (Soure)	107	31324	25	-	-	-	-	-	0,2	1253,0	80,2
Alcoologia	1	30	9244	549	480	352	10933	-	18,3	16,8	84,4
Centro Regional de Alcoologia de Coimbra		30	9244	549	480	352	10933	-	18,3	16,8	84,4
Toxicodependência	13	19	6157	348	-	-	54592	-	18,3	17,7	88,8
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	11	-	-	-	-	-	54592	-	-	-	-
Aveiro	2	-	-	-	-	-	13328	-	-	-	-
Castelo Branco	2	-	-	-	-	-	6040	-	-	-	-
Coimbra	2	-	-	-	-	-	15001	-	-	-	-
Guarda	1	-	-	-	-	-	3812	-	-	-	-
Leiria	3	-	-	-	-	-	12347	-	-	-	-
Viseu	1	-	-	-	-	-	4064	-	-	-	-
Unidade de Desabituação (Coimbra)	7	1987	321	-	-	-	-	-	45,9	6,2	77,8
Comunidade Terapêutica (Coimbra)	12	4170	27	-	-	-	-	-	2,3	154,4	95,2

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2000 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DI	DS	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Lisboa e Vale do Tejo	28	1225	357195	4961	7257	132	212302	3791	4,0	72,0	79,9
Psiquiatria	7	1157	337437	3733	7257	132	103950	3791	3,2	90,4	79,9
Hospitais Psiquiátricos	2	1006	286482	3114	7257	132	57138	3791	3,1	92,0	78,0
HP Júlio de Matos		489	159706	1774	5272	84	28823	2569	3,6	90,0	89,5
HP Miguel Bombarda		517	126776	1340	1985	48	28315	1222	2,6	94,6	67,2
Dep. Psiquiatria e S. Mental	3	127	42517	618	-	-	32242	-	4,9	68,8	91,7
HD N.º S.º Rosário (Barreiro)		24	8750	218	-	-	8712	-	9,1	40,1	99,9
HC S. F. Xavier (Lisboa)		59	18702	388	-	-	14599	-	6,6	48,2	86,8
HD S. Bernardo (Setúbal)		44	15065	12	-	-	8931	-	0,3	1255,4	93,8
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental infantil e Juvenil	1	-	-	-	-	-	14570	-	-	-	-
HE D. Estefânia (Lisboa)		-	-	-	-	-	14570	-	-	-	-
Centro Psiq. de Recuperação de Montachique (Loures)		24	8438	1	-	-	-	-	0,04	8438,0	96,3
Alcoologia	1	25	7820	277	-	-	6039	-	11,1	28,2	85,7
Centro Regional de Alcoologia de Lisboa		25	7820	277	-	-	6039	-	11,1	28,2	85,7
Toxicodependência	20	43	11938	951	-	-	102313	-	22,1	12,6	76,1
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	13	-	-	-	-	-	102313	-	-	-	-
Lisboa	8	-	-	-	-	-	64981	-	-	-	-
Santarém	2	-	-	-	-	-	8405	-	-	-	-
Setúbal	3	-	-	-	-	-	28927	-	-	-	-
Extensões	4	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Lisboa	4	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Unidades de Desabituação (Lisboa)	2	21	5657	911	-	-	-	-	43,4	6,2	73,8
Comunidade Terapêutica (Lisboa)	22	6281	40	-	-	-	-	-	1,8	157,0	78,2

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2000 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DI	DS	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Alentejo	6	102	29769	491	-	-	27580	-	4,8	60,6	80,0
Psiquiatria	2	102	29769	491	-	-	13213	-	4,8	60,6	80,0
Dep. Psiquiatria e S. Mental	2	102	29769	491	-	-	13213	-	4,8	60,6	80,0
HD Espírito Santo (Évora)			45	11497	279	-	7435	-	6,2	41,2	70,0
HD JM Grande (Portalegre)			57	18272	212	-	5778	-	3,7	86,2	87,8
Alcoologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toxicodependência	4	-	-	-	-	-	14367	-	-	-	-
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	4	-	-	-	-	-	14367	-	-	-	-
Beja	1	-	-	-	-	-	5979	-	-	-	-
Évora	1	-	-	-	-	-	4928	-	-	-	-
Portalegre	2	-	-	-	-	-	3460	-	-	-	-
RS Algarve	5	68	22152	835	-	-	36420	-	12,3	26,5	89,3
Psiquiatria	1	60	20489	559	-	-	8020	-	9,3	36,7	93,6
Dep. Psiquiatria e S. Mental	1	60	20489	559	-	-	8020	-	9,3	36,7	93,6
HD Faro		60	20489	559	-	-	8020	-	9,3	36,7	93,6
Alcoologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toxicodependência	4	8	1663	276	-	-	28400	-	34,5	6,0	57,0
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	2	-	-	-	-	-	28400	-	-	-	-
Faro	2	-	-	-	-	-	28400	-	-	-	-
Extensões	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Faro	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Unidade de Desabituação (Faro)	8	1663	276	-	-	-	-	-	34,5	6,0	57,0

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSIA; INE

4.1.1 FORMAÇÃO DE MÉDICOS, MÉDICOS DENTISTAS E FARMACÊUTICOS

Alunos matriculados e diplomados, por tipo de curso e estabelecimento, ano lectivo 1999/2001

Tipo de curso/Estabelecimento	Matriculados 2000/2001		Diplomados 1999/2000	
	Total	1ª vez	HM	H
Total (Público, Particular e Cooperativo)				
Medicina	4472	779	604	208
Medicina Dentária	2403	470	369	159
Ciências Farmacêuticas	3815	710	486	109
Ensino Superior Público				
Medicina (total)	4472	779	604	208
Universidade do Porto	942	176	134	37
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	596	73	75	23
Universidade de Coimbra	1007	186	142	55
Universidade de Lisboa	1043	184	146	43
Universidade Nova de Lisboa	884	160	107	50
Medicina Dentária (total)	957	193	97	37
Universidade do Porto	306	62	36	15
Universidade de Coimbra	306	59	26	12
Universidade de Lisboa	345	72	35	10
Ciências Farmacêuticas (total)	2862	533	395	92
Universidade do Porto	811	130	109	25
Universidade de Coimbra	906	179	119	28
Universidade de Lisboa	1145	224	167	39
Ensino Superior Particular e Cooperativo				
Medicina Dentária (total)	1446	277	272	122
Universidades	340	101	-	-
Institutos	1106	176	272	122
Ciências Farmacêuticas (total)	953	177	91	17
Universidades	101	50	-	-
Institutos	852	127	91	17

Fonte: DGE, Direcção-Geral do Ensino Superior

4.1.2 FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Alunos matriculados e diplomados, por regiões de saúde e regiões autónomas, ano lectivo 1999/2001

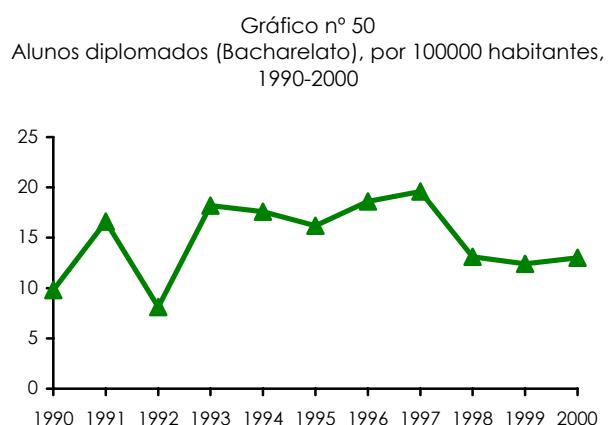
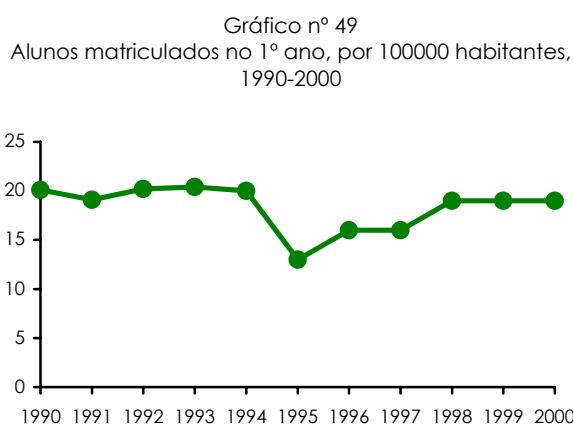
Escolas de enfermagem/ Regiões de Saúde/ Regiões Autónomas	Escolas (nº)	Alunos inscritos 2000/2001					Diplomados 1999/2000	
		Total	1º ano	2º ano	3º ano	Formação complementar (1)	Bacharelato	Licenciatura (2)
Total Geral	31	8725	1976	1851	1665	3233	1316	1878
H	-	1704	402	385	327	590	255	376
M	-	7021	1574	1466	1338	2643	1061	1502
Públicas	24	6727	1583	1404	1215	2525	945	1386
Privadas	7	1998	393	447	450	708	371	492
Regiões de Saúde	28	8085	1855	1714	1513	3003	1168	1758
Norte	10	2344	445	471	458	970	366	614
Centro	6	2793	691	604	451	1047	366	533
Lisboa e V. do Tejo	8	2020	503	456	488	573	290	460
Alentejo	3	696	178	121	75	322	116	151
Algarve	1	232	38	62	41	91	30	-
Regiões Autónomas	3	640	121	137	152	230	148	120
Açores	2	372	81	71	86	134	84	96
Madeira	1	268	40	66	66	96	64	24

Nota: Não inclui dados da Escola São João de Deus do Porto.

(1) Inclui "Ano complementar e Complemento de formação".

(2) Inclui "Ano complementar, Complemento de formação e CESE".

Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos da Saúde



Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos da Saúde

4.1.3 FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Alunos matriculados e diplomados por áreas funcionais, ano lectivo 1999-2001

Áreas funcionais	Alunos inscritos (2000/2001)					Diplomados	
	Total	1º ciclo			(total)	Diplomados (1999/2000)	
		1º ano	2º ano	3º ano		Bacharelato	Licenciatura
Total (HM)	2906	703	521	508	1174	397	416
H	684	176	117	131	260	80	89
M	2222	527	404	377	914	317	327
Análises Clínicas e Saúde Pública	354	81	52	56	165	46	65
Anatomia Patológica, Citológica, Tanatológica	127	24	18	23	62	18	28
Audiologia	41	20	-	-	21	-	-
Cardiopneumologia	339	79	65	45	150	52	45
Dietética	95	24	20	13	38	15	23
Farmácia	300	88	50	58	104	50	55
Fisioterapia	453	99	87	83	184	69	62
Medicina Nuclear	87	41	21	21	4	-	5
Neurofisiografia	48	12	10	11	15	10	-
Ortoprotesia	-	-	-	-	-	-	-
Ortóptica	110	24	21	28	37	10	21
Radiologia	421	85	83	64	189	58	38
Radioterapia	142	35	25	28	54	19	21
Saúde Ambiental	246	60	42	48	96	24	53
Terapia da Fala	71	16	14	16	25	12	-
Terapia Ocupacional	72	15	13	14	30	14	-

Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos da Saúde

Gráfico nº 51
Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes,
1990-2000

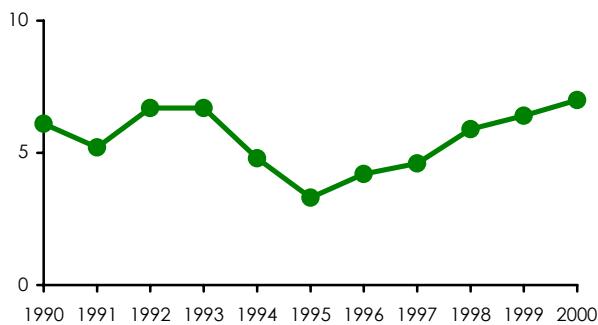
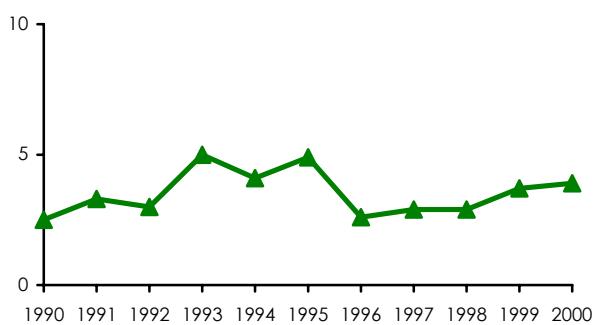


Gráfico nº 52
Alunos diplomados (Bacharelato), por 100000 habitantes,
1990-2000



Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos da Saúde

4.2.1 EFECTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

a) Total de efectivos por agrupamentos profissionais, 1990/1995-1998

Agrupamentos profissionais	1990	1995	1996	1997	1998
Total	100870	107950	109389	111912	115514
Pessoal dirigente	984	833	865	883	910
Pessoal médico	20574	22539	22976	23723	23158
Outro pessoal técnico superior (1)	1649	2391	2456	2590	2995
Pessoal de enfermagem	24973	29685	29899	30835	31619
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	4738	5513	5891	6052	6303
Outro pessoal técnico	916	98	101	121	148
Pessoal docente	181	459	645	668	684
Pessoal técnico profissional	1105	1090	990	1183	1358
Pessoal de informática	x	288	301	323	348
Pessoal administrativo	16486	16288	16179	16619	17711
Pessoal operário	1945	1483	1451	1409	1396
Pessoal auxiliar	27107	27068	27428	27297	28572
Outro pessoal	212	215	207	209	312

(1) Inclui a carreira de técnico superior de saúde(1162) e a carreira de técnico superior (1833). São valores referentes a 1998.

Fonte: DRHS, Recursos Humanos da Saúde

4.2.1 EFEKTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

b) Total de efectivos segundo o tipo de serviço, por agrupamentos profissionais, 1998

Agrupamentos Profissionais	Total		SPAE	SCSP	EEIC	ARS	Sub-RS	HC (1)	HD
	Nº	%							
Total	115514	100,0	2550	829	1416	204	29427	46149	34939
1. Pessoal Dirigente	910	0,79	59	73	68	36	103	264	307
2. Pessoal Técnico Superior	26153	22,64	906	231	67	52	7859	10873	6165
2.1 Pessoal Médico	23158	20,05	343	19	20	3	7389	9800	5584
2.2 Pessoal Téc. Superior Saúde	1162	1,01	184	2	27	-	114	540	295
2.3 Restante Pes. Téc. Superior	1833	1,59	379	210	20	49	356	533	286
3. Pessoal Enfermagem	31619	27,37	216	11	53	1	6319	13338	11681
3.1 Carreira Enfermagem	31516	27,28	216	11	53	1	6256	13326	11653
3.1 Outro Pessoal Enfermagem	103	0,09	-	-	-	-	63	12	28
4. Pessoal Técnico	6451	5,58	258	21	64	7	788	3066	2247
4.1 Técnicos Diag. Terapêutica	6303	5,46	253	1	52	-	747	3034	2216
4.2 Restante Pessoal Técnico	148	0,13	5	20	12	7	41	32	31
5. Pessoal Docente	684	0,59	-	4	531	-	-	108	41
6. Pessoal Técnico Profissional	1358	1,18	196	47	52	5	218	495	345
7. Pessoal de Informática	348	0,30	103	7	5	8	62	106	57
7.1 Técnico Superior Informática	85	0,07	46	2	-	4	3	20	10
7.2 Programadores	44	0,04	15	2	2	1	2	20	2
7.3 Restante Pessoal Informática	219	0,19	42	3	3	3	57	66	45
8. Pessoal Administrativo	17711	15,33	450	298	306	70	8588	4518	3481
9. Pessoal Operário	1396	1,21	15	1	15	-	117	696	552
10. Pessoal Auxiliar	28572	24,73	346	136	254	25	5313	12503	9995
11. Outro Pessoal	312	0,27	1	-	1	-	60	182	68

(1) Gerais e Especializados

SPAE - Serviços Personalizados com Atribuições Específicas
 SCSP - Serviços Centrais e restantes Serviços Personalizados
 EEIC - Estabelecimentos de Ensino e Investigação Científica
 ARS - Administrações Regionais de Saúde

Sub-RS - Sub-Regiões de Saúde
 HC - Hospitais Centrais
 HD - Hospitais Distritais

Fonte: DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1998

4.2.1 EFECTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

c) Total de efectivos, segundo os agrupamentos profissionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total	Pessoal Dirigente	Pessoal Téc. Superior		Pessoal de Enfermagem	Pessoal Técnico	
			Médicos	Outro (1)		TDT	Outro
Continente	115514	910	23158	2995	31619	6303	148
RS Norte	34698	210	7580	763	10353	1679	34
Braga	5880	31	1209	82	1894	232	1
Bragança	1651	15	189	25	564	80	2
Porto	22508	128	5503	584	6417	1163	28
Viana do Castelo	2182	15	326	40	691	80	1
Vila Real	2477	21	353	32	787	124	2
RS Centro	27265	223	4847	606	7976	1307	42
Aveiro	4668	44	994	74	1274	211	2
C. Branco	2525	19	308	58	787	103	1
Coimbra	11349	91	2137	345	3280	612	27
Guarda	1695	12	229	22	504	63	6
Leiria	3751	30	625	61	1120	154	3
Viseu	3277	27	554	46	1011	164	3
RS Lisboa e Vale Tejo	44242	384	9409	1430	10684	2850	58
Lisboa	32738	306	7239	1243	7553	2172	50
Santarém	3995	32	630	70	1085	201	2
Setúbal	7509	46	1540	117	2046	477	6
RS Alentejo	5431	61	715	101	1608	253	13
Beja	1682	16	235	27	489	75	5
Évora	2139	24	285	52	600	96	4
Portalegre	1610	21	195	22	519	82	4
RS Algarve	3878	32	607	95	998	214	1
Faro	3878	32	607	95	998	214	1

(1) Inclui a carreira de técnico superior de saúde e a carreira de técnico superior.

Fonte: DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1998

4.2.1 EFECTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

c) Total de efectivos, segundo os agrupamentos profissionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998
(continuação)

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Pessoal Docente	Pessoal Tec. Profissional	Pessoal de Informática	Pessoal Administrativo	Pessoal Operário	Pessoal Auxiliar	Outro Pessoal
Continente	684	1358	348	17711	1396	28572	312
RS Norte	214	242	65	4752	373	8370	63
Braga	22	46	4	927	59	1361	12
Bragança	12	18	9	278	27	421	11
Porto	126	143	43	2790	212	5337	34
Viana do Castelo	33	24	4	341	33	592	2
Vila Real	21	11	5	416	42	659	4
RS Centro	201	487	59	4020	328	7118	51
Aveiro	3	12	5	841	38	1155	15
C. Branco	16	11	11	515	38	653	5
Coimbra	133	348	22	1263	170	2908	13
Guarda	12	16	6	272	25	525	3
Leiria	18	55	8	641	26	1004	6
Viseu	19	45	7	488	31	873	9
RS Lisboa e Vale Tejo	206	481	205	7284	565	10520	166
Lisboa	183	367	184	5167	442	7686	146
Santarém	17	28	4	871	48	998	9
Setúbal	6	86	17	1246	75	1836	11
RS Alentejo	51	99	11	979	81	1431	28
Beja	21	18	2	324	35	427	8
Évora	17	49	4	366	24	606	12
Portalegre	13	32	5	289	22	398	8
RS Algarve	12	49	8	676	49	1133	4
Faro	12	49	8	676	49	1133	4

Fonte: DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1998

4.2.2 MÉDICOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

a) Médicos, segundo as carreiras profissionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total (1)	Carreira Médica Hospitalar		Carreira Médica Clínica Geral		Carreira Médica Saúde Pública	
		(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
Continente	17142	9145	686	5509	1332	400	70
RS Norte	5575	2899	283	1616	654	111	12
Braga	988	419	13	378	149	24	5
Bragança	183	86	2	87	3	5	-
Porto	3798	2112	247	883	490	60	6
Viana do Castelo	279	123	9	130	4	12	1
Vila Real	327	159	12	138	8	10	-
RS Centro	3949	2006	131	1527	157	121	7
Aveiro	929	304	81	428	89	27	-
C. Branco	289	136	2	143	1	7	-
Coimbra	1431	1056	23	298	21	26	7
Guarda	219	67	6	134	1	11	-
Leiria	577	227	10	283	33	24	-
Viseu	504	216	9	241	12	26	-
RS Lisboa e Vale Tejo	6444	3690	265	1849	479	113	48
Lisboa	4789	2895	217	1180	379	74	44
Santarém	536	232	9	270	13	11	1
Setúbal	1119	563	39	399	87	28	3
RS Alentejo	650	291	5	306	17	30	1
Beja	218	91	1	113	2	11	-
Évora	241	120	1	106	2	11	1
Portalegre	191	80	3	87	13	8	-
RS Algarve	524	259	2	211	25	25	2
Faro	524	259	2	211	25	25	2

(1) Efectivos do quadro e fora do quadro.

- a) Total de efectivos (lugares ocupados), com excepção do pessoal com interrupção temporária do exercício de funções, independentemente do tipo de contrato.
- b) Inclui os seguintes tipos de vínculos: destacamentos; requisições; contratos administrativos de provimento; contratos de trabalho a termo certo; aquisições de serviço e contratos de avença.

Fonte: DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1998

4.2.2 MÉDICOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

b) Número de habitantes por médico e de médicos por cama, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Habitante/Médico (Total) (1)	Habitante/Médico (Clínica Geral) (2)	Médico/Cama (Carreira Méd. Hospitalar) (3)
Continente	485	1720	0,53
RS Norte	508	1935	0,58
Braga	782	2091	0,41
Bragança	809	1711	0,20
Porto	394	1932	0,75
Viana do Castelo	829	1927	0,29
Vila Real	693	1667	0,29
RS Centro	540	1519	0,39
Aveiro	838	1601	0,41
C. Branco	661	1410	0,24
Coimbra	226	1414	0,47
Guarda	812	1327	0,19
Leiria	757	1534	0,37
Viseu	780	1657	0,30
RS Lisboa e Vale Tejo	413	1749	0,60
Lisboa	344	1741	0,64
Santarém	758	1623	0,36
Setúbal	580	1856	0,55
RS Alentejo	661	1460	0,32
Beja	669	1373	0,36
Évora	631	1577	0,38
Portalegre	695	1430	0,24
RS Algarve	609	1653	0,47
Faro	609	1653	0,47

(1) Total de efectivos (lugares ocupados), da carreira médica hospitalar, clínica geral e saúde pública, com excepção do pessoal com interrupção temporária do exercício de funções. Inclui também os médicos do internato complementar.

(2) Total de efectivos (lugares ocupados), da carreira médica de clínica geral, com excepção do pessoal com interrupção temporária do exercício de funções. Não inclui os médicos do internato complementar.

(3) Inclui os efectivos da carreira médica hospitalar e o internato complementar. As camas referem-se aos hospitais.

Nota: Dados comparáveis apenas com a publicação referente a 1997.

Fonte: INE; DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1998

4.2.3 ENFERMEIROS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

a) Total (1) de enfermeiros segundo os níveis de cuidados de saúde (cuidados de saúde primários e diferenciados), por regiões e sub-regiões de saúde, 1998

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total	Cuidados de Saúde Primários	Cuidados de Saúde Diferenciados
Continente	31338	6319	25019
RS Norte	10292	2199	8093
Braga	1892	507	1385
Bragança	563	161	402
Porto	6361	1110	5251
Viana do Castelo	689	217	472
Vila Real	787	204	583
RS Centro	7922	1620	6302
Aveiro	1274	371	903
C. Branco	782	181	601
Coimbra	3237	353	2884
Guarda	502	183	319
Leiria	1120	296	824
Viseu	1007	236	771
RS Lisboa e Vale Tejo	10545	1698	8847
Lisboa	7416	936	6480
Santarém	1083	332	751
Setúbal	2046	430	1616
RS Alentejo	1596	540	1056
Beja	488	225	263
Évora	590	166	424
Portalegre	518	149	369
RS Algarve	983	262	721
Faro	983	262	721

Nota: Contados segundo os postos de trabalho.

(1) Não inclui 281 enfermeiros adstritos a; SPAE (216), SCSP (11), EEIC (53) e ARS (1).

Fonte: DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1998

4.2.3 ENFERMEIROS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

b) Número de habitantes por enfermeiro, total e em cuidados de saúde primários, enfermeiro por cama em cuidados de saúde diferenciados, por regiões e sub-regiões de saúde, 1998

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Habitante/Enfermeiro (Total)	Habitante/Enfermeiro (CSP)	Enfermeiro/Cama (CSD)
Continente	302	1499	0,92
RS Norte	304	1422	1,00
Braga	418	1559	0,91
Bragança	264	925	0,87
Porto	268	1537	1,08
Viana do Castelo	364	1154	0,80
Vila Real	292	1128	0,87
RS Centro	293	1432	0,89
Aveiro	538	1847	0,83
C. Branco	258	1114	0,91
Coimbra	130	1194	0,87
Guarda	354	972	0,78
Leiria	388	1466	1,11
Viseu	397	1692	0,91
RS Lisboa e Vale Tejo	307	1904	0,87
Lisboa	277	2195	0,84
Santarém	405	1320	0,90
Setúbal	362	1722	1,00
RS Alentejo	280	827	0,99
Beja	318	690	0,87
Évora	283	1007	1,07
Portalegre	240	835	1,00
RS Algarve	355	1331	1,00
Faro	355	1331	1,00

Fonte: INE; DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1998

4.2.4 TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

a) Total (1) de efectivos segundo os níveis de cuidados de saúde (cuidados de saúde primários e diferenciados), por regiões e sub-regiões de saúde, 1998

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total	Cuidados de Saúde Primários	Cuidados de Saúde Diferenciados
Continente	5997	747	5250
RS Norte	1582	183	1399
Braga	232	38	194
Bragança	80	14	66
Porto	1066	95	971
Viana do Castelo	80	16	64
Vila Real	124	20	104
RS Centro	1299	183	1116
Aveiro	211	29	182
C. Branco	103	23	80
Coimbra	604	43	561
Guarda	63	19	44
Leiria	154	32	122
Viseu	164	37	127
RS Lisboa e Vale Tejo	2650	261	2389
Lisboa	1972	165	1807
Santarém	201	45	156
Setúbal	477	51	426
RS Alentejo	253	64	189
Beja	75	27	48
Évora	96	17	79
Portalegre	82	20	62
RS Algarve	213	56	157
Faro	213	56	157

(1) Não inclui 306 técnicos de diagnóstico e terapêutica adstritos a SPAE (253), SCSP (1) e EEIC (52).

Fonte: DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1998

4.2.4 TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

b) Número de efectivos segundo as áreas funcionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 1997

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total	Áreas funcionais																
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	6136	2134	254	42	395	148	429	585	27	237	26	52	103	1392	107	55	131	19
RS Norte	1576	575	61	15	84	28	100	127	3	75	3	19	38	364	39	9	30	6
Braga	228	73	6	4	14	3	13	32	-	11	-	2	5	58	-	1	6	-
Bragança	79	30	-	-	3	-	4	7	-	5	-	-	2	25	-	1	2	-
Porto	1072	425	51	9	53	23	67	70	1	34	3	16	26	225	39	6	18	6
Viana do Castelo	86	19	2	-	6	1	8	6	2	14	-	-	2	24	-	-	2	-
Vila Real	111	28	2	2	8	1	8	12	-	11	-	1	3	32	-	1	2	-
RS Centro	1226	382	53	6	111	37	102	91	6	69	6	5	18	298	10	6	21	5
Aveiro	195	58	4	-	13	5	21	20	-	13	-	1	2	56	-	-	2	-
C. Branco	97	29	4	-	9	3	5	12	2	4	-	-	-	27	-	-	2	-
Coimbra	584	198	42	5	65	18	49	24	1	11	6	3	13	118	10	5	11	5
Guarda	63	18	-	-	6	1	5	3	1	11	-	-	1	17	-	-	-	-
Leiria	153	38	-	1	7	6	15	24	-	16	-	1	1	39	-	1	4	-
Viseu	134	41	3	-	11	4	7	8	2	14	-	-	1	41	-	-	2	-
RS Lisboa e V. Tejo	2860	1039	132	18	176	73	196	303	11	58	17	25	40	619	58	27	61	7
Lisboa	2215	845	115	15	140	58	142	212	3	26	16	22	35	457	58	22	43	6
Santarém	187	51	3	-	12	4	19	28	2	9	-	-	-	51	-	-	8	-
Setúbal	458	143	14	3	24	11	35	63	6	23	1	3	5	111	-	5	10	1
RS Alentejo	251	77	5	-	12	4	11	37	6	19	-	2	5	59	-	6	8	0
Beja	78	20	20	-	2	2	3	14	2	7	-	-	1	23	-	2	-	-
Évora	93	30	3	-	6	2	3	11	3	6	-	1	3	18	-	3	4	-
Portalegre	80	27	-	-	4	-	5	12	1	6	-	1	1	18	-	1	4	-
RS Algarve	223	61	3	3	12	6	20	27	1	16	-	1	2	52	-	7	11	1
Faro	223	61	3	3	12	6	20	27	1	16	-	1	2	52	-	7	11	1

- 1 - Análises Clínicas
 4 - Cardiopneumografia
 7 - Fisioterapia
 10 - Medicina Nuclear
 13 - Radiologia
 16 - Terapia Ocupacional

- 2 - Anatomia Patológica
 5 - Dietologia
 8 - Higiene Oral
 11 - Neurofisiografia
 14 - Radioterapia
 17 - Outros

- 3 - Audiometria
 6 - Farmácia
 9 - Higiene e Saúde Ambiental
 12 - Ortóptica
 15 - Terapia da Fala

Nota: No total de efectivos, estão contemplados 84 TDT com interrupção temporária do exercício de funções, devido a prestarem serviço noutras organizações e/ou nomeados transitoriamente noutra categoria ou cargo, dentro do mesmo organismo.

Fonte: DRHS, Recursos Humanos da Saúde, 1997

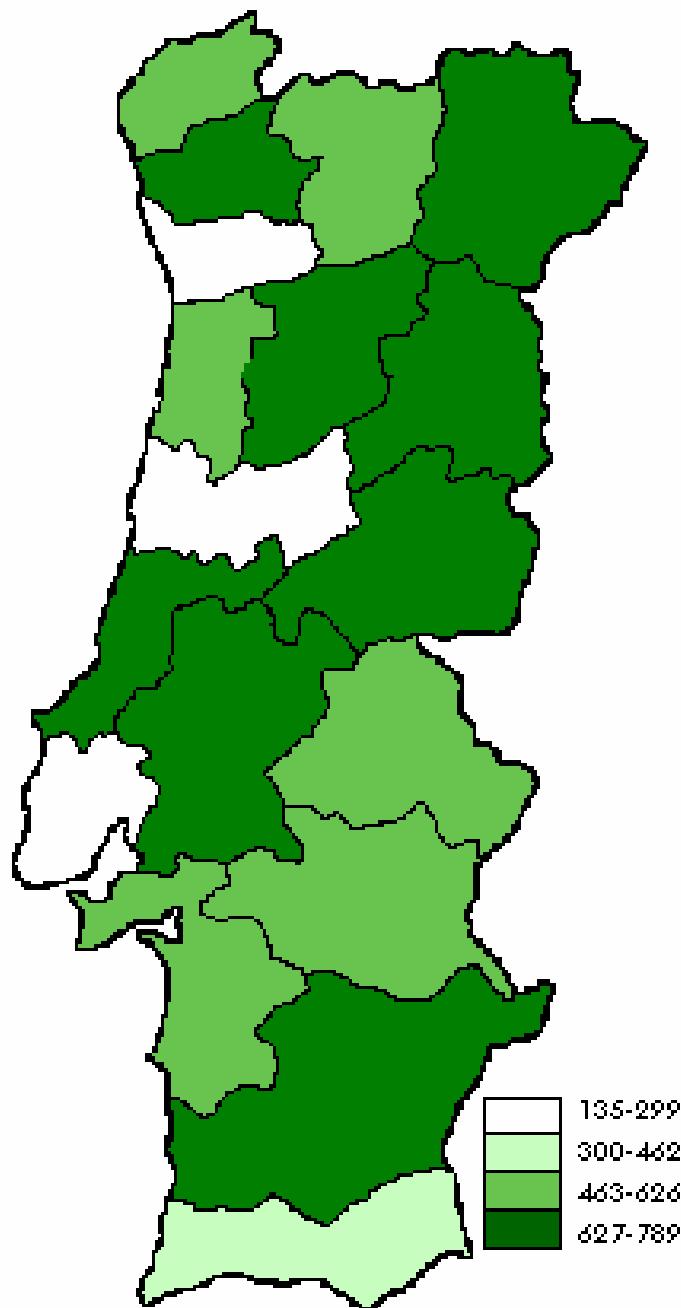
4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

a) Número de médicos e habitantes por médico, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1996/2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Médicos		Habitante/Médico	
	1996	2000	1996	2000
Portugal	29902	32498	332	316
Continente	29158	31658	323	309
RS Norte	8709	9715	356	329
Braga	1112	1280	700	640
Bragança	177	192	851	769
Porto	6779	7392	249	237
Viana do Castelo	328	464	761	533
Vila Real	313	387	738	574
RS Centro	5714	6247	405	382
Aveiro	1045	1156	647	612
Castelo Branco	290	321	707	649
Coimbra	2988	3261	141	135
Guarda	236	269	764	670
Leiria	591	632	729	723
Viseu	564	608	707	649
RS Lisboa e Vale Tejo	13365	14086	241	238
Lisboa	11256	11816	182	180
Santarém	619	652	710	694
Setúbal	1490	1618	491	482
RS Alentejo	648	733	702	619
Beja	187	201	849	789
Évora	276	301	612	566
Portalegre	185	231	686	542
RS Algarve	722	877	479	443
Faro	722	877	479	443
RA Acores	347	382	699	623
RA Madeira	397	458	650	534

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Ordem dos Médicos

Cartograma nº 14
Índice habitante/médico, por sub-regiões de Saúde, 2000



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Ordem dos Médicos

4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

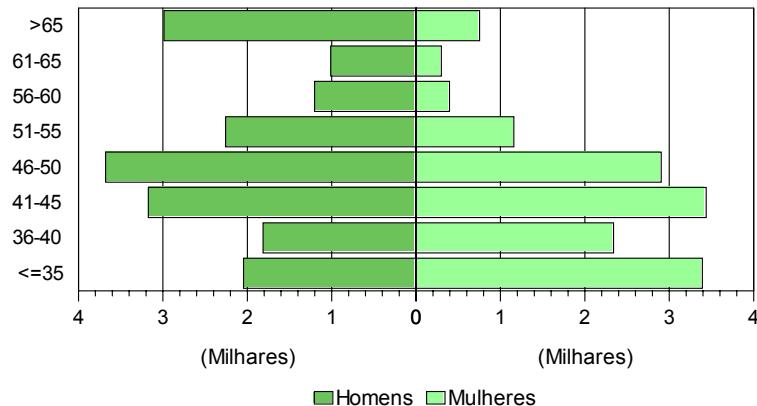
b) Médicos (1) segundo o grupo etário (em %) e por 100.000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Grupos etários (%)			Total (100.000 hab)
	≤ 35 anos	36-65 anos	> 65 anos	
Portugal	16,7	72,0	11,3	316
Continente	16,7	71,9	11,4	323
RS Norte	19,9	69,9	10,2	302
Braga	19,4	71,6	9,0	158
Bragança	8,9	76,8	14,2	129
Porto	20,7	68,8	10,5	418
Viana do Castelo	21,2	70,8	8,0	177
Vila Real	9,9	80,2	9,9	168
RS Centro	17,1	73,7	9,2	261
Aveiro	16,1	73,3	10,5	162
Castelo Branco	6,6	84,1	9,4	154
Coimbra	22,2	70,0	7,8	736
Guarda	11,7	78,2	10,2	148
Leiria	7,3	80,3	12,4	138
Viseu	9,9	79,6	10,5	156
RS Lisboa e Vale Tejo	15,2	71,6	13,2	420
Lisboa	15,1	71,0	13,9	556
Santarém	9,3	77,1	13,6	145
Setúbal	18,4	73,9	7,7	208
RS Alentejo	7,6	79,5	12,9	162
Beja	3,5	87,6	8,9	127
Évora	7,9	77,8	14,2	177
Portalegre	10,8	74,5	14,7	185
RS Algarve	11,3	80,2	8,5	226
Faro	11,3	80,2	8,5	226
RA Açores	12,3	78,3	9,4	161
RA Madeira	19,3	73,3	7,4	188

(1) Médicos inscritos em 1/01/2001

Fonte: INE; Ordem dos Médicos

Gráfico nº 53
Distribuição dos médicos (1) por grupos etários e sexos, Portugal, 2000



Fonte: Ordem dos Médicos

4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

c) Número de médicos especialistas (1) e número de habitantes por médico especialista, Portugal, 2000

Especialidade	Número	Hab/Médico	Especialidade	Número	Hab/Médico
Anatomia Patológica	185	55475	Medicina Física/Reabilitação	454	22606
Anestesiologia	1144	8971	Medicina Geral e Familiar	4530	2266
Angiologia e Cir. Vascular	110	93299	Medicina Interna	1454	7058
Cardiologia	700	14661	Medicina Legal	64	160358
Cardiologia Pediátrica	33	310997	Medicina Nuclear	42	244355
Cirurgia Cárdio-Torácica	92	111553	Medicina Tropical	74	138688
Cirurgia Geral	1288	7968	Nefrologia	178	57657
Cirurgia maxilo-facial	78	131576	Neuro-Cirurgia	143	71769
Cirurgia Pediátrica	96	106905	Neuro-Radiologia	78	131576
Cir. Plástica e Reconstrutiva	170	60370	Neurologia	319	32172
Comp. EEG/Neurofis. Clínica	74	138688	Oftalmologia	735	13963
Competência Genética	35	293226	Oncologia Médica	171	60017
Comp. Hidrologia Médica	14	733064	Ortopedia	848	12102
Dermato-Venereologia	254	40405	Otorrinolaringologia	486	21117
Endocrinologia e Nutrição	158	64955	Patologia Clínica	722	14215
Estomatologia	756	13575	Pediatría	1307	7852
Farmacologia Clínica	19	540153	Pneumologia	463	22166
Gastrenterologia	376	27295	Psiquiatria	869	11810
Ginecologia/Obstetrícia	1336	7682	Psiq.Infância e Adolescência	115	89243
Hematologia Clínica	159	64547	Radiodiagnóstico	725	14156
Imuno-Alergologia	147	69816	Radioterapia	98	104723
Imuno-Hemoterapia	236	43487	Reumatologia	83	123649
Infecciología	101	101613	Saúde Pública	417	24611
Medicina Desportiva	63	162903	Urologia	286	35884
Medicina do Trabalho	457	22457	Outras Competências (2)	71	144548
Total Geral				22813	450

(1) Os médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades.

(2) Competência de Cuidados Intensivos e Competência de Neuropediatria

Fonte: INE; Ordem dos Médicos

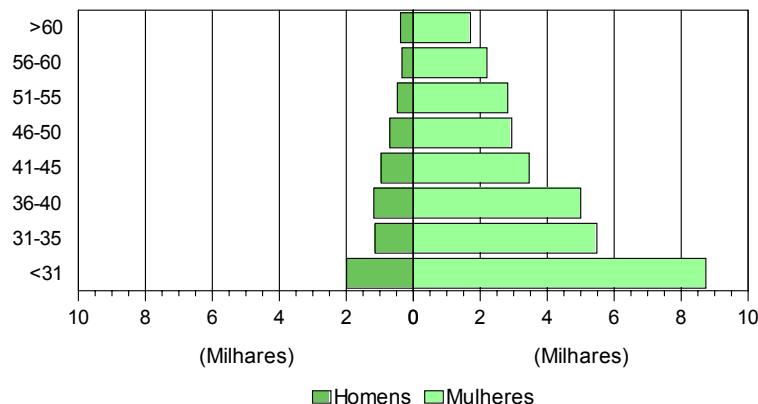
4.3.2 ENFERMEIROS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

Número de enfermeiros, enfermeiros por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de enfermeiros		Enfermeiros por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal	37477	365	23,7	70,5	5,8
Continente	35099	359	23,7	70,4	5,9
RS Norte	11381	357	26,8	67,2	6,0
Braga	2017	246	25,8	67,8	6,4
Bragança	614	416	16,4	80,3	3,3
Porto	7067	403	28,3	64,9	6,8
Viana do Castelo	769	311	25,5	70,9	3,6
Vila Real	914	411	25,8	71,7	2,5
RS Centro	8350	350	23,1	72,5	4,5
Aveiro	1420	201	27,0	67,6	5,4
Castelo Branco	814	391	20,4	73,1	6,5
Coimbra	3264	741	22,8	74,0	3,2
Guarda	585	324	17,3	76,2	6,5
Leiria	1163	255	22,5	72,4	5,1
Viseu	1104	280	24,5	71,7	3,8
RS Lisboa e Vale Tejo	12499	372	21,8	71,2	7,0
Lisboa	9173	431	22,2	70,3	7,5
Santarém	1177	260	17,0	76,4	6,6
Setúbal	2149	276	22,5	72,5	5,0
RS Alentejo	1671	368	17,2	78,2	4,6
Beja	496	313	12,5	84,9	2,6
Évora	661	388	20,1	74,0	5,9
Portalegre	514	411	18,1	77,0	4,9
RS Algarve	1198	308	28,6	67,4	4,0
Faro	1198	308	28,6	67,4	4,0
RA Açores	1050	441	25,3	70,3	4,4
RA Madeira	1328	542	21,8	73,0	5,2

Fonte: INE; Ordem dos Enfermeiros

Gráfico nº 54
Distribuição dos enfermeiros por grupos etários e sexos, Portugal, 2000



Fonte: Ordem dos Enfermeiros

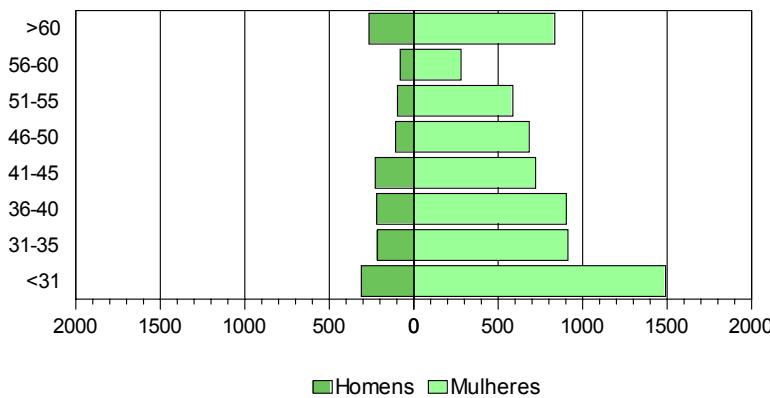
4.3.3 FARMACÊUTICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

Número de farmacêuticos, farmacêuticos por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de farmacêuticos		Farmacêuticos por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal	7934	77	22,5	63,7	13,8
Continente	7692	79	22,8	63,3	13,9
RS Norte	2037	64	24,1	62,8	13,1
Braga	343	42	25,4	63,3	11,4
Bragança	60	41	20,0	46,7	33,3
Porto	1437	82	23,9	64,1	12,0
Viana do Castelo	94	38	27,7	55,3	17,0
Vila Real	103	46	21,4	59,2	19,4
RS Centro	1664	70	24,4	62,0	13,6
Aveiro	387	55	23,0	64,1	12,9
Castelo Branco	111	53	16,2	64,9	18,9
Coimbra	588	134	27,7	60,2	12,1
Guarda	94	52	20,2	60,6	19,1
Leiria	280	61	23,9	66,1	10,0
Viseu	204	52	24,5	56,9	18,6
RS Lisboa e Vale Tejo	3535	105	21,9	63,8	14,3
Lisboa	2676	126	21,4	63,5	15,2
Santarém	279	62	17,9	64,9	17,2
Setúbal	580	74	26,4	64,8	8,8
RS Alentejo	240	53	14,6	67,5	17,9
Beja	76	48	13,2	73,7	13,2
Évora	98	58	15,3	59,2	25,5
Portalegre	66	53	15,2	72,7	12,1
RS Algarve	216	56	20,4	66,2	13,4
Faro	216	56	20,4	66,2	13,4
RA Açores	93	39	15,1	73,1	11,8
RA Madeira	149	61	14,1	75,2	10,7

Fonte: INE; Ordem dos Farmacêuticos

Gráfico nº 55
Distribuição dos farmacêuticos por grupos etários e sexos, Portugal, 2000



Fonte: Ordem dos Farmacêuticos

4.3.4 MÉDICOS DENTISTAS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

Número de médicos dentistas, médicos dentistas por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de médicos dentistas		Médicos dentistas por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal	3321	32,4	x	x	x
Continente	3225	33,0	x	x	x
RS Norte	1280	40,1	x	x	x
Braga	214	26,1	x	x	x
Bragança	24	16,3	x	x	x
Porto	925	52,7	x	x	x
Viana do Castelo	58	23,4	x	x	x
Vila Real	59	26,6	x	x	x
RS Centro	506	21,2	x	x	x
Aveiro	141	19,9	x	x	x
Castelo Branco	28	13,4	x	x	x
Coimbra	141	32,0	x	x	x
Guarda	34	18,9	x	x	x
Leiria	93	20,4	x	x	x
Viseu	69	17,5	x	x	x
RS Lisboa e Vale Tejo	1225	36,5	x	x	x
Lisboa	928	43,6	x	x	x
Santarém	72	15,9	x	x	x
Setúbal	225	28,9	x	x	x
RS Alentejo	69	15,2	x	x	x
Beja	20	12,6	x	x	x
Évora	26	15,3	x	x	x
Portalegre	23	18,4	x	x	x
RS Algarve	145	37,3	x	x	x
Faro	145	37,3	x	x	x
RA Açores	32	13,5	x	x	x
RA Madeira	64	26,1	x	x	x

Fonte: INE; Ordem dos Médicos Dentistas

4.4.1 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

a) Número de médicos por 1000 habitantes, 1996-2000

Países	1996	1997	1998	1999	2000	(/1000hab)
Portugal	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	
Alemanha	3,4	3,4	3,5	3,5	3,6	
Áustria	2,8	2,9	3,0	3,0	3,1	
Bélgica	3,6	3,7	3,7	3,8	3,9	
Dinamarca	3,3	3,3	3,3	3,4	3,4	
Espanha	2,9	2,9	2,9	3,1	3,3	
Finlândia	2,8	3,0	3,0	3,1	3,1	
França	3,0	3,0	3,0	x	3,3	
Grécia	4,0	4,1	4,3	4,4	4,4	
Holanda	x	x	2,9	3,1	3,2	
Irlanda	2,1	2,1	2,2	2,3	2,3	
Itália	5,7	5,8	5,8	5,9	6,0	
Luxemburgo	2,9	3,0	3,0	3,1	3,1	
Reino Unido	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8	
Suécia	2,8	2,8	2,8	2,9	2,9	

Fonte: OECD, Health Data 2002

4.4.1 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

b) Número de enfermeiros por 1000 habitantes, 1996-2000

Países	1996	1997	1998	1999	(/1000hab) 2000
Portugal	3,5	3,7	3,8	x	3,7
Alemanha	9,5	9,5	9,6	9,5	9,3
Áustria	8,7	8,8	8,9	9,0	9,2
Bélgica	x	x	x	x	x
Dinamarca	7,2	7,2	7,2	7,3	7,3
Espanha	3,5	3,5	3,2	3,6	3,7
Finlândia	13,0	13,5	14,0	14,4	14,7
França	5,9	6,0	x	x	6,5
Grécia	3,7	3,8	3,9	3,9	3,9
Holanda	x	11,5	12,5	12,7	13,0
Irlanda	9,0	9,0	8,6	8,7	9,2
Itália	4,4	4,4	4,5	4,5	4,5
Luxemburgo	7,0	7,1	7,0	7,1	7,1
Reino Unido	4,6	4,6	5,2	4,6	5,3
Suécia	8,4	8,2	8,3	8,4	8,4

Fonte: OECD, Health Data 2002

5.1 MEDICAMENTOS

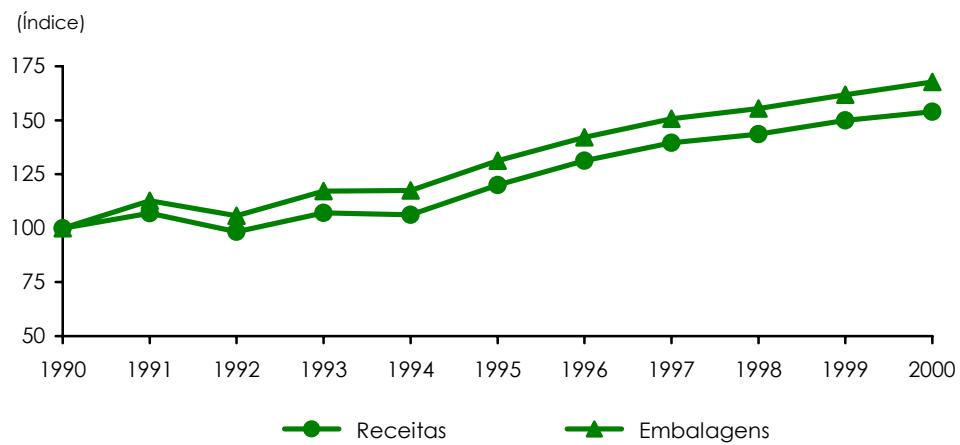
a) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens per capita, Continente, 1990-2000

Anos	Nº de receitas (1000)	Nº de embalagens (1000)	Embalagens p/receita	Receitas per capita (1)	Embalagens per capita (1)
1990	28166,3	70200,4	2,5	3,0	7,5
1991	30126,6	79145,7	2,6	3,2	8,4
1992	27702,9	74234,2	2,7	2,9	7,4
1993	30171,6	82257,1	2,7	3,2	8,8
1994	29921,7	82462,5	2,6	3,2	8,8
1995	33812,6	92108,3	2,7	3,6	9,8
1996	36943,8	99745,6	2,7	3,9	10,6
1997	39332,0	105758,2	2,7	4,2	11,2
1998	40429,0	109115,3	2,7	4,3	11,5
1999	42216,5	113594,8	2,7	4,4	12,0
2000	43344,5	117739,5	2,7	4,4	12,0

(1) Valores calculados com base nas estimativas da população total do Continente.

Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

Gráfico nº 56
Índices de variação do número de receitas e de embalagens, 1990-2000
(1990 = 100)



Fonte: INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

5.1 MEDICAMENTOS

b) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens per capita, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Nº de receitas (1000)	Nº de embalagens (1000)	Embalagens p/receita	Receitas per capita (1)	Embalagens per capita (1)
Continente	43344,5	117739,5	2,7	4,4	12,0
RS Norte	13614,8	36479,6	2,7	4,3	11,4
Braga	3605,7	9473,6	2,6	4,4	11,6
Bragança	528,7	1411,5	2,7	3,6	9,6
Porto	7500,4	20360,3	2,7	4,3	11,6
Viana do Castelo	1062,2	2824,4	2,7	4,3	11,4
Vila Real	917,9	2409,8	2,6	4,1	10,8
RS Centro	11019,4	29411,5	2,7	4,6	12,3
Aveiro	3274,5	8605,2	2,6	4,6	12,2
Castelo Branco	935,7	2520,8	2,7	4,5	12,1
Coimbra	2056,4	5413,5	2,6	4,7	12,3
Guarda	748,1	2084,0	2,8	4,1	11,6
Leiria	2330,8	6379,5	2,7	5,1	14,0
Viseu	1673,9	4408,5	2,6	4,2	11,2
RS Lisboa e Vale Tejo	14875,9	41639,0	2,8	4,4	12,4
Lisboa	9342,7	26473,3	2,8	4,4	12,5
Santarém	2268,0	6248,1	2,8	5,0	13,8
Setúbal	3265,1	8917,6	2,7	4,2	11,4
RS Alentejo	2326,3	6210,7	2,7	5,1	13,7
Beja	779,6	1983,7	2,5	4,9	12,5
Évora	933,0	2498,8	2,7	5,5	14,7
Portalegre	613,8	1728,2	2,8	4,9	13,8
RS Algarve	1508,2	3998,8	2,7	3,9	10,3
Faro	1508,2	3998,8	2,7	3,9	10,3

(1) Valores calculados com base nas estimativas da população total do Continente.

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento; INE

5.1 MEDICAMENTOS

c) Encargos do SNS com medicamentos, valor comparticipado *per capita* e taxa média de comparticipação do SNS e dos utentes, Continente, 1990-2000

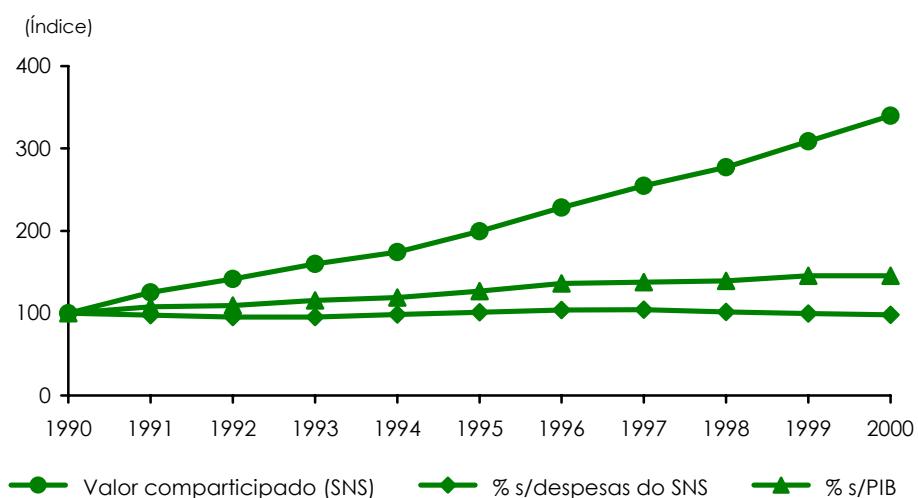
Anos	Encargos do SNS com medicamentos			Valor (2) comparticipado <i>per capita</i> (10 ³ Esc)		Taxa média de comparticipação (%)	
	A preços correntes (10 ⁶ Esc)	% das despesas do SNS (1)	% em relação ao PIB	SNS	Encargos p/utente	SNS	Encargos p/utente
1990	61325	17,8	0,64	7,8	3,6	68,6	31,4
1991	76742	17,3	0,69	10,4	4,7	69,0	31,0
1992	86828	16,9	0,70	11,8	5,6	67,9	32,1
1993	97908	16,9	0,74	13,3	6,7	66,4	33,6
1994	106853	17,5	0,76	14,6	7,2	67,0	33,0
1995	122250	17,9	0,81	16,7	8,3	66,8	33,2
1996	139859	18,4	0,87	18,9	9,2	67,2	32,8
1997	156077	18,5	0,88	21,2	10,4	67,2	32,8
1998	170037	18,0	0,89	23,1	11,1	67,5	32,5
1999	189294	17,7	0,93	25,6	12,3	67,6	32,4
2000	208273	17,4	0,93	28,4	13,2	68,3	31,7

(1) Despesas de exploração.

(2) Calculado na base de uma estimativa da população utente do SNS.

Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

Gráfico nº 57
Índices de variação do valor comparticipado pelo SNS, da % das despesas do SNS e em relação ao PIB,
Continente, 1990-2000
(1990 = 100)



Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

5.1 MEDICAMENTOS

d) Encargos com medicamentos, valor comparticipado *per capita* e taxa média de comparticipação, do SNS e dos utentes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Encargos com medicamentos (10 ⁶ Esc)			Valor comparticipado <i>per capita</i> (10 ³ Esc) (1)		Taxa média de comparticipação (%)	
	Total (PVP)	SNS	Utente	SNS	Utente	SNS	Utente
Continente	304942,5	208273,0	96669,5	28,4	13,2	68,3	31,7
RS Norte	91384,3	62056,8	29327,5	25,6	12,1	67,9	32,1
Braga	23101,3	15602,4	7499,0	25,4	12,2	67,5	32,5
Bragança	3628,1	2599,1	1029,0	22,9	9,1	71,6	28,4
Porto	50538,0	34020,2	16517,8	25,7	12,5	67,3	32,7
Viana do Castelo	7777,3	5378,6	2398,7	27,8	12,4	69,2	30,8
Vila Real	6339,5	4456,6	1883,0	25,2	10,6	70,3	29,7
RS Centro	77622,2	53457,6	24164,6	29,9	13,5	68,9	31,1
Aveiro	22338,5	15085,7	7252,8	28,4	13,6	67,5	32,5
Castelo Branco	6762,1	4760,9	2001,2	31,0	13,0	70,4	29,6
Coimbra	14560,4	10162,9	4397,5	31,3	13,6	69,8	30,2
Guarda	5534,3	3919,6	1614,8	28,8	11,9	70,8	29,2
Leiria	16845,7	11504,9	5340,8	34,2	15,9	68,3	31,7
Viseu	11581,2	8023,6	3557,6	26,0	11,5	69,3	30,7
RS Lisboa e Vale Tejo	107812,2	73173,5	34638,6	29,3	13,9	67,9	32,1
Lisboa	68045,8	45847,4	22198,4	28,9	14,0	67,4	32,6
Santarém	16323,9	11295,9	5028,0	33,5	14,9	69,2	30,8
Setúbal	23442,5	16030,2	7412,2	27,9	12,9	68,4	31,6
RS Alentejo	16999,8	11985,9	5013,9	35,1	14,7	70,5	29,5
Beja	5283,9	3735,1	1548,8	31,7	13,1	70,7	29,3
Évora	7150,1	5027,3	2122,7	39,2	16,6	70,3	29,7
Portalegre	4565,8	3223,4	1342,3	33,9	14,1	70,6	29,4
RS Algarve	11124,1	7599,2	3524,9	28,1	13,0	68,3	31,7
Faro	11124,1	7599,2	3524,9	28,1	13,0	68,3	31,7

Nota: "PVP" Preço de venda ao público.

(1) Calculado na base de uma estimativa da população utente do SNS.

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

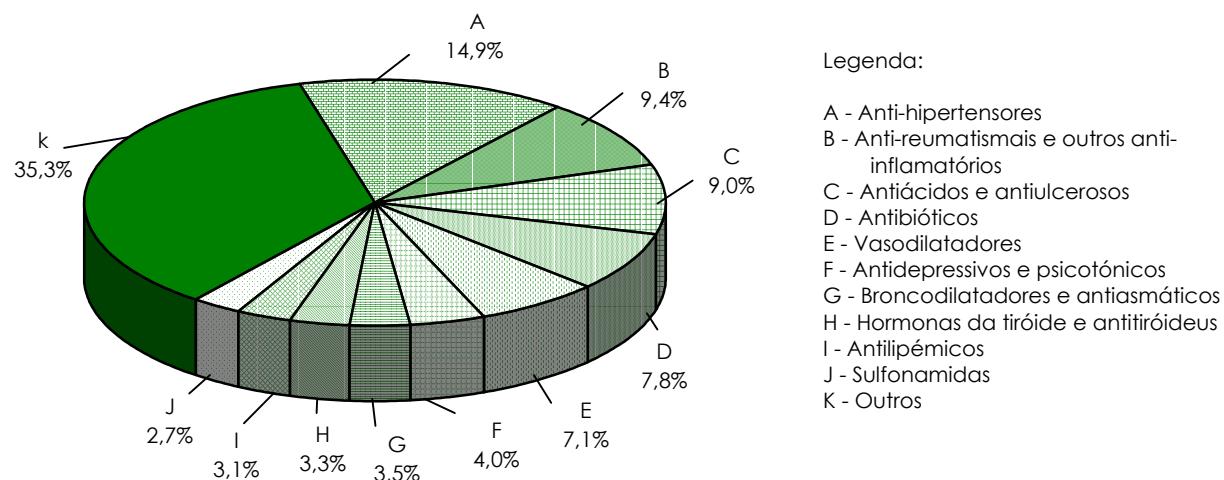
5.1 MEDICAMENTOS

e) Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, Continente, 2000

Subgrupos farmacoterapêuticos	Percentagem do encargo em relação ao encargo total (%)
Anti-hipertensores	14,9
Anti-reumatismais e outros anti-inflamatórios	9,4
Antiácidos e antiulcerosos	9,0
Antibióticos	7,8
Vasodilatadores	7,1
Antidepressivos e psicotónicos	4,0
Broncodilatadores e antiasmáticos	3,5
Hormonas da tiróide e antitiróideus	3,3
Antilipémicos	3,1
Sulfonamidas	2,7
Total	64,7

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

Gráfico nº 58
Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, 2000



Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados na área dos cuidados de saúde primários (1), Continente, 1990-2000

Anos	Análises	ECG	Radiologia	Outros actos	(1000)
1990	25329,0	702,6	3262,8	1369,2	
1991	27554,6	765,9	3539,1	1950,1	
1992	29106,7	818,8	3418,0	1627,2	
1993	29103,8	786,2	3577,2	1920,5	
1994	32411,9	882,9	3918,9	2100,7	
1995	34768,7	926,9	4201,6	2114,8	
1996	37813,5	983,9	4407,9	2400,6	
1997	40124,6	1019,7	4369,8	2688,5	
1998	43278,0	1048,6	4633,0	2849,9	
1999 (2)	46145,6	1099,0	4589,6	3176,4	
2000	49882,2	1140,4	4632,9	3722,2	

(1) Inclui a produção em centros de saúde e os actos pagos a entidades convencionadas e os reembolsos.

(2) Não estão incluídos os dados de Portalegre e de Viseu, produzidos por entidades convencionadas

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 59
Evolução percentual das análises em cuidados de saúde primários, 1990-2000 (1990=100)

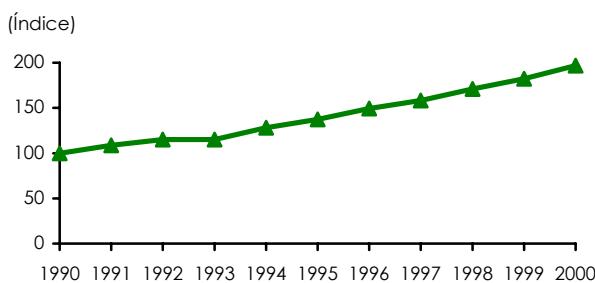


Gráfico nº 60
Evolução percentual dos ECG em cuidados de saúde primários, 1990-2000 (1990=100)

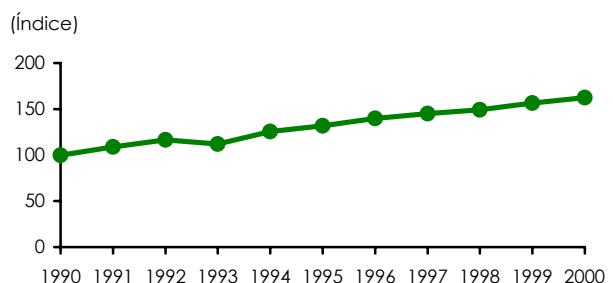
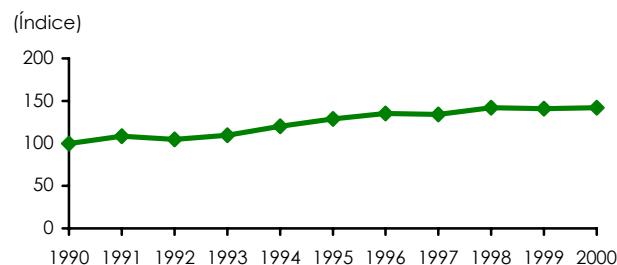


Gráfico nº 61
Evolução percentual da radiologia em cuidados de saúde primários, 1990-2000 (1990=100)



Fonte: DGS/DSIA

5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

b) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados na área dos cuidados de saúde primários, segundo as entidades produtoras, Continente, 1990-2000

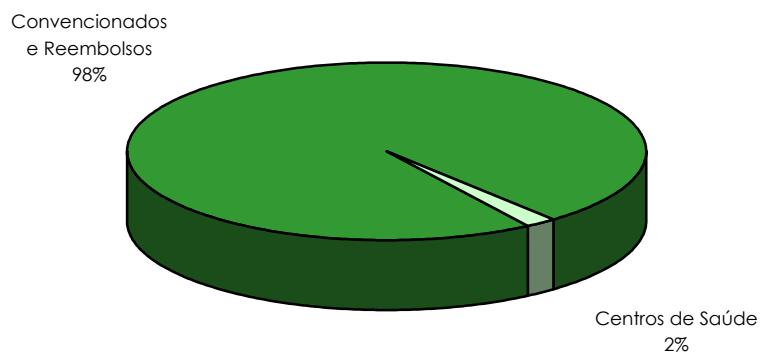
Anos	Centros de Saúde				Entidades Convencionadas e Reembolsos			
	A.C. Diagnóstico		A.C. Terapêutica (1)		A.C. Diagnóstico		A.C. Terapêutica (1)	
	(1000)	(%)	(1000)	(%)	(1000)	(%)	(1000)	(%)
1990	1376,8	4,5	107,7	1,0	29286,7	95,5	10503,0	99,0
1991	1215,1	3,3	144,9	1,2	35816,6	96,7	11603,6	98,8
1992	1332,2	3,8	170,5	1,5	33638,5	96,2	11139,7	98,5
1993	1333,1	3,8	245,8	3,3	34054,6	96,2	7177,4	96,7
1994	1293,0	3,3	230,6	2,5	38021,4	96,7	9091,9	97,5
1995	1461,1	3,5	307,1	2,8	40550,9	96,5	10821,1	97,2
1996	1439,7	3,2	268,9	2,3	44166,1	96,8	11587,0	97,7
1997	1433,6	3,0	283,7	2,1	46769,0	97,0	12928,6	97,9
1998	1372,9	2,6	295,8	2,0	50436,4	97,4	14412,3	98,0
1999	1496,1	2,7	450,5	2,5	53514,6 (2)	97,3	17937,0	97,5
2000	1199,0	2,0	320,4	1,9	58178,7	98,0	16709,0	98,1

(1) Tratamentos de fisioterapia e outros actos terapêuticos.

(2) Não estão incluídos os dados de Viseu.

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 62
ACD+ACT em cuidados de saúde primários, por entidades produtoras, 2000



Fonte: DGS/DSIA

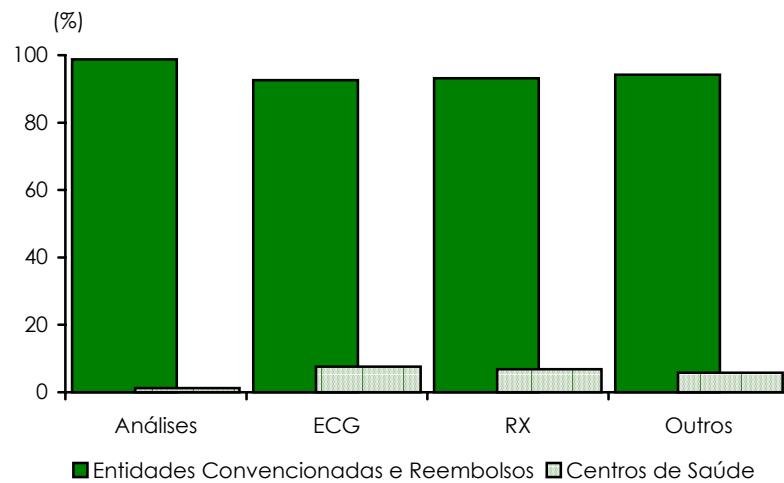
5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

c) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados, segundo o tipo, na área dos cuidados de saúde primários, por entidades produtoras, Continente, 2000

Tipo de actos	Em centros de saúde		Em entidades convencionadas e reembolsos	
	(1000)	(%)	(1000)	(%)
Actos Complementares de Diagnóstico				
Análises	582,8	1,2	49299,4	98,8
Electrocardiogramas	83,9	7,4	1056,5	92,6
Exames radiológicos	316,8	6,8	4316,1	93,2
Outros actos	215,5	5,8	3506,7	94,2
Actos Complementares de Terapêutica				
Tratamentos de fisioterapia	320,4	1,9	16709,0	98,1

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 63
ACD, segundo o tipo, em centros de saúde, entidades convencionadas e reembolsos, 2000



Fonte: DGS/DSIA

5.3 SERVIÇOS REQUISITADOS AO EXTERIOR

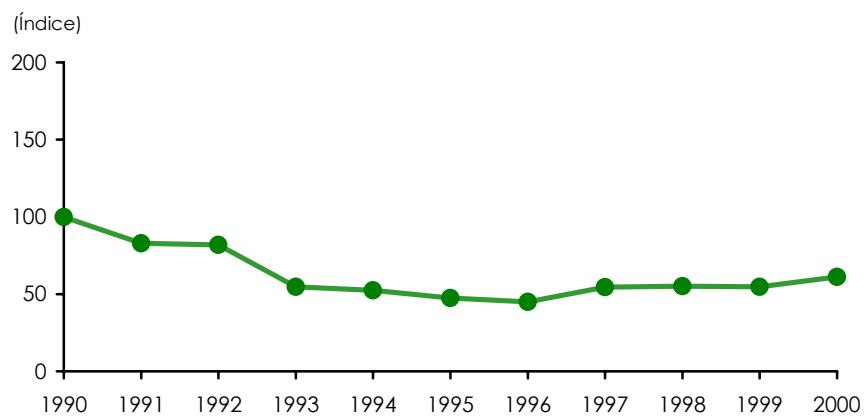
a) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 1990-2000

(1000)

Anos	Consultas	Internamentos			
		Cirurgia	Medicina	Psiquiatria	Obstetrícia
1990	411,2	21,4	9,7	10,3	1,7
1991	341,3	11,1	9,2	10,4	0,8
1992	336,2	16,0	9,7	9,7	1,2
1993	225,0	11,0	8,7	9,6	0,6
1994	215,8	10,2	9,1	10,6	0,6
1995	195,1	9,3	5,1	15,1	0,3
1996	184,9	7,4	5,8	13,2	0,1
1997	224,7	8,1	4,1	16,2	0,1
1998	227,0	5,9	4,4	16,1	0,05
1999	225,0	8,4	4,9	10,5	0,02
2000	251,6	9,5	5,5	11,9	-

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 64
Índice de variação do número de consultas efectuadas, 1990-2000
(1990 = 100)



Fonte: DGS/DSIA

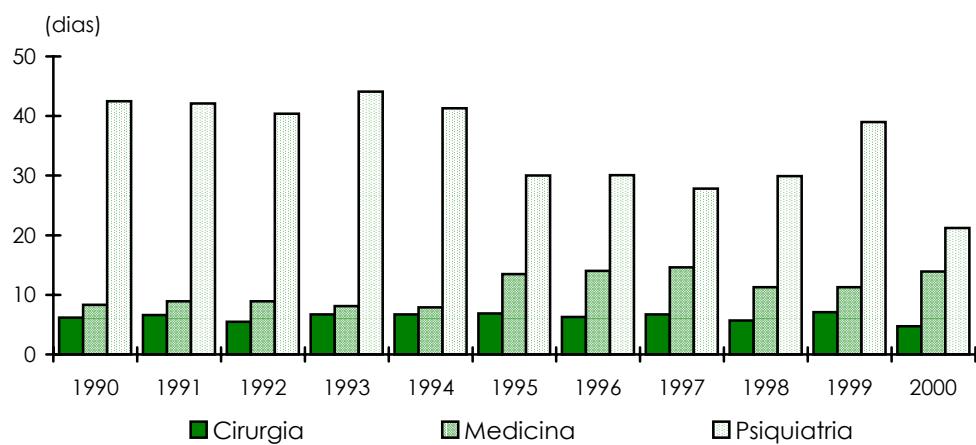
5.3 SERVIÇOS REQUISITADOS AO EXTERIOR

b) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 2000

Tipo de actos	Nº	Doentes internados	Dias de internamento	Demora média (dias)
Consultas	251589	-	-	-
Internamentos (total)	-	26847	372394	13,9
. Cirurgia	-	9524	44984	4,7
. Medicina	-	5470	76178	13,9
. Psiquiatria	-	11853	251232	21,2
. Obstetrícia	-	-	-	-

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 65
Demora média no internamento, 1990-2000



Fonte: DGS/DSIA

5.3 SERVIÇOS REQUISITADOS AO EXTERIOR

c) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica, requisitados pelos hospitais do SNS, Continente, 2000

Tipo de Actos	Total	Hospitais Centrais	Hospitais Distritais	Hospitais Nível 1	Hospitais Especializados	Saúde Mental
A.C. Diagnóstico						
Análises	1315172	237819	502808	231228	264935	78382
Imuno-hemoterapia	579879	41754	502296	6379	29450	-
Anatomia patológica	81526	39909	5438	267	35911	1
. Ex. anátomo-patológicos	43896	37549	5385	-	962	-
. Autópsias	161	107	53	-	-	1
. Outros	37469	2253	-	267	34949	-
Imagiologia	256090	26399	125167	94353	8862	1309
. Angiografia	580	239	322	-	19	-
. Ecografia	31251	7492	10187	6210	7362	-
. Ex. radiológicos	203647	9582	104232	87209	1315	1309
. Mamografia	2849	447	1479	923	-	-
. Ressonância Magnética	2874	2818	6	-	50	-
. TAC	14802	5810	8941	-	51	-
. Outra	87	11	-	11	65	-
Endoscopia (1)	34107	23848	7920	2204	135	-
Medicina nuclear (2)	7022	6617	405	-	-	-
Psicologia (3)	5117	-	931	-	-	4186
Outros ACD	149852	128247	5564	6084	9604	353
A. C. Terapêutica						
Imuno-hemoterapia (4)	63506	52515	10991	-	-	-
Fisioterapia	259765	6965	198944	52686	1170	-
Litotricia	4959	3440	1519	-	-	-
Medicina Nuclear	183	174	-	-	9	-
Radioterapia (5)	28003	28003	-	-	-	-
Psicoterapia	889	-	-	-	-	889
Outros ACT	97755	49521	30175	13575	652	3832

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

(4) Inclui unidades transfusionadas e outras.

(5) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

Fonte: DGS/DSIA

6.1 FINANCIAMENTO DO SNS

a) Verbas do Serviço Nacional de Saúde, segundo a origem, 1996-2000

Anos	Total (Valor)	Saldo de gerência anterior do IGIF		Orçamento do Estado (a)		Receitas próprias cobradas (b)				(10 ⁹ Esc)			
		Valor	%	Valor	%	IGIF		Serviços SNS (c)					
						Valor	%	Valor	%				
1996	697,8	2,0	0,3	650,2	93,2	3,0	0,4	42,6	6,1				
1997	737,2	4,1	0,6	684,2	92,8	2,4	0,3	46,5	5,9				
1998	783,4	5,5	0,7	724,1	92,4	3,6	0,5	50,2	6,4				
1999	895,1	7,5	0,8	844,8	94,4	5,6	0,6	37,2	4,2				
2000	978,7	17,9	1,8	914,8	93,5	3,3	0,3	42,7	4,4				

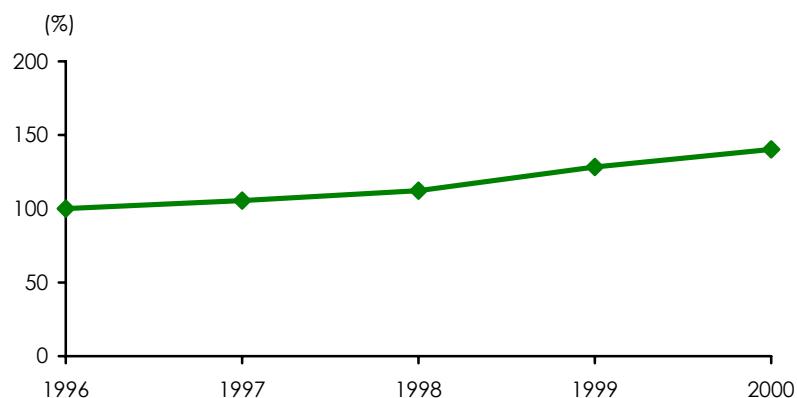
(a) Inclui verbas do tabaco.

(b) Do exercício e sem receitas de investimento.

(c) Valores consolidados.

Fonte: MS, IGIF – Serviço Nacional de Saúde, Contas Globais, 2000

Gráfico nº 66
Evolução percentual do financiamento total do SNS segundo a origem, 1996-2000
(1996 = 100)



Fonte: MS, IGIF – Serviço Nacional de Saúde, Contas Globais, 2000

6.1 FINANCIAMENTO DO SNS

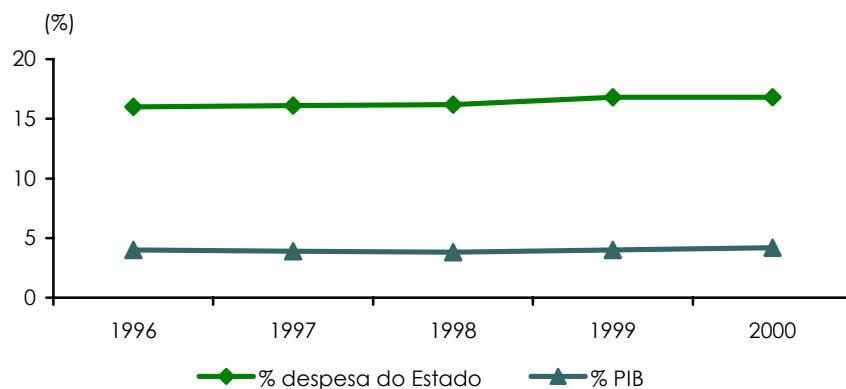
b) Verbas do Serviço Nacional de Saúde na despesa efectiva do Estado e em relação ao PIB, 1996-2000

Anos	Verbas do SNS (a)		(%)
	Na despesa efectiva do Estado	No PIB	
1996	16,0	4,0	
1997	16,1	3,9	
1998	16,2	3,8	
1999	16,8	4,0	
2000	16,8	4,2	

(a) As verbas do SNS incluem subsídio de exploração (do OE s/PIDDAC) e receitas anuais próprias dos serviços.

Fonte: MS, IGIF – Serviço Nacional de Saúde, Contas Globais, 2000

Gráfico nº 67
Verbas do SNS na despesa efectiva do Estado e no PIB, 1996-2000



Fonte: MS, IGIF – Serviço Nacional de Saúde, Contas Globais, 2000

6.2 DESPESAS CORRENTES DO SNS

a) Despesas do SNS (1) a preços correntes e constantes e índices de variação, 1991-2000

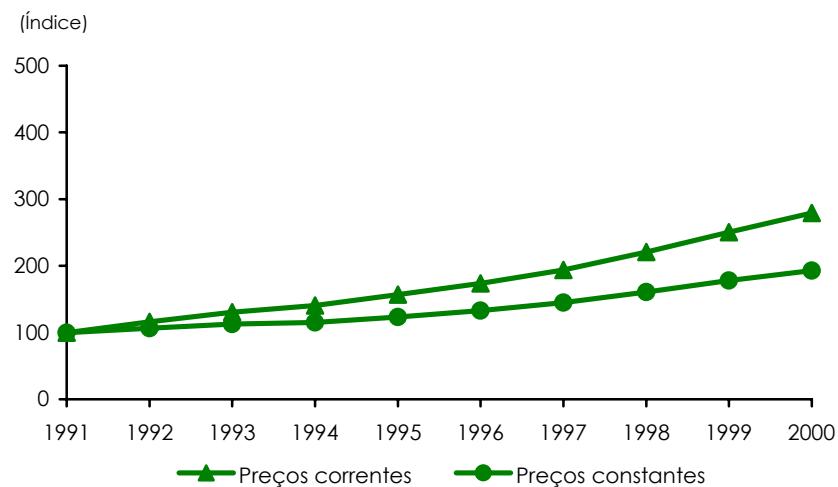
Anos	Preços correntes		Preços constantes *	
	(10 ⁶ Esc)	Índice (%)	(10 ⁶ Esc)	Índice (%)
1991	442714	100,0	442714	100,0
1992	514082	116,1	472068	106,6
1993	578121	130,6	498473	112,6
1994	621669	140,4	509526	115,1
1995	693698	156,7	546168	123,4
1996	769449	173,8	587594	132,7
1997	857887	193,8	641027	144,8
1998	978018	220,9	711579	160,7
1999	1109472	250,6	788302	178,1
2000	1235915	279,2	854224	193,0

(1) Despesas de exploração

* Utilizado o deflactor "IPC Geral" s/habitação. Base 1991.

Fonte: MS, IGIF; INE

Gráfico nº 68
Índices de variação das despesas do SNS, a preços correntes e constantes, 1991-2000
(1991=100)



Fonte: MS, IGIF; INE

6.2 DESPESAS CORRENTES DO SNS

b) Transferências financeiras do SNS, por grupos de serviços, 1991-2000

(10⁶ Esc)

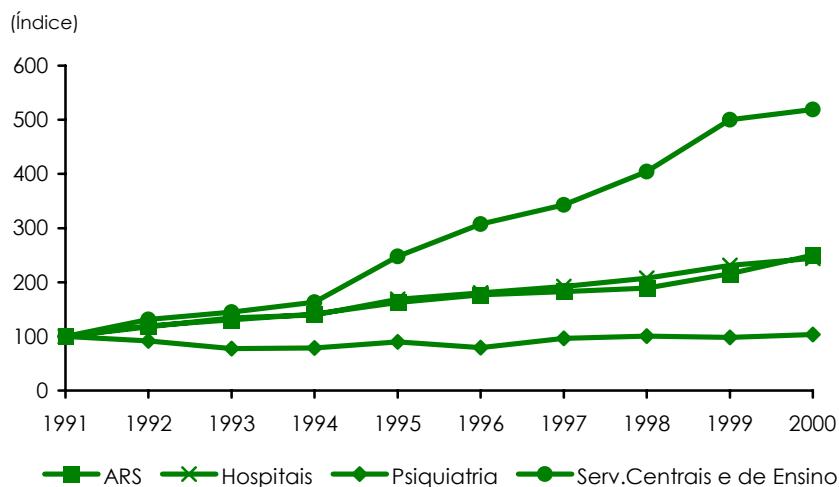
Anos	Total	Tipo de Serviços					
		SC e Ensino	ARS	Hospitais	Psiquiatria	Diversos (1)	
1991	Valor %	391700 100,0	5536 1,4	174944 44,7	194568 49,7	11844 3,0	4808 1,2
1992	Valor %	459173 100,0	7251 1,6	209183 45,6	228738 49,8	10842 2,4	3159 0,7
1993	Valor %	509988 100,0	8003 1,6	228870 44,9	260686 51,1	9147 1,8	3282 0,6
1994	Valor %	541143 100,0	9023 1,7	247629 45,8	271384 50,1	9338 1,7	3769 0,7
1995	Valor %	643219 100,0	13704 2,1	284399 44,2	327418 50,9	10639 1,7	7059 1,1
1996	Valor %	693672 100,0	17027 2,5	308773 44,5	351207 50,6	9372 1,4	7293 1,1
1997	Valor %	731777 100,0	18972 2,6	319300 43,6	373656 51,1	11419 1,6	8430 1,2
1998	Valor %	775840 100,0	22386 2,9	330389 42,6	404011 52,1	11874 1,5	7180 0,9
1999	Valor %	877195 100,0	27680 3,2	377083 43,0	450324 51,3	11594 1,3	10514 1,2
2000	Valor %	961592 100,0	28723 3,0	437914 45,5	475277 49,4	12287 1,3	7391 0,8

Nota: Este quadro reporta-se à receita cobrada do ano, não incluindo saldos de Gerência, Terceiros e os Proveitos e Ganhos Extraordinários e Subsídio de Investimento (excepção verbas tabaco).

(1) Inclui instituições particulares e pagamentos ao estrangeiro de Convenções Internacionais.

Fonte: MS, IGIF

Gráfico nº 69
Índice de variação das transferências do SNS, por tipo de serviços, 1991-2000
(1991=100)



Fonte: MS, IGIF

6.2 DESPESAS CORRENTES DO SNS

c) Despesas do SNS (1), segundo a natureza dos encargos, 1991-2000

(10⁶ Esc)

Anos	Total	Natureza dos encargos			
		Pessoal	Consumos e outros encargos	Medicamentos	Outros serviços (2)
1991	Valor %	442714 100,0	236899 53,6	85142 19,2	76742 17,3
1992	Valor %	514082 100,0	273866 53,3	101385 19,7	86706 16,9
1993	Valor %	578121 100,0	288095 51,2	124264 21,7	97910 17,4
1994 (4)	Valor %	621669 (3) 100,0	294432 48,1	143735 23,5	107220 17,5
1995 (4)	Valor %	693698 (3) 100,0	314350 46,1	170258 25,0	122598 18,0
1996 (4)	Valor %	769449 (3) 100,0	337479 44,6	193142 25,5	134989 17,8
1997 (4)	Valor %	857887 (3) 100,0	371453 44,0	217242 25,8	156333 18,5
1998 (4)	Valor %	978018 (5) 100,0	414986 44,0	247455 26,2	170226 18,0
1999 (4)	Valor %	1109472 (5) 100,0	469566 43,9	284073 26,5	189647 17,7
2000 (4)	Valor %	1235915 (5) 100,0	520467 43,4	328058 27,4	208351 17,4

(1) Despesas de exploração.

(2) Refere-se a pagamentos de serviços sob a forma de meios complementares de diagnóstico e de terapêutica e outros serviços clínicos.

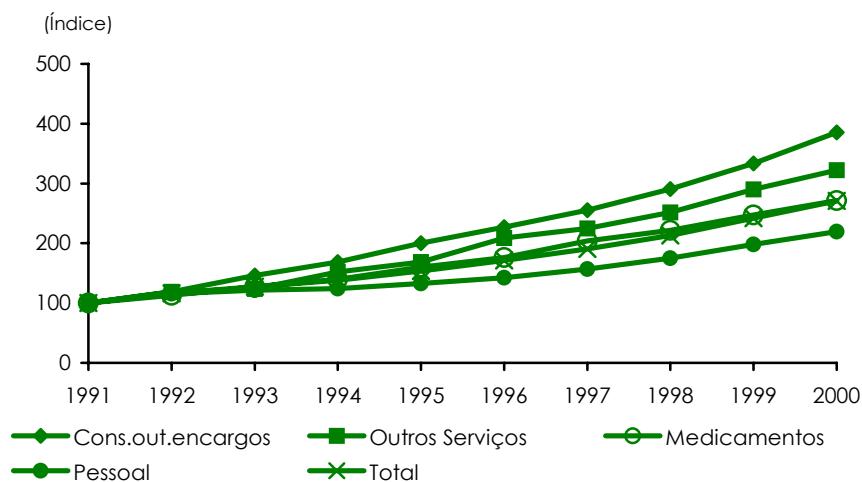
(3) Inclui o imobilizado, com exclusão do PIDDAC, no valor de 9812 mil contos em 1994, 12481 mil contos em 1995, 12141 mil contos em 1996 e 14135 mil contos em 1997.

(4) Nestes anos, as percentagens relativas a cada um dos tipos de encargos são calculadas em relação a um total das despesas a que foi deduzido o imobilizado, para efeitos de comparação.

(5) O imobilizado (34862 mil contos em 1998, 38783 mil contos em 1999 e 37500 mil contos em 2000) contém verbas do PIDDAC.

Fonte: MS, IGIF

Gráfico nº 70
Índice de variação das despesas por natureza dos encargos, 1991-2000
(1991=100)



Fonte: MS, IGIF

6.3 INVESTIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

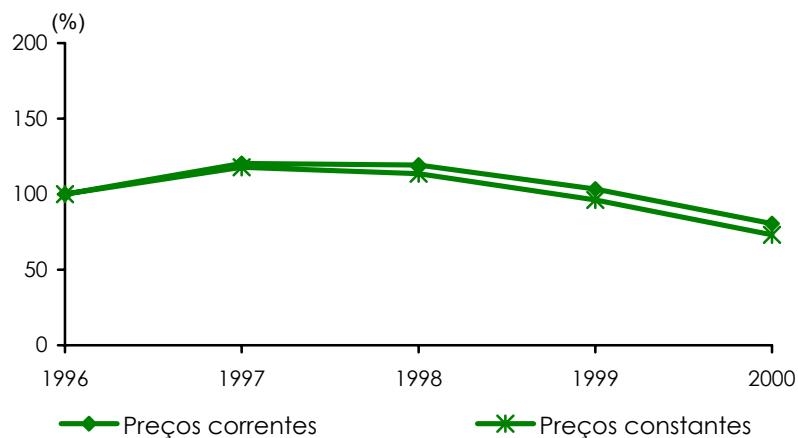
a) Total do investimento executado (PIDDAC e FEDER), 1996-2000

Anos	Preços correntes	Preços constantes *	(10^6 Esc)
1996	33373,4	33373,4	
1997	40136,9	39272,9	
1998	39766,6	37887,6	
1999	34503,6	32102,8	
2000	26914,5	24359,7	

* Utilizado o deflactor "IPC Geral" s/habitação. Base 1991.

Fonte: MS, DEPS; IGIF, DPC

Gráfico nº 71
Índice de variação do investimento executado a preços correntes e constantes, 1996-2000
(1996 = 100)



Fonte: MS, DEPS; IGIF, DPC

6.3 INVESTIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

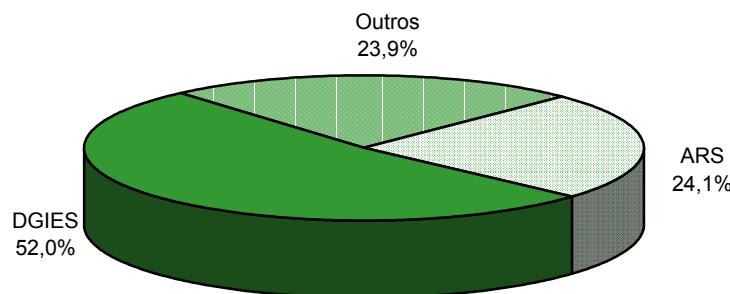
b) Total do investimento executado (PIDDAC e FEDER), segundo as entidades executantes, 2000

Serviços	Investimento executado	
	Dotação Nacional + Comunidade	Dotação Nacional
Total Geral	26914482	21891942
Administrações Regionais de Saúde:	6494860	5402407
ARS Norte	1429873	1365536
ARS Centro	2211255	1846782
ARS Lisboa e Vale do Tejo	2614492	2018547
ARS Alentejo	16810	16810
ARS Algarve	222430	154732
Direcção-Geral de Instalações Equipamentos da Saúde:	13988281	10881766
- Assistência Técnica	207982	207982
- Escolas de Enfermagem	32442	32442
- Centros de Saúde	61729	61729
- Hospitais Centrais	2872108	2872108
- Hospitais Distritais	10735796	7629281
- Serviços Centrais	78224	78224
Outros Serviços:	6431341	5607769
Centro de Histocompatibilidade do Norte	18396	18396
Centro de Histocompatibilidade do Centro	36184	36184
Centros Regionais de Alcoologia	13305	10431
Direcção-Geral da Saúde	94193	60405
Hospitais Centrais	645397	645397
Hospitais Distritais	2075920	1895479
Instituto de Genética Médica	36307	36307
Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	944912	920310
Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento	47803	47803
Instituto Nacional de Saúde	184544	184544
Instituto Português da Qualidade	208276	52069
Instituto Português de Oncologia	1391196	1234078
Instituto Português de Sangue	150209	68027
Saúde Mental	282799	190092
Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	301900	208247

Fonte: IGIF, DPC

Gráfico nº 72

Distribuição percentual do investimento executado (PIIDAC + FEDER), por entidades executantes, 2000



Fonte: IGIF, DPC

6.3 INVESTIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

c) Total do investimento executado (PIDDAC e FEDER) e montante per capita, por regiões e sub-regiões de saúde, 2000

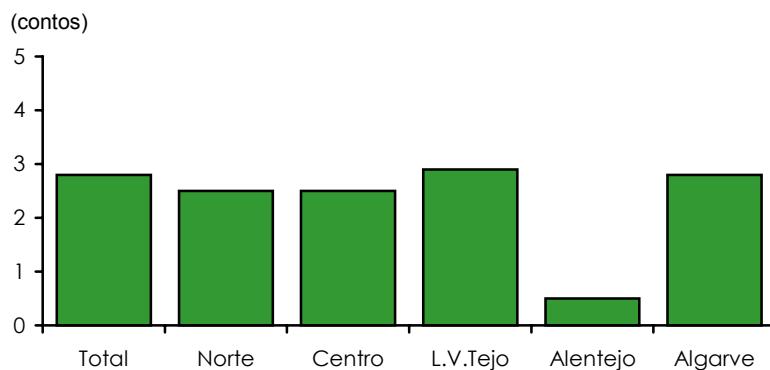
(10³ Esc)

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Investimento executado	Investimento per capita
Total (1)	26914482	2,8
RS Norte	8032906	2,5
Braga	595751	0,7
Bragança	439052	3,0
Porto	6460551	3,7
Viana do Castelo	151315	0,6
Vila Real	386237	1,7
RS Centro	5933798	2,5
Aveiro	602306	0,9
Castelo Branco	990007	4,8
Coimbra	2723109	6,2
Guarda	393832	2,2
Leiria	385632	0,8
Viseu	838912	2,1
RS Lisboa e Vale Tejo	9606121	2,9
Lisboa	3224361	1,5
Santarém	4116701	9,1
Setúbal	2265059	2,9
RS Alentejo	210738	0,5
Beja	64270	0,4
Évora	54449	0,3
Portalegre	92019	0,7
RS Algarve	1071768	2,8
Faro	1071768	2,8

(1) Inclui um montante não regionalizável de 2059151 contos, que corresponde aos Serviços Centrais.

Fonte: IGIF, DPC

Gráfico nº 73
Investimento executado (PIDDAC + FEDER) per capita, por regiões de saúde, 2000



Fonte: IGIF, DPC

6.4 DESPESAS DA SEGURANÇA SOCIAL EM SAÚDE

Montante de subsídios atribuídos por doença, referentes à população activa, 1990-2000

(10⁶ Esc)

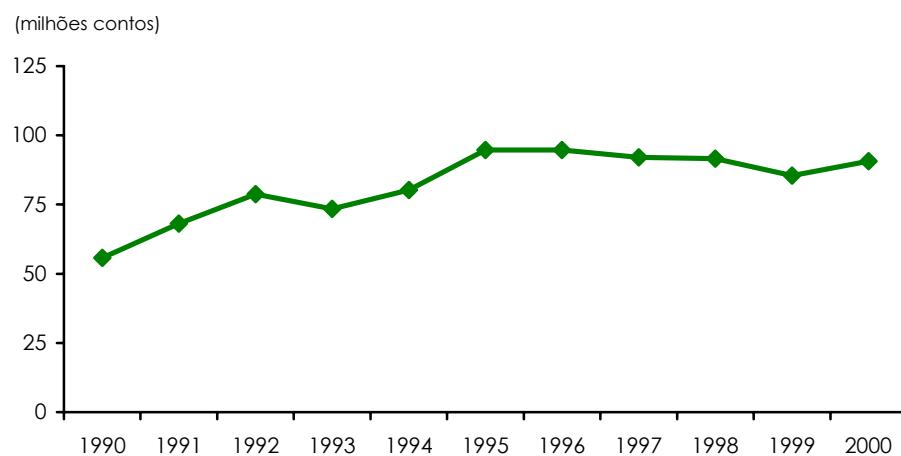
Anos	Subsídios por doença (1)	Encargos com doenças profissionais
1990	55685,9	284,6
1991	68145,9	346,3
1992	78757,1	439,6
1993	73407,9	628,9
1994	80212,4	576,0
1995	94733,3	494,3
1996	94742,6	435,1
1997	92068,3	663,6
1998	91555,6	333,8
1999	85440,9	1736,0
2000	90672,3	1450,7

Nota: O aumento de encargos com as doenças profissionais em 1999 e 2000, está relacionado com pagamentos referentes a anos anteriores.

(1) Inclui a tuberculose

Fonte: MSST, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Gráfico nº 74
Subsídios atribuídos por doença, 1990-2000



Fonte: MSST, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

6.5 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

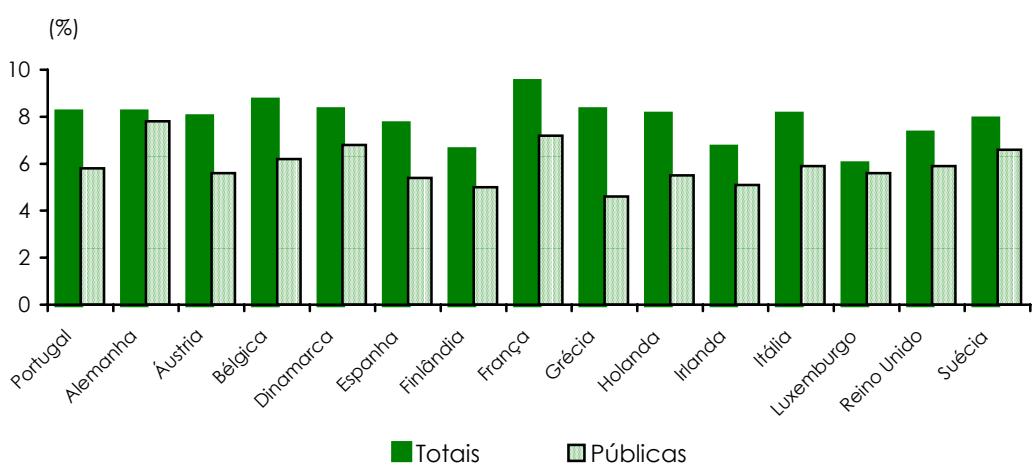
a) Despesas totais e despesas públicas em saúde, em relação ao PIB, 1996/2000

Países	1996		1997		1998		1999		2000		(%)
	Total	Públicas									
Portugal	8,5	5,5	8,6	5,5	8,3	5,6	8,4	5,9	8,2	5,8	
Alemanha	10,6	8,3	10,5	8,1	10,3	7,8	8,4	-	8,2	-	
Áustria	8,8	6,1	8,0	5,6	8,0	5,7	8,1	5,6	8,0	5,6	
Bélgica	8,8	6,4	8,5	6,0	8,5	6,0	8,7	6,2	8,7	6,2	
Dinamarca	8,3	6,8	8,2	6,8	8,4	6,9	8,5	7,0	8,3	6,8	
Espanha	7,7	5,5	7,6	5,4	7,6	5,4	7,7	5,4	7,7	5,4	
Finlândia	7,7	5,8	7,3	5,6	6,9	5,3	6,9	5,2	6,6	5,0	
França	9,6	7,3	9,4	7,2	9,3	7,1	9,4	7,1	9,5	7,2	
Grécia	8,9	4,9	8,7	4,8	8,7	4,7	8,7	4,7	8,3	4,6	
Holanda	8,3	5,5	8,2	5,5	8,1	5,5	8,2	5,4	8,1	5,5	
Irlanda	7,0	5,1	6,9	5,3	6,8	5,2	6,8	5,2	6,7	5,1	
Itália	7,5	5,4	7,7	5,6	7,7	5,6	7,8	5,7	8,1	5,9	
Luxemburgo	6,4	5,9	5,9	5,4	5,8	5,4	6,0	5,6	-	-	
Reino Unido	7,0	5,8	6,8	5,4	6,8	5,5	7,1	5,7	7,3	5,9	
Suécia	8,4	7,1	8,1	6,8	7,9	6,6	-	-	-	-	

Nota: Os dados do gráfico relacionados com a Alemanha, Luxemburgo e Suécia referem-se ao último ano disponível no quadro.

Fonte: OECD, Health Data 2002

Gráfico nº 75
Despesas totais e públicas em saúde (percentagem) em relação ao PIB, na UE, 2000



Fonte: OECD, Health Data 2002

6.5 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

b) Despesas totais e despesas públicas em saúde, per capita, (em dólares PPP *) 1996/2000

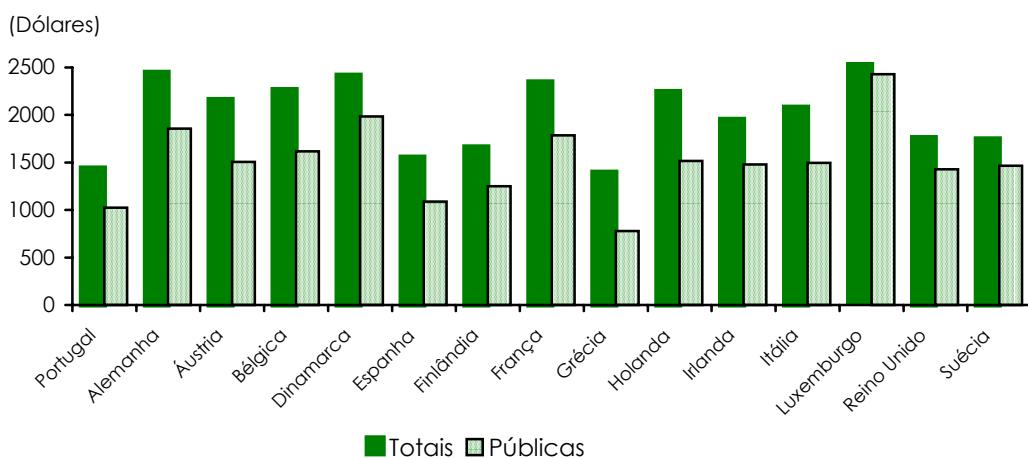
Países	(Dólares)									
	1996		1997		1998		1999		2000	
	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas
Portugal	1211	783	1360	881	1345	908	1402	991	1441	1025
Alemanha	2283	1788	2424	1856	2451	1858	-	-	-	-
Áustria	1940	1369	1873	1329	1968	1406	2061	1444	2162	1507
Bélgica	1982	1424	2016	1420	2008	1418	2144	1525	2269	1616
Dinamarca	2004	1651	2100	1727	2241	1836	2358	1939	2420	1986
Espanha	1238	881	1294	920	1384	975	1469	1031	1556	1088
Finlândia	1487	1127	1550	1179	1529	1166	1605	1209	1664	1249
França	1997	1520	2046	1559	2109	1603	2226	1694	2349	1785
Grécia	1179	651	1224	675	1307	711	1375	746	1399	777
Holanda	1818	1203	1958	1328	2040	1382	2172	1445	2246	1517
Irlanda	1318	966	1526	1159	1576	1201	1752	1337	1953	1480
Itália	1566	1125	1684	1215	1774	1277	1882	1361	2083	1497
Luxemburgo	2192	2034	2204	2038	2361	2182	2613	2428	-	-
Reino Unido	1422	1179	1481	1184	1527	1220	1666	1335	1763	1429
Suécia	1716	1454	1770	1491	1748	1465	-	-	-	-

Nota: Os dados do gráfico relacionados com a Alemanha, Luxemburgo e Suécia referem-se ao último ano disponível no quadro.

* A preços e paridade de poder de compra.

Fonte: OECD, Health Data 2002

Gráfico nº 76
Despesas totais e públicas em saúde per capita (Dólares PPP), na UE, 2000



Fonte: OECD, Health Data 2002

CONCEITOS UTILIZADOS

1. ACTO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

Nota: - Alguns actos podem ser simultaneamente de diagnóstico e de terapêutica.

- Com o mesmo significado são também usados os termos: Meios Auxiliares de Diagnóstico; Exames Auxiliares de Diagnóstico e Meios Complementares de Diagnóstico.

2. ACTO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

Nota: - Alguns actos podem ser simultaneamente de diagnóstico e de terapêutica.

- Com o mesmo significado também são usados os termos: Meios Auxiliares de Terapêutica; Exames Auxiliares de Terapêutica e Meios Complementares de Terapêutica.

3. ATENDIMENTO EM URGÊNCIA

Acto de assistência prestado num estabelecimento de saúde, em centros de saúde ou hospitais, em instalações próprias, a um indivíduo com alteração súbita ou agravamento do seu estado de saúde.

4. CENTRO DE ATENDIMENTO DE TOXICODEPENDENTES – CAT

Unidade especializada onde são prestados cuidados comprehensivos e globais a toxicodependentes, individualmente ou em grupo, seguindo as modalidades terapêuticas mais apropriadas para cada situação, em regime ambulatório.

5. CENTRO HOSPITALAR

Estabelecimento de saúde formado por um conjunto de hospitais, em que cada um deles não tem autonomia administrativa e financeira. Têm serviços comuns e ligações funcionais.

6. CENTRO DE SAÚDE

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

7. COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Unidade especializada onde são prestados cuidados a toxicodependentes, que necessitam de internamento prolongado, com apoio psicoterapêutico e sonoterapêutico, sob supervisão psiquiátrica.

8. CRESCIMENTO NATURAL / SALDO NATURAL

Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

9. DEMORA MÉDIA DE INTERNAMENTO NO ANO

Média anual de dias de internamento utilizados por doente saído do estabelecimento. Calcula-se pelo quociente entre o total de dias de internamento dos doentes saídos e o total dos doentes saídos no ano.

10. DENSIDADE POPULACIONAL

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

11. DIAS DE INTERNAMENTO NO ANO

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, exceptuando-se os dias em que ocorreram as altas desse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Nota : Este conceito é também aplicável a um só Serviço de Internamento.

12. DOENTES SAÍDOS DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde, nesse período.

13. ENTIDADE CONVENCIONADA

Prestador de cuidados de saúde privado, com quem o Ministério da Saúde ou as Administrações Regionais de Saúde, celebram contrato de adesão com o objectivo de prestação de cuidados de saúde, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde, integrando-se na rede nacional de prestação de cuidados de saúde.

Nota: Este conceito aplica-se apenas à relação entre o SNS e os prestadores de cuidados privados. Se, por exemplo, a relação se estabelecer entre uma ARS e um hospital público trata-se de um "acordo" e não de uma "convenção".

14. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

15. ESPERANÇA DE VIDA NUMA DETERMINADA IDADE

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

16. ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

17. HOSPITAL

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Nota: Os critérios para a classificação dos hospitais enquadram-se em abordagens diversas, designadamente: área de influência / diferenciação técnica; hierarquização de valências; número de especialidades valências; regime de propriedade; ensino universitário; situação na doença e ligação entre hospitais.

18. INCIDÊNCIA

Representa o número de casos novos de uma determinada doença, em relação à população, num dado período; esta taxa é habitualmente calculada por 100000 habitantes.

19. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

20. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS

Relação entre a população jovem e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

21. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL

Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

22. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

23. ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

24. LOTAÇÃO OFICIAL DE CAMAS DE INTERNAMENTO

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) oficialmente definido, para um serviço de saúde com internamento.

25. LOTAÇÃO PRATICADA DE CAMAS DE INTERNAMENTO

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, utilizáveis num serviço de saúde.

Nota 1: excluem-se as camas do berçário, do serviço de observação, do SAP ou SANP, do recobro e dos hospitais de dia, nomeadamente da hemodiálise.

Nota 2: este valor resulta da média aritmética do número de camas contadas no último dia de cada trimestre do ano.

26. MORTALIDADE MATERNA

Óbitos de mulheres ocorridos durante a gravidez ou dentro de um período de 42 dias após o seu termo, independentemente da sua duração ou localização, devidos a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez, ou por medidas em relação a ela, mas não devido a causas accidentais ou incidentais.

27. NADO-VIVO

O produto do nascimento vivo.

28. NASCIMENTO VIVO

É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

29. ÓBITO

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

30. PARTO

Completa expulsão ou extracção, do corpo materno, de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

31. PERCENTAGEM DE PARTOS SEM ASSISTÊNCIA

Exprime o número de partos realizados sem assistência de médico, e/ou enfermeira com especialidade em saúde materna e obstétrica e/ou parteira, por cada 100 partos.

32. POPULAÇÃO MÉDIA

População calculada pela média aritmética dos efectivos em dois momentos de observação, habitualmente em dois finais de anos consecutivos.

33. PREVALÊNCIA

Representa o número de casos de uma determinada doença ocorridos numa dada população. A respectiva taxa procura medir a frequência da doença num determinado momento ou período, sendo habitualmente calculada por 100000 habitantes.

34. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Corresponde à soma de todos os valores acrescentados brutos das unidades de produção de uma economia.

35. SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)

Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde diferenciados, quando necessário, funcionando em horário pré-estabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento são utilizadas as seguintes designações: SASU – Serviço de Atendimento de Situações Urgentes; CAP – Centro de Atendimento Permanente; CATUS – Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes; SADU – Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes; AP – Atendimento Permanente; SAP/SU – Serviço de Atendimento Permanente / Serviço de Urgência.

36. SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE – SNS

Conjunto de todas as instituições e serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde.

37. TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

38. TAXA BRUTA DE NATALIDADE

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

39. TAXA DE FECUNDIDADE GERAL

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

40. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR CAUSAS DE MORTE

Exprime o número de óbitos devidos a determinada causa de morte por cada 100000 habitantes.

41. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR GRUPOS ETÁRIOS

Exprime o número de óbitos em cada grupo etário por cada 100000 habitantes desse mesmo grupo etário.

42. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

43. TAXA DE MORTALIDADE MATERNA

Número de óbitos de mulheres devido a complicações da gravidez, do parto e de puerpério (vide Mortalidade Materna), observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos ou nascimentos totais do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de mulheres nestas condições, por 100 000 (10^5) nados vivos ou nascimentos totais).

44. TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

45. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA PARA A IDADE

Com a utilização das taxas de mortalidade padronizada pretende-se eliminar os efeitos da diversidade da estrutura etária nas regiões a comparar.

No método directo, as taxas são calculadas a partir dos óbitos esperados numa população padrão, a partir das taxas de mortalidade específicas das regiões a comparar. Neste caso foi utilizada a população padrão europeia.

46. TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL

Número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação e óbitos de nados vivos com menos de 7 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas e óbitos de nados vivos com menos de 7 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

47. TAXA DE OCUPAÇÃO DAS CAMAS HOSPITALARES

Exprime o número de camas por cada 100 que em termos percentuais estiveram ocupadas durante um determinado período (um ano em geral). É-nos dada pela razão entre o número de dias de internamento e a capacidade de internamento (lotação do hospital ou serviço) vezes 365 dias.